



EM BRASÍLIA

Governador assegura R\$ 500 mi em obras rodoviárias para o estado

Arcos metropolitanos e triplicação da BR-230 entram na pauta de audiência no Ministério dos Transportes. **Página 13**



Foto: Secom-PB

Estado formaliza a viabilização de voo para Cajazeiras

Durante encontro com o ministro dos Portos e Aeroportos, João Azevêdo também solicitou o início da construção do aeroporto de Patos. **Página 4**

Comentários de noiva de jogador entram na mira do MPPB

Órgão vai apurar se Adriana Borba incorreu em crime de racismo por comentários xenofóbicos.

Página 25

STF investiga informações falsas sobre yanomamis

Medidas adotadas pelo governo Bolsonaro não teriam seguido o planejamento aprovado pela Corte.

Página 3

Foto: Jô Oliveira/Divulgação



Centenário de um clássico do cordel

Evento, hoje e amanhã, em Guarabira, celebra os 100 anos de "O Romance do Pavão Misterioso".

Página 9

Ministro da Justiça apresenta Pacote da Democracia para Lula

Reação aos atos terroristas que ocorreram no dia 8 de janeiro, propostas visam endurecer a legislação sobre crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Página 15

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



■ "A ficção, assim como a poesia, exige ritmo, cadência, um texto inconsútil, inteiriço, que não se assemelhe a uma colcha de retalhos".

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

■ "O imaginário do país, infelizmente, ainda está ancorado no desejo colonial de devorar e aniquilar (os povos originários)".

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

'Tanque vazio': PF combate extração ilegal de areia em Campina Grande

Já em João Pessoa, ação integrada das Forças de Segurança do Estado cumpre 18 mandados de prisão.

Páginas 5 e 7

Micro e pequenas empresas têm até terça-feira para aderir ao Simples

Solicitação deve ser realizada, via internet, através do Portal do Simples Nacional.

Página 17

Boletim afirma que procura por hotéis na capital cresceu em 2022

E para este ano, setor hoteleiro prevê ocupação de 85% de leitos durante as prévias carnavalescas.

Páginas 8 e 17



Foto: Evandro Pereira

Proposta para otimizar jogos ganha adesão

Iniciativa, que propõe cronômetro parado para evitar a popular "cera", ganha apoio de dirigentes.

Página 21

Há 100 anos morria o "Castro Alves" da poesia paraibana

Em 1892, Eliseu Elias César chegou a fundar uma associação cívico-literária de orientação republicana.

Página 24

Editorial

Quem vai ceder?

Há uma espécie de III Guerra Mundial em andamento que, por ser de pequeno porte, diga-se assim, não está traumatizando o planeta com a destruição de cidades e a morte de civis e militares em vários países, simultaneamente. Trata-se da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O conflito foi iniciado em 24 de fevereiro do ano passado, portanto, está perto de completar um ano. A Rússia de Vladimir Putin é uma superpotência atômica, mas a pequena Ucrânia de Volodymyr Zelensky tem resistido bravamente à invasão.

De uma maneira geral, o mundo preocupa-se com a guerra russo-ucraniana não tanto por solidariedade ao povo da nação invadida, mas por medo de que a conflagração acabe evoluindo para uma hecatombe, a partir do envolvimento mais radical de aliados, de ambas as partes beligerantes, que detêm arsenais nucleares. Putin, por exemplo, já sinalizou de que poderá lançar mão de armas atômicas para retaliar eventuais ataques à Rússia, mas até agora tudo permanece no campo da retórica, felizmente.

Por que, então, considera-se a batalha de Moscou contra Kiev uma miniatura de Guerra Mundial? Porque atrás de Volodymyr - incentivando-o à uma heroica reação, por meio do fornecimento de armas e ideias - estão, por exemplo, os Estados Unidos, a União Europeia e alguns países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Já Putin recebe o apoio, em maior ou menor grau, de China, Belarus, Coreia do Norte, Eritreia, Síria, Venezuela, Cuba e Nicarágua. A posição do Brasil é dúbia.

Pois bem, anuncia-se agora o envio de um lote de tanques de guerra à Ucrânia. Acreditam os partidários de Volodymyr que tal medida capacitará Kiev a deter o ataque arrasador e definitivo que Moscou ora está planejando. A Alemanha enviará tanques Leopard 2, os Estados Unidos tanques Abrams, o Reino Unido tanques Challenger 2, e assim por diante. Toda vez que intensifica-se explicitamente o apoio militar à Ucrânia, aumenta também de intensidade o pavor de uma escalada nuclear.

O fato é que o mundo não pode dormir sossegado enquanto perdurar a guerra na Ucrânia. Cidades estão sendo destruídas, pessoas estão morrendo, a natureza desvanece, o custo de vida aumenta e, o que é pior, existe o perigo real e imediato de utilização de artefatos atômicos. O armistício não é fácil. A Rússia quer reposicionar-se, do ponto de vista político, econômico e militar, no entanto, na perspectiva da banda ocidental, quem estaria disposto a ceder o lugar? Com a palavra, Biden, Putin e Xi Jinping.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

As lições dos sapos

Na rua em que eu moro alguns terrenos baldios formam pequenas lagoas. Na verdade, são pequenas, mas generosas, poças formadas com as chuvas que, neste período, bafejam os Sertões com água, verde e densas nuvens. Poças que, protegidas pelo mata-pasto, pelas touceiras de algodão de seda, pelas moitas de capim, nos fins de tarde são povoadas por bois e vacas que pastam indolentes ao som monótono de seus chocalhos e indiferentes ao barulho de carros e gentes.

Mas, o que as pequenas lagoas trazem de mais encantador é a profusão de cantos de sapos. Sapos de vários tipos que, nas bocas de noite, entoam sons diversos como a festejar a natureza que se renova, mesmo que em ínfimos espaços. Aos minguados assistentes humanos que, despídos de sua pressa diária, freiam seus passos e deleitam seus ouvidos e ser com esta melodia se faz mais forte a convicção de que a vida, quando respeitada em seu trajeto natural, se faz novidade.

E no alto de uma torre, que a modernidade improvisa em ferro, fios, parábolas, um casal de carcará cuida do ninho e mistura seu estridente canto ao coaxar dos sapos enquanto alguns cães vira-latas que fazem das ruas seu habitat reviram restos de sacolas de lixo na vã esperança de algumas migalhas de comida que saciem, mesmo que minimamente, seus esqueléticos corpos. Emitem frágeis latidos e grunhidos, mas, como a respeitar a sequência da natureza, também se calam e engrossam a assistência da sinfonia dos sapos.

Buzinas de automóveis quebram, com recorrência, o ritmo dos sons que se misturam ao ronco e barulho de máquinas e gentes apressadas em sua trajetória de seguir na direção de um qualquer lugar.

O silêncio da madrugada insone traz o som dos sapos que ainda mantem sua cantilena nas improvisadas lagoas dos

terrenos baldios. Sem a concorrência de outros barulhos, naturais ou inventados, ele reverbera e ressoa mais longe e mais límpido. Com mais cuidado e conhecimento se é capaz, então, de identificar a espécie produtora do som. São sapos cururu, pererecas, caçotes, rãs, um ou outro não identificado, mas que, nos pequenos espaços das poças de água, se agregam num mesmo movimento, dissipando diferenças e associado diversos em uma única versão: a natureza.

E, ousando sonhar com o poder que transforma, decreto que em todas as ruas de todas as cidades existirão sempre terrenos baldios onde sapos, bois, carcarás nos tragam, em seus sons, voos, mugidos, a lembrança da vida como expressão da natureza que, mesmo acanhada em uma pequena poça de água, se renova e nos atualiza a relevância do viver e, assim, de sermos nós também passageiros dessa aventura chamada terra.

“

Mas, o que as pequenas lagoas trazem de mais encantador é a profusão de cantos de sapos

Mariana Moreira

Foto Legenda

Marcos Russo



A natureza não reconhece o patrimônio

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Os tijolos da senzala

Se os tijolos da senzala sentissem dor, muitas dores teriam suportado, até o dia em que foram quebrados, a golpe de picaretas, pelos pedreiros sem conhecimento. Não seriam menores do que os pisados, no tempo da escravidão. Tijolos no piso que, como as telhas do teto, viram tudo, serviam a tudo, suportando todo o peso que, por cima de si, passava, dormia ou guardava-se. As dores do corpo, geralmente, curam-se, mesmo quando a solução se torne dolorida, como os cortes de uma cirurgia. Mas, espelhem-nos no princípio lógico do que é necessário: “Retirada a causa, elimina-se o efeito” (*Sublata causa, tollitur effectus*).

Mas, por que retirar as vetustas lajes, que continham as dores do passado para nos contar, durante a escravidão? Já tinham superado os horrores senhoriais, os abusos das milhares de pisadas ou o peso dos corpos suados. Estavam ali tão somente para contar a história, testemunhar as injustiças, ressoar as chicotadas. Como se justifica apagar o passado tão revelador de avisos, de coisas, e do que não deve voltar mais? É um dolorido estrago que fazem ao patrimônio, estrago irrecuperável e injustificável, como aqueles recentemente, de modo vil e brutal, no dia 8, nos palácios dos três poderes. Essas não seriam passageiras como as dores febris das inflamações, aliviadas por paliativos analgésicos. Quase como as sofridas pela árvore decepada, na floresta virgem, pelo golpe vil do machado. A custo de qualquer lucro, o patrimônio público, característica das nossas cidades e da nossa gente, vem sendo vilipendiado, com o mesmo desdém como se vinham exterminando os yanomamis, apenas pela desumana ganância do garimpo. Tudo numa mesma trilha, estejam eles num barco ou topo de uma árvore, armados e à espreita.

O adequado remédio, contra tal desprezo pelo patrimônio, todos dizem: educação para valorizarmos o que fomos, somos e temos. Nesse contexto, para brotar e fazer crescer a consciência de preservação do patrimônio e combater a crescente derrubada ou demolição do que está, historicamente, construído. Não valorizar nosso patrimônio faz parte da miopia que não enxerga os conteúdos nacionais da nossa cultura. O que preocupa é que

uma educação, em vez de ser multiplicadora dessa sã consciência, age por uma educação meramente “tecnicista”, alheia a uma formação integral do cidadão, com ainda resquícios continuadores da “colonização cultural”.

A atuação e a multiplicação dessas pessoas, com rejeitável postura, nas escolas e nas universidades, aprendendo e ensinando, são gente letrada, objeto do que diz Darcy Ribeiro: “Consequência natural, embora não inevitável, da própria condição de dependência das nossas sociedades (...) Mas também efeito de dois agentes causais: a) da campanha sistemática de doutrinação dos quadros universitários e sua agregação a programas forâneos; e b) da ausência de uma consciência crítica generalizada (...)”. Como apontar tais posturas, se esses propósitos, incutidos em afortunados empreendedores, em vez de soerguer o valioso patrimônio público, destroem ou deixam destruí-lo, como acontece com os tijolos da senzala? Cura-se dor de ideia com outra ideia e não com ações paliativas. Zelemos a memória coletiva, assim como cuidamos da nossa própria memória.

Damião Ramos Cavalcanti

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

SOBRE SITUAÇÃO DOS YANOMAMI

STF investiga envio de informações falsas

Situação dos indígenas é acompanhada pela Corte desde o ano de 2020

André Richter
 Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou ontem que foram detectados indícios de descumprimento de determinações da Corte e do envio de informações falsas envolvendo a situação da população indígena yanomami. Segundo o tribunal, após a identificação dos responsáveis, haverá processo para punição.

A situação dos yanomami é acompanhada pela Corte desde 2020. Durante o governo de Jair Bolsonaro, foram abertos dois processos que tratam da proteção dos indígenas contra a Covid-19 e a determinação de um plano de expulsão de garimpeiros e madeireiros de sete terras indígenas, entre elas, a Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

As determinações do STF envolveram o envio de alimentos, medicamentos, combustíveis e o uso de força policial para proteger as comunidades.

De acordo com a Corte, as medidas adotadas pelo governo anterior não seguiram o planejamento aprovado pelo STF e "ocorreram com deficiências". Conforme os dados dos processos, o governo teria realizado "ciclos de operações de repressão ao garimpo ilegal na terra yanomami".

A crise que afeta as comunidades da Terra Indígena Yanomami levou o Governo Federal a decretar emergência em saúde pública de importância nacional para combater à desassistência sanitária dos povos que vivem na região. A portaria foi publicada na noite da última sexta-feira (20) em edição extra do Diário Oficial da União. No sábado (21), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros de Estado visitaram Roraima para acompanhar a situação dos indígenas.

Motivado pelas denúncias de que a atividade ilegal de garimpeiros está contaminando os rios que abastecem as comunidades locais, o Governo Federal enviou para a Terra Indígena Yanomami, no início da semana passada, técnicos do Ministério da Saúde que se depararam com crianças e idosos desnutridos, muitos pesando bem abaixo do mínimo recomendável, além de pessoas com malária, infecção respiratória aguda e outras doenças sem receber qualquer tipo de assistência médica.

■ Durante o governo Bolsonaro, foram abertos dois processos para proteção dos indígenas contra a Covid-19 e para expulsão de garimpeiros e madeireiros

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

BRUNO CRITICA OPOSIÇÃO POR ANTECIPAR DEBATE SOBRE ELEIÇÃO: "VIVEM EM CIMA DE PALANQUE"

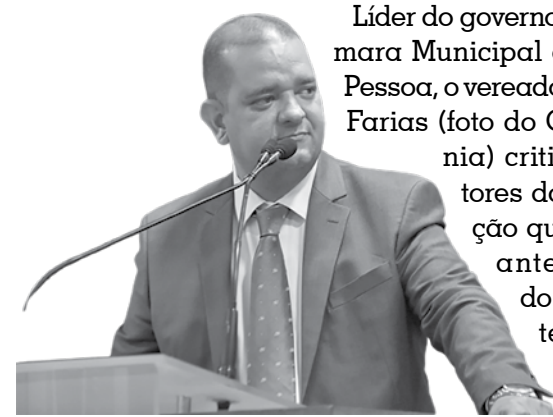


Foto: CMJP/Divulgação

Líder do governo na Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Bruno Farias (foto do Cidadania) criticou setores da oposição que estão antecipando o debate sobre as eleições municipais de 2024, com foco na disputa eleitoral na capital paraibana – desde o ano passado, parlamentares de oposição, em níveis federal e estadual, têm se colocado, de modo veemente, como candidatos a prefeito na eleição do próximo ano. O vereador estabeleceu uma distinção entre o mandato do prefeito Cícero Lucena (Progressistas) e a postura dos adversários. "Os resultados versus a busca obsessiva pelo poder", disse, em entrevista, destacando o êxito da gestão em várias frentes, sobretudo na área de saúde. "Mal saímos de uma eleição e já tem gente pensando na outra. A vida desse povo não é trabalhar por quem mais precisa, mas, sim, viver permanentemente em cima do palanque. A resposta a essas pessoas obcecadas pelo poder e sedentas em retomar para si a prefeitura é entregando trabalho para a população", afirmou.

"JÁ COM RECURSOS GARANTIDOS" O governador João Azevêdo (PSB) assegurou investimentos no Lula III para obras rodoviárias, após audiência com o ministro dos Transportes, Renan Filho: "Uma parceria importante que faz com que o ministério assegure investimentos na Paraíba que somam mais de R\$ 500 milhões, já com recursos garantidos. Saio daqui muito feliz por termos restabelecido as relações institucionais que o estado precisa ter com os ministérios que integram o governo do presidente Lula".

OBRAS TERÃO CONTINUIDADE

Entre as obras que terão continuidade, está a triplicação da BR-230, na Região Metropolitana de João Pessoa. "Tivemos a oportunidade de garantir a continuidade das obras de triplicação da BR-230, do trecho de Cabedelo às Três Lagoas. Uma parte será realizada pelo Exército e para a outra parte será feita uma licitação para que as obras sejam concluídas", disse João Azevêdo.

APROVADAS POR MAIORIA

O resultado já era presumível e foi alcançado de forma maiúscula, como comprova o placar: o Plenário da ALPB aprovou por 31 votos a favor e cinco contra as contas do governador João Azevêdo (PSB), relativas aos exercícios de 2019 a 2021, e as do ex-governador Ricardo Coutinho (PT), referentes aos anos de 2016 a 2018. Os pareceres já haviam sido aprovados pela Comissão de Orçamento.

"CONTRIBUIR PARA GERAR UNIDADE"

"Nosso objetivo é contribuir para gerar unidade de ação em favor de nosso estado". Do deputado Damião Feliciano (União Brasil), novo coordenador da bancada federal da Paraíba, que é composto por 15 parlamentares, sendo 12 deputados federais e três senadores. Ele assume a função antes ocupada pelo senador eleito, Efraim Filho (União Brasil).

PROTAGONISMO EM 2024 E 2026

Tibério Limeira (PSB) reafirmou, em entrevista a uma rádio, que o PSB será protagonista tanto nas eleições de 2024 quanto no pleito de 2026. Para o secretário estadual de Administração, uma legenda que tem o governador do Estado em seus quadros precisa, necessariamente, trabalhar para aumentar a sua representatividade eleitoral.

CIRURGIAS ELETIVAS: MINISTRA DA SAÚDE ELOGIA O 'OPERA PARAÍBA'

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, elogiou o modelo adotado pela Paraíba para zerar a fila de cirurgias eletivas por meio do programa 'Opera Paraíba' e sinalizou que o Governo Federal irá adotar a mesma iniciativa. "Vamos, juntos, [atuar] para a redução de filas em exames, cirurgias", disse, após reunião com o secretário de Saúde da Paraíba, Jhony Bezerra. "Faremos esse intercâmbio de informações, compartilhando o formato do programa", destacou o secretário.



Foto: Reprodução/Força Aérea Brasileira

A crise que afeta as comunidades yanomami levou o governo a decretar emergência para combater à desassistência sanitária dos povos

DIVULGAÇÃO DE FAKE NEWS

Polícia alerta sobre responsabilidade criminal

Espalhar fake news é crime e pode resultar em prisão. Esse é o alerta que a Polícia Civil da Paraíba faz depois da disseminação de notícias falsas ocorridas nos últimos dias no Estado, dando conta de arrastões na capital ou a prática de crimes patrimoniais, quando na verdade essas ocorrências não existiram ou simplesmente aconteceram há vários anos, em outros estados.

De acordo com o delegado de Crimes Cibernéticos, Luiz Cotrim, a instituição tem mecanismos para rastrear e identificar autores de conteúdos que têm como objetivo desinformar a população. Quem espalhar fake news e for identificado pode responder criminalmente. As tipificações variam entre crimes contra a honra, difamação, calúnia e outros delitos, a depender do contexto da desinformação disseminada. Existe, ainda, a contravenção penal de provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto.

"Nas últimas semanas têm sido mais frequentes postagens em massa, com notícias falsas. É importante deixar claro que quem pratica esse tipo de ato, de espalhar fakes, pode ser responsabilizado e preso, principalmente se a intenção foi desinformar, o que é ainda mais grave. A Polícia Civil tem mecanismos para rastrear, por meio de vestígios digitais, e identificar os autores da prática de desinformação", explicou Cotrim.

O delegado ainda acrescentou que a melhor maneira de evitar a disseminação de fake news é a prevenção, com a checagem antes de compartilhamento. "Isso é muito importante, tanto para quem usa redes sociais de maneira informal quanto para aqueles que trabalham com comunicação, já que a averiguação garante a credibilidade das informações repassadas e o combate à desinformação deve ser um compromisso de todos os cidadãos", disse.

Como denunciar
 Qualquer pessoa pode denunciar a prática desse tipo de desinformação por meio do telefone 197, que garante o sigilo da fonte, e também registrando Boletim de Ocorrência, presencialmente ou por meio do Boletim On Line (www.delegaciaonline.pb.gov.br)

Rastrear

A instituição tem mecanismos para rastrear e identificar autores de conteúdos que têm como objetivo desinformar a população

AO MINISTRO DOS AEROPORTOS

João formaliza voo para Cajazeiras

Governador participou de audiência, em Brasília, com o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França

O governador João Azevêdo, manteve, ontem, em Brasília, audiência com o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, ocasião em que solicitou o início da construção do aeroporto de Patos e a viabilização junto às empresas aéreas (Azul e Gol) de voo regular para a cidade de Cajazeiras, no Sertão da Paraíba, possivelmente, saindo de João Pessoa e Campina Grande.

O ministro Márcio França se comprometeu em agilizar os dois pleitos e planejou uma agenda futura para conhecer os dois municípios paraibanos, a fim de dar or-

dem de serviço para as obras em Patos e levar até Cajazeiras um representante de uma empresa que possa viabilizar este sonho antigo da população sertaneja.

Ainda em Brasília, João Azevêdo se reuniu com o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, oportunidade em que discutiu a possibilidade de revisão do pré-acordo de operação comercial do Projeto de Integração do São Francisco (Pisf). Ele destacou a importância de garantir a sustentabilidade do sistema e solicitou o destravamento de recursos para as obras de recuperação

da barragem de Engenheiro Avidos e do Ramal Piancó.

Os governadores Elmano de Freitas (Ceará), Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte) e Raquel Lyra (Pernambuco), cujos estados também são beneficiados com as águas da transposição, participaram da reunião.

O deputado federal Gervasio Maia e os secretários Deusdete Queiroga (Infraestrutura e dos Recursos Hídricos); Nonato Bandeira (Comunicação Institucional); e Aduino Fernandes (Executivo da Representação Institucional) também estiveram presentes.



Foto: Marcos Russo

Obra de Adeildo Vieira (E) conta a história do regente Francisco Fernandes Filho (D)

ENCONTRO COM FLÁVIO DINO

Secretário de Segurança destaca ações contra homicídios na Paraíba

O secretário de Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes, participou em Brasília (DF), ontem, do encontro “Ministério da Justiça e Segurança Pública: Unindo Forças com Estados e o Distrito Federal”. A reunião foi promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e a Paraíba destacou o combate dos crimes contra a vida e apreensão de armas no Estado. Em quatro anos, 15 mil armas foram retiradas de circulação.

A reunião, que aconteceu no Palácio da Justiça, contou com a presença de secretários de Segurança

de todos os estados do Brasil. Este foi o primeiro encontro do ministro com os secretários para discutir assuntos prioritários da Segurança Pública de todo o país, entre eles a integração entre os estados em favor da população.

Na abertura, o ministro Flávio Dino destacou a necessidade de rever a construção do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), o modo como o Fundo Nacional de Segurança Pública é distribuído, partilhado e executado. O ministro também colocou em pauta o combate às drogas, retomada do Programa Segurança com Cidadania, a redução da violência contra a mulher

e a entrega de equipamentos para os estados.

Ao final do evento, o secretário Jean Nunes parabenizou o ministro pela criação da comissão do controle de armas. “Na Paraíba um dos indicadores fortes é a apreensão de armas de fogo, porque a gente sabe que a redução de óbitos está diretamente ligada à retirada de armas de circulação. O nosso Estado tem quase quatro milhões de habitantes e cerca de 15 mil armas foram apreendidas em quatro anos. Isto é muita coisa, principalmente porque no Nordeste não tem fábrica de armas. Então, isto é um tema que está sendo esperado por nós”, disse o secretário.

MAESTRO CHIQUITO

Adeildo Vieira lança biografia do fundador da Metalúrgica Filipéia

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

Ocorreu na noite de ontem o lançamento do livro -reportagem Maestro Chiquito - O Metalúrgico dos Sons, escrito pelo músico e jornalista, Adeildo Vieira. A obra foi editada pela Editora A União, que integra a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), e conta a história do regente Francisco Fernandes Filho, fundador da Metalúrgica Filipéia.

Com apresentação do professor, escritor e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho, o livro conta a trajetória de Maestro Chiquito, do nascimento à atualidade e, segundo o autor, Adeildo Vieira, é uma narrativa sobre esperança.

“Chiquito é natural do interior, negro, de família pobre, mas viveu uma realidade cultural extremamente densa, regionalizada e, ainda assim, universalizada. É uma pessoa de uma musicalidade imensa e isso fez com que ele saísse de sua cidade natal e, ao chegar em João Pessoa, tendo uma es-

cola de música erudita para estudar, trouxesse a música popular para cá”, diz o músico ao afirmar que este tipo de história serve de inspiração para as incontáveis outras histórias que ainda podem ser escritas através do exemplo de Chiquito.

De acordo com a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, lançar este livro-reportagem foi um interessante movimento para a editora. Sobretudo porque, a Editora A União lançou, recentemente, livros de gêneros variados, mas nenhum deles como o escrito por Adeildo. “Tivemos um belo trabalho e com muita satisfação passamos por um novo nicho e, ao mesmo tempo, homenageamos um artista em vida. Isso mostra que a editora está atenta às possibilidades de oferecer bons livros aos paraibanos e, ao mesmo tempo, valorizar os artistas locais”, afirmou Garcez.

O homenageado, Maestro Chiquito, esteve presente no evento e se emocionou ao encontrar alunos, amigos e colegas de profissão. “A bondade de Adeildo ao

querer contar a minha história foi uma grata surpresa. Fiquei muito feliz e ainda estou muito emocionado”, relatou o regente, de 69 anos, fundador da orquestra Metalúrgica Filipéia, por onde já passaram mais de 300 músicos.

Além da diretora-presidente da EPC, também estiveram presentes no lançamento de Maestro Chiquito - O Metalúrgico dos Sons, o diretor de mídia impressa da EPC, William Costa e o gerente da Editora A União, Alexandre Macêdo.

O Metalúrgico dos Sons foi trabalho de conclusão de Adeildo no Mestrado Profissional em Jornalismo, da Universidade Federal da Paraíba. O lançamento aconteceu no Museu Casa de Cultura Hermano José e contou com a participação do Sexteto Tabajara. Em dezembro, a obra também foi lançada em Santa Luzia, cidade natal do homenageado.

Agora, o livro está disponível para venda na Editora A União. Também é possível adquirir a obra pelo telefone (83) 9.8855-3199.



Foto: Secom-PB

A reunião aconteceu no Palácio da Justiça com secretários de Segurança do país

COM O TETRACAMPEÃO MAZINHO

Zezinho Botafogo discute formação de parcerias para projetos sociais

O secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Zezinho Botafogo, recebeu, ontem, em seu gabinete, o ex-jogador de futebol Mazinho, tetracampeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa do Mundo dos Estados Unidos em 1994. Natural de Santa Rita, Mazinho discutiu projetos sociais com o gestor no intuito de formalizar parcerias.

“Agradeço a atenção por parte do secretário Zezinho, pois dialogamos bastante sobre possíveis parcerias através de projetos sociais. Agora, depois de passar muitos

anos cuidando da carreira dos meus filhos no exterior, estou com mais tempo e engajado com o objetivo de fomentar esse lado social através do esporte”, disse Mazinho.

“A vinda dessa referência do futebol internacional para debater assuntos relacionados a projetos sociais com o Governo do Estado foi um pontapé inicial para que, em breve, uma grande parceria possa ocorrer e, assim, o esporte da Paraíba possa continuar crescendo. Mazinho, com sua humildade e simpli-

cidade, lembrou também do seu início de carreira e das dificuldades que enfrentou e só em ouvi-lo é um aprendizado”, disse Zezinho.

Além de tetracampeão pelo Brasil, Mazinho foi o primeiro paraibano da história a conquistar uma medalha olímpica, já que nos Jogos de Seul, em 1988, a Seleção foi medalha de prata e ele integrou a equipe. Ele é pai de Thiago Alcântara, jogador do Liverpool, da Inglaterra; e de Rafinha, que atuou no PSG, Barcelona e atualmente atua no futebol do Qatar.

APL E IHGP

Jurista será homenageado durante sessão conjunta no Cejus, em JP

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Reconhecimento pela contribuição à cultura paraibana, principalmente na área da literatura. Esse é o objetivo da sessão conjunta que o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e a Academia Paraibana de Letras realizam hoje, a partir das 17h, no Centro de Estudos Jurídicos e Sociais (Cejus), em João Pessoa, para prestar tributo ao jurista José Fernandes de Andrade, pelo trabalho de publicar livros com seus próprios recursos financeiros. Durante o evento, o homenageado será empossado na Cadeira nº 42 do IHGP e receberá o título de Sócio Honorário da APL.

Na ocasião, o jurista será saudado em discurso proferido pelo historiador José Octávio de Arruda Mello, do IHGP, instituição presidida por Jean Patrício e onde o novo membro assumirá a vaga deixada por Otávio Sítônio Pinto. “Vou procurar mostrar a importância que as coleções têm, na Paraíba, algumas das quais publicadas pela Editora A União, como a “Coleção Paraibana”, que foi de 1956 até 1962 e teve 12 volumes, entre os quais se destaca a biografia de Dom Aduino Aurélio de Miranda Henriques, escrita pelo cônego Francisco Lima. Há, também, a “Biblioteca Paraibana”, que o Conselho Estadual de Cultura começou em 1988 e está com 26 volu-

mes publicados, sendo o último a corografia de Coriolano de Medeiros”, antecipou ele, acrescentando que, na oportunidade, lançará esse texto a ser lido no evento em formato de plaquete. O acadêmico Eitel Santiago é quem saudará o homenageado pela APL.

“José Fernandes de Andrade é um professor e juiz federal aposentado, fundador do Cejus, na Avenida Rio Grande do Sul, nº 1411, no Bairro dos Estados, que se distingue por publicar livros do seu próprio bolso. Nos últimos 20 anos, ele já publicou 36 livros e deverá lançar outros três durante o evento, um dos quais uma coletânea de ensaios, de Carlos Dias Fernandes. Ele já publicou outros autores.

EM CAMPINA GRANDE

PF combate extração ilegal de areia

Agentes federais cumpriram três mandados de busca e apreensão durante a Operação “Tanque Vazio”

Giovanna Brito
gibritosilva@hotmail.com

A Polícia Federal na Paraíba deflagrou, ontem, a operação “Tanque Vazio”, para combater a extração e comercialização ilegal de areia no município de Campina Grande. Essa é a segunda operação da PF no ano no Estado para reprimir esse tipo de crime. Na semana passada, policiais realizaram o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão expedidos pela 11ª Vara Federal no Estado da Paraíba.

Ontem, a PF cumpriu três mandados de busca e apreensão expedidos pela 4ª Vara Federal no Estado da Paraíba. A operação teve início a partir de denúncias. Na investigação, foram colhidas informações que comprovaram a prática de extração e comercialização ilegal de areia para empresas instaladas na Rainha da Borborema.

A operação contou com a participação de 10 policiais federais. O nome da operação se deve à circunstância de que os investigados utilizavam documentação falsa de criação de peixes em tanques para maquiagem a atividade ilícita.

Os investigados responderão pelos crimes de extração e exploração ilegal de areia, associação criminosa e ocultação de bem, cujas penas, somadas, podem ultrapassar os 10 anos de prisão e multa.

Investigados responderão pelos crimes de extração/exploração ilegal de areia, associação criminosa e ocultação de bem

No último dia 17, a Polícia Federal deflagrou operação semelhante, denominada “Homem de Areia”, com objetivo de combater a extração e comercialização ilegal de areia nos municípios de Gurjão, localizado na região do Cariri paraibano, e Campina Grande. Nesse caso, sete policiais foram designados para cumprir os mandados

A operação teve início a partir de notícia de crime informando sobre a prática de extração e comercialização ilegal de areia para empresa de venda de materiais para construção. Os acusados de promover extração ilegal de areia responderão pelos crimes de extração de recursos minerais sem a competente autorização e crime contra o patrimônio, na modalidade de usurpação, produzir bens ou explorar matéria-prima pertencentes à União.

Foto: Ascom/PF



Investigação da Polícia Federal começou a partir de denúncias



Área de Campina Grande flagrada pela PF onde ocorre a extração e comércio ilegal de areia

NA FUNDAC

Plataforma digital regional é implantada

A Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac) implantou o Sistema de Medida Socioeducativa do Estado da Paraíba (SISMSE/PB) em todas as unidades socioeducativas, padaria-escola e sede. A plataforma digital regional qualificada servirá de apoio e retaguarda às ações de atendimento, de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas relacionadas à medida socioeducativa de meio aberto, fechado e de seus familiares.

Para que o sistema funcione a contento, a Fundação, por meio de convênio celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Fundac e intervenção do Estado da Paraíba, adquiriu 51 notebooks e 10 scanner de mesa para todas as unidades socioeducativas, incluindo a sede e padaria escola “Maria de Lourdes Dantas”.

A digitalização dos dados, das informações dos adolescentes/jovens bem como os relatórios de acompanhamento e os procedimentos administrativos, agora realizados de forma digital, irá facilitar tanto o acesso às informações, respeitando o sigilo daquelas que precisam, bem como trará mais segurança em relação à proteção dos dados e agilidade no acompanhamento do adolescente/jovem e melhor fluxo das atividades da Unidade.

Por esse sistema, atribuições que eram até então realizadas de forma física, passam a ser feitas por meio da forma digital, a exemplo do cadastro do socioeducando, transferências, desligamentos e relatórios.

NA CAPITAL

MPPB recomenda 11 medidas para preservação de áreas verdes

A Promotoria de Justiça de João Pessoa recomendou ao Município e à Câmara de Vereadores a adoção de 11 medidas referentes à preservação de áreas verdes da capital. O Ministério Público da Paraíba almeja que a prefeitura corrija irregularidades verificadas na condução da política urbanístico-ambiental, entre essas a construção de equipamentos comunitários e de habitação em terrenos e lotes destinados a praças, parques, jardins. Para isso, recomenda a revogação da Lei Municipal 14.557/2022, que não atende ao princípio do desenvolvimento sustentável, mas exclusivamente à dimensão social.

A recomendação ministe-

rial foi expedida pelo promotor de Justiça de João Pessoa, José Farias de Souza Filho, no âmbito do Inquérito Civil 001.2022.000341. O documento também cita o descumprimento de um termo de ajustamento de conduta firmado em 2005 pela prefeitura, que se comprometeu em não desvirtuar “a finalidade das áreas públicas destinadas a equipamentos comunitários e espaços verdes, mantendo o uso e fluência normal do bem de uso comum do povo”.

De acordo com a recomendação, a recente lei aprovada pelo legislativo e sancionada pelo Executivo atenta contra os princípios constitucionais de desenvolvimento susten-



Foto: Divulgação/MPPB

MPPB quer garantir o desenvolvimento sustentável da cidade

tável, pois “desafeta áreas institucionais (verdes e equipamentos comunitários), bens de uso comum do povo, convertendo-os em bens dominicais para uso em programa habitacional, em flagrante e injustificável predominân-

cia do interesse social sobre o interesse público e negando eficácia ao princípio constitucional do desenvolvimento sustentável, vez que rejeitou completamente a dimensão ecológica dos bens de uso comum do povo desafetados”.

Algumas recomendações

- Revogar a Lei Municipal 14.557/2022;
- Abster-se de edificar nos terrenos desafetados e/ou convertidos ou lhes dar qualquer uso diferente daquele a que destinavam originalmente;
- Abster-se de transferir a terceiros, a qualquer título, os bens públicos desafetados e/ou convertidos em bens dominicais;
- Proceder uma reestruturação organizacional com integração de informações de gestão e de fiscalização das secretarias municipais de Planejamento, Meio Ambiente e de Segurança Urbana e Cidadania e da Procuradoria-Geral do Município;
- Promover a desocupação e a restauração da vegetação natural dos espaços destinados originariamente às áreas verdes no prazo de 12 meses;
- Promover as medidas extrajudiciais e/ou judiciais necessárias e eficazes para reintegração de posse, no prazo de seis meses, com notificação à Promotoria;
- Representar ao MPPB para promoção da responsabilização penal de quem for encontrado em flagrante e permanente prática de crimes ambientais ou contra o patrimônio público municipal;
- Instaurar processos administrativos, no prazo de 90 dias, para apurar responsabilidade de agentes públicos (políticos ou servidores) que, por ação ou omissão, contribuíram para os danos urbanístico-ambientais e patrimoniais apurados.

NO SALÃO DO ARTESANATO

Homenagem à renda renascença

Novos uniformes do Botafogo foram inspirados nas típicas peças produzidas pelas artesãs do Cariri paraibano

O Governo do Estado, por meio do Programa do Artesanato Paraibano (PAP)/Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), firmou uma parceria com o Botafogo da Paraíba para exposição e comercialização dos uniformes do clube para a temporada 2023 no 35º Salão do Artesanato Paraibano – Artesanato Indígena, que ocorre até o dia 5 de fevereiro na orla de Cabo Branco, em João Pessoa. Nesta temporada, os uniformes do Belo homenageiam a renda renascença, e parte da venda das camisas será destinada às rendeiras.

Todo ano, o Botafogo homenageia o que a Paraíba tem de melhor – já foram homenageados o Espaço Cultural José Lins do Rêgo, por ocasião de seus 40 anos ano passado, e o Estádio Almeidão, entre outros. Agora é a vez da renda renascença do Cariri paraibano que, ano passado, tornou-se patrimônio cultural imaterial da Paraíba por meio de uma lei aprovada na Assembleia Legislativa e sancionada pelo Governo do Estado. A cerimônia de exposição dos uniformes do Botafogo-PB ocorreu na noite dessa quarta-feira (25) no Salão do Artesanato.

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, que na ocasião representou o governador João Azevêdo e a primeira-dama do Estado e presidente de Honra do PAP, Ana Maria Lins, parabenizou, em seu discurso, a iniciativa do Botafogo na valorização da renda renascença. “A sensibilidade do Botafogo, com a renda renascença, com o artesanato paraibano – a economia criativa, essa política pública que é abraçada pelo Governo do Estado. Com muita honra, o Salão do Artesanato firma essa parceria, os modelos ficaram belíssimos. O Botafogo faz parte da história da Paraíba e reconhece o valor das rendeiras”, comentou.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, disse que a renda renascença nos uniformes do

Camisas do Botafogo terão, ainda, a marca do Programa do Artesanato Paraibano, confeccionada por Flávio Tavares

Botafogo é mais um coroa-mento por todas as ações para fortalecer a renda renascença: “A sensibilidade que tanto a gente queria de empresas, de outros agentes, ganha ainda mais força com essa iniciativa do Botafogo e Governo do Estado, promovendo o sentimento de pertencimento do paraibano”.

O presidente do Botafogo, Alexandre Cavalcanti, observou que a parceria do Botafogo para divulgar a renda renascença faz parte da política social do clube. “Essa iniciativa é o braço social que todo clube de futebol deveria ter. E o Botafogo, sempre preocupado em enaltecendo e elevar a nossa cultura, a nossa terra para todo o Brasil, teve a ideia de homenagear as rendeiras paraibanas este ano, inclusive vamos reverter parte da renda arrecadada com as camisas para as rendeiras”, acrescentou.

O uniforme

Os novos “mantos” do Botafogo da Paraíba serão utilizados no Campeonato Paraibano e na Série C do Campeonato Brasileiro. “É uma camisa inspirada nos arabescos e nos desenhos, nas flores, nos traços da renda renascença. Algumas pessoas perguntam: ‘Tem renda?’ Não. É uma serigrafia inspirada na renda renascença do Cariri paraibano. Além disso, a logomarca do Programa do Artesanato Paraibano, confeccionada pelo grande Flávio Tavares, também está na camisa do Botafogo”, explicou a Marielza Rodriguez.



Uniformes do Botafogo, que serão utilizados no Campeonato Paraibano e na Série C, foram apresentados no 35º Salão do Artesanato

Estande da Editora A União é bem visitado

O estande da Editora A União, uma das marcas da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), tem sido bastante visitado durante o 35º Salão do Artesanato Paraibano, que acontece até o próximo dia 5, na orla de Cabo Branco, em João Pessoa.

No local, estão sendo comercializados vários produtos publicados pela editora, além de assinaturas e exemplares do Jornal A União e do suplemento literário Correio das Artes.

De acordo com a jornalista Gil Figueiredo, a movimentação no estande tem sido intensa desde a abertura do Salão.

Ela conta que os turistas e visitantes ficam encantados com a riqueza literária da editora e não hesitam em fazer a aquisição das obras que mais lhes despertam a curiosidade.

“Publicações que estão relacionadas à história, à cultura e à gastronomia da Paraíba são as mais procuradas”, destacou Gil, ao afirmar que a presença da Editora A União na feira tem como principal objetivo divulgar produtos e serviços da EPC, bem como promover a valorização da literatura paraibana para todos que visitam o local.

Além da editora – cujo estande está montado ao lado do palco, na praça de alimentação, e funciona todos os dias da semana das 15h às 22h –, a EPC também está sendo representada pela Rádio Tabajara, que conta com um estúdio dentro do 35º Salão do Artesanato Paraibano. Toda sexta-feira, a jornalista Beth Menezes apresenta, ao vivo, o programa ‘Tabajara no Salão’, que vai ao ar das 18h às 19h.



Everaldo Ricardo com Gil Figueiredo no estande da EPC

Reencontro

“No Salão do Artesanato Paraibano apreciando o talento inconfundível dos nossos conterrâneos com diversos materiais transformados em verdadeiras obras de arte e sabor, me deparei com um amigo de longas datas. Ele, com idade avançada, mas firme, com uma robustez de causar inveja a tantos jovens. Um encontro inusitado que me saltou os olhos pela beleza e mestria da sua apresentação. Por um momento, me enchi de nostalgia ao lembrar das tantas aventuras que ele nos proporcionou. Tantos se foram e ele ali, parado, em plena transformação e ajudando a manter a vida em curso. Não foi por acaso nosso reencontro magistral. Me senti em casa, embora nunca tenha permanecido em sua casa. Mas meus amigos, que eram e são íntimos, o ajudaram a manter-se impar no que faz. Lembrei das mudanças e ameaças que sempre sofreu. Não me contive e fiz questão de levá-lo para casa. Queria estreitar a nossa conversa em paz. Há tantos anos não segurava o Jornal A União, impresso, em minhas mãos. Voltei no tempo e vi o quanto me faltava o prazer de lê-lo tranqüilo. Obrigado querida Gil, eterna rainha dos Imprensados, pelo presente. Ele está aí e espero que sempre permaneça como ícone da comunicação em nossas vidas”.

Everaldo Ricardo

EM GUARABIRA

Festa da Luz acontece de 2 a 5 de fevereiro e terá shows de João Gomes e Wesley Safadão

Ítalo Arruda
Especial para A União

A tradicional Festa da Luz, em Guarabira, será realizada entre os dias 2 e 5 de fevereiro, no Parque do Poeta Ronaldo Cunha Lima. O evento estava sem acontecer de forma presencial desde 2021, devido à pandemia de Covid-19. Este ano, a festa contará com uma nova identidade visual e uma estrutura moderna nos palcos e camarotes. Entre as atrações, estão confirmados nomes como João Gomes, Wesley Safadão, Solange Almeida, além da banda de forró Calcinha Preta e da cantora católica Celina Borges.

Para o prefeito de Guarabira, Marcus Diogo, “a retomada da Festa da Luz consolida o retorno da vida dos guarabirenses à normalidade”, e a realização desse

grande evento “é uma forma de agradecimento a Deus e à padroeira do município, Nossa Senhora da Luz, pela superação dos piores momentos da pandemia”.

Ainda de acordo com Marcus, a Festa da Luz não representa um custo, mas um investimento, tendo em vista, que o evento movimentará significativamente a economia local, gerando emprego e renda a diversas famílias. Além disso, o destaque dado a Guarabira nesta época do ano faz da cidade, segundo o prefeito, uma vitrine para milhares de pessoas tanto na Paraíba quanto no Nordeste, considerando que os shows artísticos também contribuem para atrair pessoas de estados vizinhos.

“A Festa da Luz é isto: investimento e celebração. Durante este período, a cidade tem uma injeção de capital muito grande, o que vai per-

mitir que pessoas e possíveis investidores gerem trabalho e renda e, consequentemente, retorno de recursos para o município”, destacou Marcus Diogo, ao comemorar o retorno presencial da festividade.

A expectativa é que o evento reúna entre 25 e 30 mil pessoas em cada noite de show.

Nova estrutura

Segundo o produtor responsável pela organização da Festa da Luz 2023, Thiago Alexandre, a estrutura física está “completamente repaginada”, com um palco cenográfico, novo projeto dos camarotes, uma nova identidade visual, além da padronização dos ambulantes que vão trabalhar no interior do Parque do Poeta Ronaldo Cunha Lima

“O que podemos adiantar é que será um evento vibrante, atual e memorável.

Estamos mantendo a tradição, com todas as suas características, mas com uma nova marca”, afirmou o produtor, que, pela primeira vez em seus 20 anos de profissão, assina a organização da festa.

“O projeto foi pensado para que o evento tenha o tamanho e majestade que realmente é a Festa da Luz”, acrescentou.

Além das atrações principais, cujas apresentações acontecerão no Palco Luz (principal), sempre às 21h, também haverá apresentação de artistas locais com shows no Palco Brega, a partir das 17h. No dia 2 de fevereiro, Dia de Nossa Senhora da Luz, haverá uma procissão e uma missa para encerrar a programação religiosa. Os detalhes com horário e local da missa, no entanto, não foram divulgados até o fechamento desta edição.

40 ANOS DA FESTA

São João de CG vai ser aberto no dia 2 de junho

O Maior São João do Mundo, edição 2023, começará no dia 2 de junho. O anúncio foi feito pelo prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, ontem, durante entrevista à imprensa. Ele também garantiu que esta edição será especial, pois o tradicional evento comemora 40 anos de realização.

De acordo com Bruno, possivelmente na próxima segunda-feira, 30, deverá acontecer a apresentação do novo projeto d’O Maior São João do Mundo. Também acontecerá o lançamento do edital de licitação para definir a empresa que vai executar o projeto deste ano.

Uma das novidades será a ampliação da parte inferior do Parque do Povo, oferecendo mais segurança e comodidade aos forrozeiros. Também lembrou o projeto de integração entre

os Parques do Povo e do Açude Novo (Evaldo Cruz). Porém, esta integração só acontecerá em 2024.

“Será uma edição especial, cheia de coisa nova”, afirmou o prefeito, com entusiasmo, lembrando, inclusive, a possibilidade do evento ser realizado em 40 dias, porém, este fato ainda não está decidido.

“O prolongamento do evento está sendo alvo de estudos, sobretudo pela necessidade do levantamento de despesas e custos operacionais. Também tem de se verificar a possibilidade de mais retorno financeiro para a cidade”, explicou o prefeito. Em todo caso, Bruno garantiu que serão muitas as surpresas, especialmente para os Distritos de Galante e São José da Mata. Assegurou empenho para a melhoria e ampliação da decoração da cidade, além de incentivos às quadrilhas juninas.

SEGURANÇA

Operação contra o crime organizado

Ação integrada das polícias Civil, Militar e Penal cumpriu 18 mandados de prisão na Grande João Pessoa

Nalim Tavares
 Especial para o Jornal A União

Uma operação policial integrada, que uniu as Polícias Militar, Civil e Penal, cumpriu 18 mandados de prisão contra acusados de homicídios, roubos, tráfico de drogas e outros crimes, na Grande João Pessoa. A ação foi realizada na manhã de ontem, voltada especialmente para os bairros Mandacaru, Rangel e Gramame, e também no município de Santa Rita.

Ao todo, 20 mandados prisionais foram expedidos. Conforme as Forças de Segurança da Paraíba, o trabalho continua até que todos os suspeitos estejam detidos. Dos mandados cumpridos ontem, alguns dos presos já eram monitorados pelo sistema penitenciário e utilizavam a tornozeleira eletrônica. Eles foram, em sua maioria, encaminhados para a Central de Polícia, no Geisel. Uma mulher de 57 anos foi enviada para o Presídio Feminino Júlia Maranhão, em Mangabeira.



Força-tarefa foi realizada em Mandacaru, Rangel, Gramame e em Santa Rita como resposta a atuação de criminosos responsáveis por homicídios

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) participou da operação através da Polícia Penal, com integrantes do Grupo Penitenciário de Operações Especiais (GPOE), Força Tática Penitenciária (FTPEN) e Gerência de Inteligência. O se-

cretário da Seap, João Alves de Albuquerque, presenciou as ações, acompanhando os trabalhos dos policiais. De acordo com ele, "Os órgãos de segurança são integrados, e a Seap tem participado dessas grandes ações. Estivemos envolvidos no planejamento e

acompanhamento deste trabalho, justamente porque alguns suspeitos eram oriundos do sistema penitenciário. Agora, eles vão passar por audiência de custódia."

Durante o trabalho em Gramame, um dos 18 detidos foi flagrado tentando fu-

gir das equipes policiais. Entretanto, foi localizado por um dos drones envolvidos na ação e, enquanto tentava pular o muro de uma casa, foi detido por agentes das forças de segurança.

A operação mobilizou 150 policiais, com o apoio de dro-

nes e do helicóptero Acauã, pertencente à Secretaria de Estado de Segurança e da Defesa Social (Seds). Segundo a Seds, "com a ação, grupos criminosos que estavam agindo na capital, responsáveis por crimes contra a vida, foram desarticulados".

Foto: Lusângela Azevêdo



Estabelecimento não possuía autorização do Corpo de Bombeiros para funcionar

PATOS

Vigilância interdita padaria após constatar 18 infrações sanitárias

Lusângela Azevêdo
 lusangela013@gmail.com

A Vigilância de Patos, no Sertão do Estado interditou, na tarde de ontem, a padaria Bella Paulistana, na rua Solón de Lucena, no centro da cidade. Após receber uma denúncia de que o estabelecimento supostamente tinha vendido um salgado estragado e com presença de larvas vivas. Os técnicos do órgão fizeram uma inspeção no local e constataram várias irregularidades, resultado em 18 infrações.

Dentre elas, a falta de procedimentos de armazenamento adequados, comercialização de alimentos impróprios para o consumo humano, produtos preparados sem identificação e sem controle da validade.

A coordenadora da Vigilância Sanitária Municipal de Patos, Tatiana Lima, disse que o estabelecimento já respondia processo administrativo por dois autos de infração. Nos dois autos, a panificadora Bella Paulistana foi notificada por não atender requisitos sanitários e não ter licença do Corpo dos Bombeiros. No

local também já haviam sido encontradas pragas urbanas. Uma das denúncias foi em junho de 2022. "O referido estabelecimento já possui processo administrativo, dois autos de infração e não possui alvará sanitário, algo de extrema relevância. Nós fomos ao estabelecimento e constatamos a denúncia e outras irregularidades sanitárias e, por isso, foi feita a interdição" disse.

Tatiana disse que nenhum estabelecimento pode funcionar sem o alvará sanitário, mas ressaltou que existe um processo administrativo que demanda certo tempo, razão que não permite uma interdição imediata do ponto comercial.

"Esse tempo que é cabível e permitido pela Justiça é o que permite que ele funcione de forma irregular. A gente esperava que o local sanasse as irregularidades, mas não foi feito desde a notificação de 2022," explicou. Ela explicou que a equipe de inspetores da vigilância é responsável pela interdição dos pontos comerciais. O estabelecimento foi fechado até que se adeque às resoluções exigidas pela Anvisa.

A denúncia

A denúncia foi formalizada junto ao Procon Municipal pela jornalista Wânia Nóbrega, da Rádio Espinharas FM, que, após comprar o lanche, constatou que a comida encontrava-se estragada, com a presença de um grande número de tapurus, larvas que se alimentam de matéria orgânica estragada. "Comprei dois salgadinhos. Comi o de calabresa e ao abrir o de salsicha estava cheio de bichinhos, conhecido como tapuru", disse.

Wânia Nóbrega retornou ao estabelecimento, mostrou o estado da comida ao atendente, que devolveu o dinheiro e pediu desculpas. A jornalista prestou queixa no Procon e na Vigilância Sanitária, e abriu um Boletim de Ocorrência na delegacia de Polícia Civil.

Os fiscais da Vigilância Sanitária foram até o local e após comprovar várias irregularidades interditaram a panificadora até que o proprietário solucione e se adeque às normas exigidas. A reportagem do Jornal A União tentou contato com o proprietário para ouvir a posição do estabelecimento, mas até o fechamento desta edição não obteve êxito.

HPV

Meninos de nove a 14 anos podem se vacinar

A vacinação do Papilomavírus Humano (HPV) está disponível para meninos e meninas de nove a 14 anos na rede pública municipal de saúde de Campina Grande. Antes, a vacina era voltada para meninas de nove a 14 anos e garotos de 11 a 14 anos de idade. Agora, está sendo ofertada para todos na faixa etária dos nove aos 14 temporariamente, independentemente do sexo.

A vacina é aplicada em duas doses com intervalo de seis meses entre a primeira e a segunda dose. O imunizante protege dos sorotipos seis, 11, 16 e 18 do Papilomavírus Humano (HPV) que podem provocar doenças como câncer do colo do útero, vulva e vagina, câncer de pênis, ânus e boca, além de verrugas genitais, entre outras patologias.

"A cobertura vacinal para o HPV está baixa em todo o país e, por isso, a faixa etária foi ampliada momentaneamente para meninos de nove a 14 anos de idade. Ou seja, possivelmente posteriormente a oferta desse imunizante para meninos voltará a ser feita apenas para a fai-

xa etária de 11 a 14 anos. Logo, é uma oportunidade para os pais e responsáveis iniciarem a proteção dos seus filhos ainda mais cedo", disse a coordenadora municipal de imunização, Samira Luna.

O Papilomavírus Humano é uma infecção sexualmente transmissível, mas também pode ser contraída através do contato com objetos utilizados por pessoas com a infecção, já que é um vírus altamente resistente a ressecamento externo e a desinfecção. Também pode ser transmitido por meio do contato com cortes e escoriações.

A vacina do HPV também é ofertada pelo SUS para pessoas de nove a 45 anos de idade com Aids, em tratamento oncológico e transplantados. Nesses casos, é necessário apresentar o relatório médico.

■ Imunizante está sendo oferecido para meninos dos nove aos 11 anos provisoriamente



Meninos na faixa etária estão buscando o serviço

PREVENÇÃO

Último dia para vistoria do transporte escolar em JP

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) finaliza, hoje, o prazo de vistoria para os permissionários do transportes escolar na capital. De um total de 435 veículos cadastradas, 185 passaram pela inspeção e 21 deles foram reprovados, segundo a Divisão de Transportes (DTRA) da Semob-JP.

O permissionário que vier à Semob para fazer a vistoria fora do prazo, pagará multa de R\$ 33,97", destacou Expedito Filho, titular da Semob-JP.

Com o fim do calendário de vistoria e a volta às aulas, a Semob-JP vai iniciar a fiscalização próximo às escolas, para garantir o transporte seguro dos alunos, autuar os não aprovados na inspeção e coibir os clandestinos. Os pais de alunos devem ficar atentos, contratando o serviço apenas do permissionário que foi aprovado na inspeção.

Durante a inspeção, são observados itens de segurança e equipamentos obrigatórios, tais como sinaleiras, bancos, pintura, tacógrafo, extintor de incêndio, pneus, cintos de segurança.

Disk-Semob

Para informações e reclamações, a Semob-JP disponibiliza os números 118 e o 9.8760-2134 que também funciona como WhatsApp. Informações e reclamações podem se feitas por meio do FALE CONOSCO, no endereço serviços.semobbjpb.gov.br

NAS PRÉVIAS CARNAVALESCAS

Ocupação de hotéis em João Pessoa será de 85%

ABIH aposta em aquecimento na rede hoteleira devido às festividades

José Alves
zavieira2@gmail.com

A taxa de ocupação da rede hoteleira de João Pessoa deve girar em torno dos 85% no mês de fevereiro, potencializada pelas prévias do Folia de Rua e do período de Carnaval. A projeção é do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (ABIH), Rodrigo Pinto, e encontra eco em vários gestores do trade turístico que já sentem na prática o aumento de reservas para o período.

As prévias representam um diferencial no calendário turístico da cidade. Rodrigo Pinto aponta que a busca dos turistas por hospedagem gera maior movimentação, em especial, na primeira quinzena de fevereiro. “Esse é um período bom para o setor e estamos esperando uma faixa de ocupação de cerca de 85%. Especialmente, os primeiros 15 dias de movimentação na rede hoteleira no mês de fevereiro representam bons lucros”, analisou.

Rodrigo destacou que a divulgação das atrações do Folia de Rua desperta o interesse de pessoas de diversos estados do país. “É uma iniciativa muito boa porque em relação ao mês, o próprio carnaval já representa 45%”, disse.

A taxa de ocupação na rede hoteleira não é o único reflexo do impacto do Folia de Rua e programação do Carnaval. O presidente da ABIH, Rodrigo Pinto, enfatizou que outros segmentos da economia são impulsionados neste período. “O turismo não traz lucros apenas para os hotéis. É um segmento que movimenta toda uma cadeia que começa com o vendedor de espetinho e segue promovendo dividendos para taxistas, motoristas de aplicativos, donos de



Foto: Arquivo A União

Prévias ocorrem no Centro, Via Folia e bairros e são atrativos para turistas

quiosques e de restaurantes, entre outros segmentos”, explicou.

Rede hoteleira

As expectativas do aumento de procura por hospedagem têm animado os empresários da rede hoteleira, que estão investindo em atrações e atrativos para os clientes. Para Manuelina Hardman, proprietária do Hardman Praia Hotel, as expectativas são excelentes porque em relação à ocupação mensal e ela gira em torno de 45%. “Estamos oferecendo pacotes com descontos para os turistas, inclusive, com uma programação própria para os turistas. Já estamos com uma boa procura”, revelou.

A diretora da rede Nord Hotéis, Patrícia Cantalice, disse que o empreendimento além de oferecer pacotes com descontos, vai garantir uma programação especial para os hóspedes. Os pacotes incluem feijoada e drinks especiais para o turista que escolher a rede Nord. “Os pacotes

serão oferecidos para dois públicos distintos: para os foliões que vão participar do Folia de Rua e para as pessoas que virão à cidade para fugir da folia, ou seja, para ficar curtindo as belas praias do litoral paraibano no feriadão do Carnaval”, afirmou.

A prévia carnavalesca de João Pessoa deverá atrair turistas de várias cidades e estados. A festa terá início no dia 9 de fevereiro com show da cantora e ministra da Cultura, Margareth Menezes. Em seguida, até o sábado de Carnaval, dezenas de blocos desfilarão pelos bairros.

O bloco Muriçocas de Miramar desfilará na quarta-feira que antecede o Carnaval, comandado por Elba Ramalho, DJ Alok, Mestre Fuba e artistas pernambucanos. Na Via Folia, na Epitácio Pessoa, as Virgens de Tambaú descem a avenida com irreverência. Outro grande bloco é o Cafuçu, que sai da Praça Dom Adauto e segue pelas ruas do Centro Histórico.

Paraíba:
Todos os cantosTeresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Fotos: Teresa Duarte



João Pessoa

O Projeto Salão Solidário, realizado dentro da 35ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, que acontece até 5 de fevereiro em uma meggestrutura montada na Orla de Cabo Branco, em João Pessoa, já arrecadou mais de 2,6 mil itens - o que inclui alimentos como arroz, feijão e óleo, por exemplo. O Salão Solidário é uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano, e Hospital Padre Zé. Ao fim do evento, os alimentos arrecadados serão distribuídos entre entidades atendidas pelo Governo do Estado que cuidam de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A entrada no Salão do Artesanato, que nesta edição homenageia os povos originários, com o tema “Artesanato Indígena”, é gratuita. No entanto, a organização do evento pede aos paraibanos e turistas que levem um quilo de alimento não perecível - ou outro item que integre a cesta básica, por exemplo.

Solânea

O Grêmio Morenense, no município de Solânea, Brejo paraibano, realiza no dia 11 de fevereiro próximo o tradicional Baile de Carnaval Vermelho e Branco. Este ano, em comemoração aos 99 anos de fundação, sendo ele o segundo clube mais antigo da Paraíba, o homenageado será Dinho Maranhão. A festa

será iniciada a partir das 22h00 e será encerrada às 6h00 do dia seguinte com um banho na cascata da Praça 26 de Novembro, localizada no centro do município. A animação do Vermelho e Branco ficará por conta da Orquestra Veneno no Frevo, que vai relembra os antigos carnavales.



Cabedelo

A estação das altas temperaturas e muita exposição à luz solar chegou. Para garantir proteção na temporada mais quente do ano, O Boticário, marca de beleza mais amada e preferida dos brasileiros, criou uma experiência móvel com BOTI.SUN, marca de proteção solar facial e corporal pensada para todos os tipos de pele e com acabamento invisível. Durante o mês de janeiro, um truck personalizado vai percorrer algumas das praias mais frequentadas do Nordeste oferecendo experimentação gratuita com o objetivo de construir um novo hábito de proteção solar, ampliando os cuidados e a saúde da pele do brasileiro. Na Paraíba, o Truck de Verão vai estacionar amanhã na Praia do Jacaré, em Cabedelo.

Borborema

A Companhia de Teatro Camucá promete agitar o município de Borborema (Brejo da Paraíba), no dia 12 de fevereiro, com um projeto que visa resgatar com atores e dançarinos locais o carnaval que acontecia na cidade na década de 1960. Segundo o ator, dançarino, coreógrafo e diretor de teatro, José Renilson Targino Ferreira Filho, o projeto conta com a participação de dois blocos: os Papangus e o Chiquita Bacana. Os Papangus se concentram em praça pública e a partir das 8h, e em seguida, desfilarão pelas principais ruas de Borborema encerrando as atividades na feira livre. Já os foliões do bloco Chiquita Bacana, farão concentração a partir das 14h, em frente à antiga casa de Dona Elisia Nogueira (fundadora do bloco) localizada em frente à Igreja Matriz. De lá, os performistas e foliões percorrerão as principais ruas de Borborema, encerrando o percurso na rua Dr. Antônio Ribeiro (mais conhecida como rua da Lama).



Litoral Sul

Corais, piscinas naturais, águas transparentes, falésias coloridas, rios e lagoas, são cenários que o turista vai apreciar em um passeio pelo Litoral. São praias paradisíacas e muitas vezes, desertas, estão situadas nos municípios do Conde e Pitimbu, distante apenas 20 quilômetros de João Pessoa. No caminho, seguindo pela PB-008, no Altiplano Cabo Branco, uma bela paisagem que é vista até chegar às praias de Barra de Gramame, Coqueirinho, Tambaba (primeira praia de nudismo oficial no Nordeste e a segunda no Brasil, desde 1989) e Praia Bela.

INCLUSÃO

Portadores da Folia completa 30 anos

O Bloco Portadores da Folia, completa 30 anos e promete desfilar com muita alegria e inclusão pela orla da capital, na prévia carnavalesca deste ano, para comemorar o aniversário, após dois anos de impedimento por causa da pandemia da Covid-19. O desfile acontecerá no dia 14 de fevereiro, com concentração a partir das 14h, na avenida Almirante Tamandaré (em frente à Pizza Nostra), na Praia de Tambaú. Puxado pela Banda Tentáculos, o bloco sairá às 16h até o Largo da Gameleira.

Criado pela Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), instituição de referência no atendimento de pessoas com deficiência na Paraíba, tem como objetivo integrar, socializar e oportunizar à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida familiares e a comunidade em geral de todo o Estado, participar do Projeto Folia de Rua de João Pessoa, com acessibilidade e inclusão social.

Segundo a presidente da Funad, Simone Jordão, "o bloco Portadores da Folia reúne entidades de pessoas com deficiência e mobiliza toda a sociedade, ao desfilar na orla, garantindo um espaço afetivo das pessoas com deficiência, no exercício da sua cidadania, além de ser um meio de solidificar a autoestima, concretizando a condição de igualdade com a sociedade, na capacidade de brincar, se integrar à festa, compartilhar emoções e vi-



Foto: Marcos Russo

Bloco integra pessoas com deficiência física, familiares e comunidade

veniar a folia com plenos direitos. E sua participação já se tornou uma tradição na folia de momo, quando PcDs, famílias, entidades e a sociedade em geral se encontram para celebrar a inclusão e acessibilidade".

Para garantir o desfile, a Funad obedece a algumas etapas, desde o planejamento - com participação das coordenações -, programação, trabalho de divulgação com usuários, figurinos, escolha das atrações musicais e organização de todo o esquema de segurança, que conta com a participação das polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Semob e Samu, de modo que os foliões tenham toda a segurança. No dia do desfile, os servidores da instituição estarão envolvidos e, durante todo o percurso, conduzem o

bloco e seus participantes. O bloco Portadores da Folia já se consolidou como um dos mais animados e organizados do projeto e é aguardado com muita expectativa no calendário anual do Folia de Rua. Por todo o trajeto, vai arrastando não apenas pessoas com deficiência e suas famílias, mas também simpatizantes e turistas, que se encantam com a vibração positiva que emana dele.

Prévia

A Funad avisa que a largada para as comemorações pelos 30 anos do bloco Portadores da Folia e participação no projeto Folia de Rua será no dia 9 de fevereiro, no pátio da Funad. Será um momento de muita brincadeira, frevo e lançamento do estandarte 2023. A festa começa às 8h30.

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Considerado o maior clássico do cordel, o folheto *O Romance do Pavão Misterioso*, de autoria do paraibano José Camelo de Melo Rezende (1885-1964), está completando os 100 anos da publicação original em 2023. No intuito de comemorar o feito, a Associação de Arte e Cultura de Guarabira (AACG) inicia hoje, a partir das 8h, com a Feira de Cordel e Artes de Guarabira (CordeLArtes) e apresentações de Maurício e Trio Matulão, na Praça Lima e Moura, localizada no Centro da cidade brejeira, e, na sequência, haverá a abertura oficial do evento pela presidente da entidade, a poeta e cordelista Silvinha França, e o músico e ativista cultural Levi Lobão. A programação gratuita, que se encerrará amanhã, inclui diversas atrações, a exemplo de shows, espetáculos teatrais, repentistas, declamadores, coquistas, exposições e sarau, este último apresentado pela convidada especial do evento, a atriz Zezita Matos.

“Com sua realização, o objetivo é fomentar e fortalecer a leitura e a literatura de cordel, tendo por inspiração, principalmente, o centenário do *O Romance do Pavão Misterioso*, que se completará no próximo mês de abril. Além de incentivar o uso da literatura de cordel como ferramenta de aprendizagem. Eu mesma fui alfabetizada pelo cordel”, afirmou Silvinha França, presidente da AACG e a primeira mulher a ocupar o cargo ao longo dos 17 anos de existência da entidade. Ela acrescentou que a ideia é realizar mais eventos comemorativos em alusão ao cordel de José Camelo até 26 de novembro, data da emancipação política de Guarabira.

Uma das atividades do primeiro dia do evento será a posse, a partir das 16h, de membros da região Agreste na Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB). Antes, às 15h, haverá show musical com Marinaldo Silva. Pela manhã, a programação ainda inclui as participações do escritor e poeta Chico Mulungu; shows com Artur Neto e Gorrión da Rabeca, além de apresentações de Antônio Costa e Soledade Viroleira. Já à noite, a partir das 18h30, o público assistirá ao coquista Zezinho Batista e o embalo do forró com J. Guedes.

A partir das 9h, a programação de amanhã inclui show de Oswaldo Seresteiro e apresentação do poeta Jairo Lima. À tarde, a partir das 15h30, entre as atrações estão o espetáculo *São Saruê*, da Cia. Cênica Torre de Papel; Biu folheteiro e três integrantes da Academia Guarabirense de Letras e Artes (Aglacma): padre Emiliano, Charles Barbosa e João Pedro. Já às 18h, a atriz Zezita Matos, acompanhada pelo músico Carlyto Campos,

Centenário de um clássico da cultura popular

Hoje e amanhã, em Guarabira, no Brejo paraibano, será celebrado o aniversário do cordel ‘O Romance do Pavão Misterioso’



Imagem: Jô Oliveira/Divulgação

Ilustração de Jô Oliveira retratando o paraibano José Camelo de Melo Rezende (1885-1964) com a sua obra máxima, considerado o maior clássico do cordel, ‘O Romance do Pavão Misterioso’

apresentará o sarau *Molduras Poéticas*, seguidos da ciranda com Artur Silva. No evento, o público verá exposições de Elias Santos, Thiago de Pilões, Levi Lobão, Eugênio Camelo e Tam da Bananeira.

Depois da apresentação de Zezita Matos, haverá a exibição do documentário *Sonhos de Leandro – Um Documentário sobre o Pai do Cordel*, dirigido e roteirizado pelo cineasta José de França, da cidade de Apare-

cida (PB). O filme conta a história do criador do formato do cordel brasileiro, fazendo um passeio pela vida e obra de Leandro Gomes de Barros, desde o seu nascimento, na fazenda Melancias, em Pombal (hoje Paulista), até Teixeira e, depois, Recife (PE), além de mostrar suas influências literárias, genialidade e empreendedorismo. O documentário ainda tem depoimentos do dramaturgo Braulio Tavares, do corde-

lista e escritor Klévisson Viana e do poeta e repentista Daudeth Bandeira, dentre outros.

Além das barreiras regionais

O pesquisador, ativista cultural e coordenador do Grupo Atitude, Jocelino Tomaz de Lima, ressaltou a importância da obra. “A literatura de cordel é uma das mais importantes manifestações da cultura nordestina. Seus principais autores e títulos

devem ser sempre reverenciados. Entre eles, está o clássico *O Romance do Pavão Misterioso*, uma obra de grande sucesso da literatura de cordel e em todos os meios em que foi adaptada, como teatro, TV, cinema, música e quadrinhos, sempre encantado”, afirmou ele.

“É um cordel que ultrapassou as barreiras regionais, é considerado o maior clássico da literatura de cordel do Brasil e do mundo. Nós tivemos autores de outros clássicos de cordel, como o também paraibano Leandro Gomes de Barros, mas José Camelo ganhou popularidade e sua obra integra todos os acervos de museus e é estudada por universidades. Essa importância deve se dar pelo grau de criatividade no cordel, por sua imaginação incrível, ao relatar no texto da narrativa a elaboração do projeto de uma máquina voadora, semelhante ao helicóptero, que só viria a ser inventado alguns anos depois da publicação do cordel”, explicou um dos organizadores e conselheiro da AACG, Chico Mulungu.

O pesquisador José Paulo Ribeiro lembrou que esse cordel inspirou outras produções, como a música ‘Pavão Misterioso’, composta pelo cearense Ednardo, em 1974, e, dois anos depois, a canção foi incluída na telenovela *Saramandaia*, de Dias Gomes, exibida pela Rede Globo.

Em 1986, o quadrista, ilustrador e escritor pernambucano Jô Oliveira criou um selo baseado na obra, e uma série de exposições filatélicas que aconteceram alternadamente no Brasil e em Portugal. Oliveira lembrou que seu primeiro contato com o cordel de José Camelo foi durante a infância, nas feiras livres em Campina Grande, onde morava, na época. Atualmente radicado em Brasília, ele também elogiou a iniciativa da comemoração do centenário da obra. “Adaptei esse cordel como livro infantil em prosa e procurei manter a essência da história. Depois, Arievaldo Viana publicou outro livro, mas utilizando minhas ilustrações”, comentou ele, que ainda criou três selos d’*O Romance do Pavão Misterioso*, cunhados pela Casa da Moeda do Brasil.

Em Guarabira, funciona o Memorial do Cordel, que foi fundado em 2016, que leva o nome de José Camelo Rezende. “Guarabira, até hoje, não deu a notável atenção ao termo literatura de cordel, que vincula a cidade a essa tão rica cultura popular”, atestou o pesquisador e professor Vicente Barbosa, que já foi diretor do memorial e ajudou na implementação do mesmo. “Guarabira, entre 1920 e 1960, foi um dos maiores centros tipográficos de impressão de folhetos de feira de toda a região Nordeste. Guarabira é mãe de grandes cordelistas, como Manoel Camilo dos Santos, José Camelo, Chico Pedrosa”, frisou ele.

Foto: Roberto Guedes



Foto: Acervo Pessoal



Foto: Acervo Pessoal/Facebook



Convidada especial do evento, atriz Zezita Matos (E) apresentará o sarau ‘Molduras Poéticas’; abertura ficará por conta da presidente da Associação de Arte e Cultura de Guarabira (AACG), Silvinha França (C); um dos coordenadores da iniciativa é o conselheiro da AACG, Chico Mulungu (D)

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

O livro de Everaldo Soares Júnior

Fossem os contos de *Tempo sem pressa* escritos apenas pelo psicanalista Everaldo Soares Júnior, faltaria a presença do ficcionista sem o qual os textos dificilmente se revestiriam de literariedade. Em outras palavras, o psicanalista e o ficcionista conceberam esse livro a quatro mãos, no que fizeram muito bem, pois se o primeiro se sobrepusesse ao segundo, os contos seriam apenas e tão somente uma espécie de epifenômenos das teorias psicanalíticas.

Nos contos aqui reunidos quase sempre o tempo cronológico se sobrepõe ao psicológico. Nem por isso, porém, os textos deixam de ser introspectivos, mas não ao ponto de o narrador investir maciçamente no fluxo de consciência – aprofundamento do monólogo interior –, na ruptura do nexos causal ou na fragmentação da personagem, uma vez que ele passa ao largo daquilo que o poeta e crítico Octavio Paz convencionou chamar de “tradição da ruptura”. Everaldo Soares Júnior, então, elabora os seus contos com início, meio e fim, sem lançar mão de experimentalismos tão em voga à época das vanguardas.

A ficção, assim como a poesia, exige ritmo, cadência, um texto inconsútil, inteiriço, que não se assemelhe a uma colcha de retalhos. O narrador

de *Tempo sem pressa*, sobretudo o de *Luzes da tarde e Chorão, chorão*, para citar apenas dois entre outros exemplos, prima pelo bom andamento do conto ao ajustar o ritmo da narrativa ao ritmo dos acontecimentos. Para tanto, põe em prática o que Edgar Allan Poe preconizou com relação às características que devem reger esse gênero literário: unidade de tempo, de espaço, número reduzido de personagens etc. Ou seja, a univalência ou o caráter monolítico do conto é uma constante em *Tempo sem pressa*, livro com o qual Everaldo Soares Júnior se mostra inteiramente apto para enfrentar novos desafios. Enfrentar e vencê-los, como o fez nesse amadurecido livro de estreia.

As escritoras Lourdes Rodrigues e Joana Belarmino de Sousa, respectivamente, pelo prefácio e pelo posfácio de *Tempo sem pressa*, cuja capa, ilustrações e tradução para o espanhol – a edição é bilingue – é de Ricardo Diaz Romero. MVC/Forma é a editora e o projeto gráfico-editorial é de Juca Pontes. O livro foi impresso no ano de 2022 pela Gráfica JB.



Ary Txay, civilmente José de Arimatéa Nogueira Alves, “é filho de um

indígena tabajara imigrante e destribalizado”, conforme ele mesmo o diz. Mas não só isso: é autor de uma obra monumental que, para concluir, “levou mais de mil horas de trabalho compulsando duas centenas e meia de fontes diversas, realizando algumas visitas e viagens que resultaram num trabalho genuíno com mais de dezessete mil gentílicos contidos em quase 13 mil verbetes”.

Refiro-me ao livro *Enciclopédia de Pessoas Ameríndias do Canadá à Argentina*, referendada por nomes como os de Anna Maria Alves Linhares, Gabriel Frade, Marco Couto Henriques e Suzana Matos Viegas.

Enciclopédia de Pessoas Ameríndias do Canadá à Argentina é um livro necessário, imprescindível, hoje mais do que nunca, quando o desgoverno anterior, de extrema-direita, cometeu um verdadeiro genocídio contra as nações indígenas, notadamente contra os yanomamis.

Ary Txay é sergipano de Parnaíba, mas reside na cidade de Salvador, Bahia. Estudou Administração Pública (UFBA) e fez pós-graduação em Administração Municipal e Meio Ambiente, em Haya, Holanda. Lançou, recentemente, *Cosmogênese Ameríndia (Fortuna Mítica/Glossário)* pela Paco Editorial, de Jundiá, São Paulo.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A Praça Getúlio Vargas

José Romildo de Sousa

Por muito tempo, a Praça Getúlio Vargas foi palco de grandes eventos e comemorações. Pela sua beleza paisagística e arquitetônica, se tornou o “cartão-postal” das pessoas que a visitavam. Estes inesquecíveis momentos eram sempre registrados nos “instantâneos”, que permaneciam guardados com muito carinho por todos aqueles que tiveram a felicidade de serem nela fotografados; tendo inclusive, como pano de fundo, o seu belíssimo coreto. Infelizmente, este procedimento já não pode mais ser realizado, uma vez que o atraente coreto perdeu as suas características ao ser totalmente fechado, causado pela intervenção indevida em mais um dos importantes patrimônios histórico-cultural da Morada do Sol.

Inicialmente, a denominação do local onde hoje se encontra edificada a Praça Getúlio Vargas, até pelo seu formato, era de “triângulo”. E, existia apenas uma baixinha mureta que circundava toda a área onde a meninada daquele tempo gostava muito de correr e brincar. O nome oficial só veio a partir do Governo de Dr. Clóvis Satyro, que foi o idealizador da sua construção e conseqüentemente, o responsável pelo seu batismo. A esse respeito registra José Perminio Wanderley em seu livro *Retalhos do Sertão*: “(...) e atacou a construção da Praça Getúlio Vargas deixando todo o material pago e encostado no canteiro de obra”. Continuando, José Perminio Wanderley esclarece: “Neste ano (1940), o Dr. Rui Carneiro assume a interventoria da Paraíba e daqui saiu uma caravana que fazia oposição a Clóvis Sátyro, para entender-se com o novo interventor, acerca da prefeitura. Allyrio Meira Wanderley, fazendo parte da comissão, apresentou o nome do professor Pedro da Veiga Torres, para substituir Dr. Clóvis, sendo logo aceito por Rui Carneiro. Começou o professor com a clássica derrubada dos adversários para depois se empenhar a fundo na construção da Praça Getúlio Vargas, que deixou terminada...”.

A inauguração da Praça deu-se exatamente em 19 de abril de 1941, com uma grande festa realizada nas suas dependências. A animação esteve a

cargo da Filarmônica Municipal 26 de Julho, regida naquela oportunidade pelo maestro Severino Nunes, também conhecido por “Veneno”. Naquela noite, o motor da luz ficou ligado até altas horas. Seguindo o padrão das praças de antigamente, a Getúlio Vargas foi construída bem no centro da cidade, em formato triangular e toda circundada de pilares, com um bonito e trabalhado coreto que abrigava os frequentadores do concorrido bar ali existente, principalmente nas noites em que eram realizadas em suas dependências as serestas com a banda de música. Este bar teve em Vicente Queiroz seu primeiro arrendatário, passando depois por Jardineiro, Antônio Rodrigues, Antônio Moreno, João da Praça, Ibiapino e Zeca. Na verdade, um bar num ambiente público daquele deveria mesmo ser retirado. Entretanto, o coreto não merecia ser cercado, até mesmo porque tinha o poder de embelezar a praça.

Circulando o coreto, a pista de dança, onde na posse dos prefeitos, o baile agregava toda a população patoense e, o “frevo” e a animação era geral. A varanda que separava o largo da pracinha da parte arborizada, tinha antigamente em cada uma das pilastras externas, um candela-bro, que se ramificava dando origem a três luminárias. E, entre uma e outra, se dava a entrada para o ambiente central. Inclusive, é bom salientar

que toda a parte elétrica “embutida” da praça foi feita pelo electricista Zé Tore, cunhado de Jovino da Luz.

Quanto à arborização, foi José Pereira de Lima “o jardineiro”, responsável pela implantação dos *figus ben-jamins*, que era também um grande artista na arte de podar. Este pernambucano dava formas bem definidas às árvores existentes na praça, tornando-as cada vez mais belas e atraentes. Afonso Bacalhau, músico da Filarmônica 26 de julho foi, por quase três décadas, guarda do logradouro. Na década de 1960. Era muito comum Luiz Gonzaga vir a Patos fazer show. Após um deles, num dia de manhã, estando hospedado no hotel J.K. resolveu dar uma volta em frente do hotel, quando se deparou com o sanfoneiro Manoel Valadares que tomava umas e outras no coreto da Praça Getúlio Vargas, e “mandando brasa” com suas composições sertanejas. Gonzagão ficou muito impressionado com Valadares e o incentivou a continuar naquele caminho, que com o passar do tempo e com todo o seu talento, acrescentou o rei do baião, ele se tornaria um grande músico e compositor. Nesta praça, as mocinhas da década principalmente entre 1940 e 50, deram vazão aos seus sonhos dourados e não foram poucas as que encontraram nas inesquecíveis retretas e serenatas ali realizadas, o seu tão almejado príncipe encantado.

Leo
Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.comAdolescência
ficcional

“Eu odeio adolescente!” – disparou uma aluna durante uma de minhas aulas. Retruquei que ela o é, mas permaneceu a revolta. Embora todas as fases da vida tenham suas peculiaridades e dificuldades, a adolescência é marcada por um turbilhão de incertezas e autocobranças, é o período no qual a necessidade de se afirmar é mais patente, mas não há tantos recursos (e maturidade) para conseguir essa afirmação perante o mundo.

Do rosto geralmente marcado por espinhas à mudança do cabelo. Da transformação da forma física aos processos hormonais. Da falta de dinheiro à ausência da almejada liberdade de ir e vir. E os pais vivem a ficção de que seus filhos estão livres de conflitos, pois estão debaixo de suas “asas”. Mas o fato é que nem sempre somos o pai ou a mãe que julgamos ser. Por vezes, em gestos (in)voluntários, afastamos os rebentos do aconchegante colo de que tanto precisam. Não sabendo a quem recorrer, vão em busca de alguém que está igualmente perdido, quando não se isolam.

Uma pesquisa britânica feita pela empresa Yougov revelou que um terço dos jovens tem dificuldade de estabelecer relações de amizade.

Note: parte considerável está atravessada pela solidão, pertencem a uma mesma “tribo”, porém o diálogo é interceptado pelo medo da exposição, sobretudo numa época marcada pelo “cancelamento digital”, pelas redes sociais que exploram constantemente os ideais de beleza e de felicidade. Assim, a comparação é inevitável e, por conseqüência, se instaura a tristeza pela suposta alegria alheia. Não é apenas a propaganda da maquiagem e os filtros nas imagens. É a vida sendo mascarada, porque “pega bem”. Como dizem: não basta ser. Tem que (a)parecer.

O casal de psicanalistas Diana e Mario Corso afirma na obra *A psicanálise na Terra do Nunca* que a adolescência é uma “utopia etária, vendida como a melhor idade da vida”. Ademais, questionam sobre qual seria a vantagem de permanecer eternamente nessa fase. A Síndrome de Peter Pan – tão disseminada pelo Dr. Dan Kiley nos anos 1980 em livro homônimo – segue atual, haja vista a quantidade de pessoas que se mantêm estacionadas na adolescência mesmo já tendo quase 40 anos ou mais. Corpos maduros, cabeças juvenis. Não me refiro a “espírito jovem”, mas a posturas infantis, a irresponsabilidade, a negação da transitoriedade.

Em contrapartida, muitos sequer tiverem a oportunidade de vivenciar a adolescência, seja porque foram privados dela em virtude de obrigações típicas do universo adulto, seja pelo fato de que tiveram essa fase minada por tabus, crenças que contribuíram para tolher esse período tão importante para o desenvolvimento pessoal.

Se a adolescência se apresenta como esse período conturbado e/ou marcado por descobertas sexuais, musicais, gostos e desgostos, é fato que é necessária, pois nos prepara para os adultos que potencialmente seremos. Quem nega isso fica estacionado ou vive no saudosismo achando que poderia ter aproveitado melhor o tempo em que a coluna não doía, em que era mais fácil virar madrugadas etc. O tempo presente-futuro também nos revela sabores e dissabores. Cada fase terá a dor e a delícia de ser, como diria Caetano.

Não existe fase perfeita. Estamos sendo feitos enquanto estivermos dispostos a sonhar em sermos seres humanos melhores. Com a potência aumentada em alguns campos e reduzida em outros. Maturidade é saber dosar onde depositaremos os nossos impulsos e onde vamos repousar e entender que não temos controle sobre tudo. Talvez aí esteja a conciliação do nosso “eu” criança com o adolescente e o adulto.

Colunista colaborador

Foto: Oscar Oliveira/Reprodução



Registro feito logo após a inauguração da praça, em 1941, por Oscar Oliveira

MÚSICA

Seu Pereira fará show de ‘Módulo Lunar’ em Sousa

Disco solo do cantor e compositor será apresentado no Teatro do CCBnB

Da Redação

Dez anos após o lançamento do primeiro disco do projeto Seu Pereira e Coletivo 401, o cantor e compositor paraibano Jonathas Pereira Falcão, vocalista da banda, lançou o primeiro trabalho solo da sua carreira no ano passado: *Seu Pereira - Módulo Lunar*, com canções mais intimistas e que mostra um lado pessoal do artista.

Esse trabalho será apresentado hoje, a partir das 19h30, no Teatro Multifuncional do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBnB), localizado no município de Sousa, no Alto Sertão da Paraíba. A entrada é gratuita e a classificação indicativa para o show é livre.

Diferente do projeto com o Coletivo 401, que envolve um grupo maior de músicos, o *Módulo Lunar* representa exatamente o momento intimista da carreira de Seu Pereira. Segundo

Foto: Max Brito/Divulgação



Jonathas Falcão fará show intimista

ele próprio: “A escolha do nome se deu fazendo essa analogia a um módulo lunar que só permite a viagem de no máximo três tripulantes”.

Módulo Lunar tem 12 faixas que foram gravadas no Estúdio Gota Sonora, mixadas por Renato Oliveira, com masterização de Rafael Toloí. Todas as canções são de autoria de Seu Pereira, exceto ‘Dias Impossíveis’, em parceria com Juvenil Silva; e ‘Perdido’, com Chico Limeira.

Fantoches

Hoje, a partir das 16h30, na Sala de Oficinas da CCBnB, em Sousa, haverá a oficina gratuita de Confecção de Fantoches, ministrada pela artista Adriana Oliveira. Através da criatividade e ludicidade, ela produz os objetos reciclados juntamente com outros materiais dão forma à criação de personagens. A classificação indicativa para a atividade é livre.

EM cartaz

ESTREIAS

ALERTA MÁXIMO (Plano. EUA. Dir: Jean-François Richet. Ação. 14 anos). Um piloto (Gerard Butler) salva seus passageiros de um relâmpago fazendo um pouso arriscado em uma ilha devastada pela guerra – e descobre que sobreviver ao pouso era apenas o começo. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 15h; CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h30 (dub.) - 17h (leg.) - 19h30 (dub., exceto sex.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 16h - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h30 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h30 - 20h45.

BTS: YET TO COME (Coreia do Sul. Dir: Yoon Dong Oh. Musical. Livre). O show conta com hits da carreira do grupo, como ‘Dynamite’, ‘Butter’ e ‘Idol’, e também a primeira performance ao vivo de ‘Run BTS’, do último álbum do grupo. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (leg., somente qua.): 17h - 19h30 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (leg., somente qua.): 17h - 19h30 - 22h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (leg., somente qua.): 17h10 - 19h30.

BILLIE ELISH LIVE AT THE O2 (EUA. Dir: Sam Wrench. Musical. 12 anos). A versão estendida inédita deste filme-concerto leva direto para a turnê recorde e esgotada de Eilish, *Happier Than Ever, The World Tour*. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg., somente sex.): 19h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg., somente sex.): 19h.

O PIOR VIZINHO DO MUNDO (A Man Called Otto. EUA e Suécia. Dir: Marc Forster. Comédia. 14 anos). Um velho chato, aposentado e rabugento (Tom Hanks), foi depositado como presidente da associação de condomínios, mas, mesmo assim, ele não se importava com a deposição e, por isso, continua vigiando o bairro com mão de ferro. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h15 (dub.) - 16h (leg.) - 18h45 (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 15h15 (exceto seg.) - 18h15 (exceto seg.) - 21h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h40; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h50 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h50 (exceto qua.) - 20h15 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h40 (exceto qua.) - 17h50 (qua.) - 20h15 (qua.).

A PROFECIA DO MAL (The Devil Conspiracy. República Tcheca. Dir: Nathan Frankowski. Terror. 16 anos). Uma poderosa empresa possui uma tecnologia inovadora que permite clonar as pessoas mais influentes da história usando apenas alguns fragmentos de DNA. Por trás desse empreendimento está uma cabala de satanistas que estão roubando o sudário de Cristo e, assim, obtendo posse do DNA de Jesus. O clone deve servir como a oferenda definitiva ao diabo. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h45 (dub.) - 16h30 (dub.) - 19h15 (dub.) - 21h50 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 19h45 (exceto seg. e ter.) - 22h10 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h20 - 18h35; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20 - 18h35.

REGRA 34 (Brasil e França. Dir: Júlia Murat. Drama. 18 anos). Simone (Sol Miranda), estuda direito penal, defende os direitos das mulheres e à noite se apresenta em frente a uma câmera de sexo ao vivo. Uma noite, um filme desperta seus impulsos sombrios para um meio mais perigoso de gratificação sexual. CENTERPLEX MAG 2: 18h15.

A ÚLTIMA FESTA (Brasil. Dir: Matheus Souza. Drama e Comédia. 16 anos). Na festa de formatura

de um grupo de estudantes que se preparam para seguirem suas vidas em diferentes faculdades, as suas histórias acabam se cruzando. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 16h15 - 18h30 (exceto sex.).

CONTINUAÇÃO

AVATAR - O CAMINHO DA ÁGUA (Avatar: The Way of Water. EUA. Dir: James Cameron. Ficção Científica. 12 anos). Após 10 anos da primeira batalha de Pandora entre os Na’vi e os humanos, Jake Sully (Sam Worthington) vive pacificamente com sua família e sua tribo. No entanto, eles devem explorar as regiões de Pandora, indo para o mar e fazendo pactos com outros Na’vi da região, quando uma antiga ameaça ressurgir. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (dub., 3D): 15h (exceto qua.) - 19h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 13h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 14h (exceto qua.) - 18h (exceto qua.) - 22h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 16h30 - 20h (3D); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h30 (qua.) - 20h (3D, qua.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 16h30 (exceto qua.) - 20h (3D, exceto qua.).

BABILÔNIA (Babylon. EUA. Dir: Damien Chazelle. Drama. 18 anos). No final dos anos 1920, Hollywood passa pela transição do cinema mudo para o falado. Uma grande estrela Nellie LaRoy (Margot Robbie) ascende em sua carreira, migrando com sucesso de um modelo para o outro. Porém, nem todos têm a mesma sorte, trazendo dificuldade para alguns. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h - 17h45 - 21h45.

CHEF JACK - O COZINHEIRO AVENTUREIRO (Brasil. Dir: Guilherme Fiuza Zenha. Animação. Livre). Um chef de cozinha de bom coração viaja por todos os cantos do planeta achando os ingredientes raros e finos para completar suas receitas. Porém, sua vida doce azeda quando erra a mão em uma de suas receitas e sua reputação tomba. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15 (sáb. e dom.).

OS FABELMANS (The Fabelmans. EUA. Dir: Steven Spielberg. Drama. 12 anos). O jovem Sammy Fabelman crescendo no Arizona pós-Segunda Guerra, se apaixona por filmes. Armado com uma câmera, ele começa a fazer seus próprios em casa, para o deleite de sua mãe. Porém, quando descobre um segredo de família devastador, ele decide explorar como o poder dos filmes nos ajuda a ver a verdade uns sobre os outros – e nós mesmos. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 20h.

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO (Puss in Boots: The Last Wish. EUA. Dir: Tom Wheeler. Animação. Livre). O Gato de Botas descobre que sua paixão pela aventura cobrou seu preço: por conta de seu gosto pelo perigo e pelo desrespeito à segurança pessoal, ele queimou oito de suas nove vidas. Com apenas a restante, ele precisa encontrar a mítica Estrela dos Desejos, capaz de restaurar suas vidas. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h30 - 16h45 - 19h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 13h30 - 15h45 - 18h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h45 - 17h15 - 19h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h45 (exceto seg. e ter.) - 17h15 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h30 - 18h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h - 16h

- 18h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h (exceto qua.) - 16h (exceto qua.) - 18h (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h (qua.) - 16h (qua.) - 18h (qua.).

I WANNA DANCE WITH SOMEBODY - A HISTÓRIA DE WHITNEY HOUSTON (Whitney Houston: I Wanna Dance with Somebody. EUA. Dir: Kasi Lemmons. Biografia. 16 anos). A trajetória de Whitney Houston (Naomi Ackie) desde sua jornada para sair da escuridão até o estrelato mundial. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 16h45.

M3GAN (EUA. Dir: Gerard Johnstone. Terror. 14 anos). Gemma (Allison Williams) é uma brilhante robótica de uma empresa de brinquedos que usa inteligência artificial para desenvolver M3gan, uma boneca realista programada para ser a maior companhia de uma criança. Depois de inesperadamente ganhar a custódia de sua sobrinha órfã, ela pede a ajuda a M3gan para cuidar da menina. Porém, por ser um protótipo, ela ainda vem com erros de sistema. CENTERPLEX MAG 1: 17h20 (dub.) - 19h30 (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 22h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 21h (exceto sex.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h10; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h50; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h50 (exceto qua.) - 20h30 (qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h50 (qua.) - 18h10 (exceto qua.).

CINE BANGUÊ (JP) - JANEIRO

BREVE HISTÓRIA DO PLANETA VERDE (Brasil e Argentina. Dir: Santiago Loza. Drama. 12 anos). Mulher trans (Romina Escobar) descobre que a sua recém-falecida avó passou os últimos anos na companhia de um pequeno alienígena roxo. CINEBANGUÊ: 30/1 - 20h30.

CLARICE LISPECTOR - A DESCOBERTA DO MUNDO (Brasil. Dir: Taciana Oliveira. Documentário. 10 anos). Ensaio documental criado a partir de depoimentos de amigos e familiares da escritora. CINEBANGUÊ: 28/1 - 18h.

ENCONTROS (Inteurodeoksyeon. Coreia do Sul. Dir: Hong Sang-soo. Drama. 14 anos). Os encontros, desencontros e percalços sentimentais de um jovem que vai da Coreia do Sul a Berlim para visitar o pai, a mãe e a namorada. CINEBANGUÊ: 29/1 - 18h; 31/1 - 20h30.

A MÃE (Brasil. Dir: Cristiano Buarque. Drama. 14 anos). Busca de uma migrante nordestina (Marcélia Cartaxo) pelo filho, supostamente assassinado por policiais militares durante uma ação na vila onde mora. CINEBANGUÊ: 30/1 - 18h30.

PALOMA (Brasil. Dir: Marcelo Gomes. Drama. 16 anos). Mulher trans que está decidida a realizar seu maior sonho: um casamento tradicional com seu namorado, de véu e grinalda na igreja. CINEBANGUÊ: 31/1 - 18h30.

PEQUENOS GUERREIROS (Brasil. Dir: Bárbara Caniry. Infantil. Livre). Três crianças fazem uma viagem do litoral até a cidade de Barbalha (CE), no Sertão brasileiro, onde vão pagar uma promessa na Festa do Pau da Bandeira. CINEBANGUÊ: 28/1 - 16h; 29/1 - 16h.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Yanomami

Recentemente, muitas pessoas ficaram estarelecidas com as fotografias apresentando um pouco do que representa o processo sistemático de matança dos povos originários no Brasil. Em particular dos Yanomami. Não é de hoje que a fotografia busca revelar aspectos de um processo cruel de não reconhecimento de indígenas enquanto sujeitos sociais, e a violência continua vivida entre os povos da floresta, sejam povos indígenas e/ou ribeirinhos.

Já nos anos 1970, a fotógrafa Cláudia Andujar dedicava parte de sua vida e trabalho tomando visíveis aspectos da vida dos Yanomami, e, sobretudo, trazendo para opinião pública questões urgentes e relevantes da realidade desses povos no país. O fotógrafo Sebastião Salgado foi outro profissional que dedicou parte do seu trabalho a documentar indígenas.

Mas não é apenas sobre o aspecto documental da fotografia que gostaria de falar hoje. Porque eu me sinto um pouco chocada, não só com as fotografias vistas, porque há tempos venho acompanhando notícias, reportagens, documentários, *lives*, depoimentos, campanhas que cotidianamente já vinham denunciado o projeto de genocídio, inclusive que inclui a morte de lideranças indígenas e daqueles que defendem a preservação da vida e território pertencente aos povos originários, sem os quais as florestas, os rios, e toda a biodiversidade já haviam sumido do mapa há tempos.

O que me causa espanto mesmo é constatar por parte de algumas pessoas uma tentativa de minimizar o que é indefensável. E com argumentos “limpinhos” sugerirem que o que chegou mais massivamente para todo país ver pode ser relativizado por questões partidárias. Uma postura bastante cruel, no qual se relativiza no discurso, nos argumentos, a gravidade dos fatos, que, independentemente do governante de plantão, deixa cada vez mais explícito, não só para o Brasil, mas para o mundo, a violência dilacerante da corrida pelos recursos naturais, pelo ouro, enfim, por dinheiro e poder.

A questão dos povos originários no país avançou bastante, graças as próprias lideranças que conseguiram melhor se articular, e a visibilidade que hoje alcançam o mundo inteiro. Entretanto, o imaginário do país, infelizmente, ainda está ancorado no desejo colonial de devorar e aniquilar. Uma imaginação social de subjugar, reflexo do processo de catequização que até hoje se faz presente, movido pelo não reconhecimento dos povos originários, de suas histórias, suas culturais e seus direitos.

A representação dos povos indígenas em grande parte nos livros didáticos, nos desfiles do Dia da Independência e nas festas carnavalescas sempre foi de fazer vergonha para quem tivesse o mínimo de noção de que o mundo não é apenas o próprio umbigo. Deixaram quase sempre explícito um processo adjacente de ridicularização das culturas indígenas e de não reconhecimento e respeito à sua diversidade.

Quando escuto discursos na tentativa de partidizar e minimizar a gravidade do que está sendo vivido há décadas, há séculos, eu sinto vergonha e revolta, embora não gaste mais saliva tentando mostrar que a gente nunca pode aceitar a gravidade da violação do direito à vida. Porque as pessoas se compadecem do incêndio da Catedral de Notre-Dame, dos refugiados ucranianos, das vítimas do atentado às Torres Gêmeas, e querem passar panos quentes na tentativa de não aceitar a gravidade do genocídio dos povos indígenas no Brasil?

Não há como justificar. Nem como constatadas a destruição e as perdas humanas vir a pedir perdão depois de quinhentos anos. Nosso tempo é o hoje. E as pessoas precisam de alguma forma abrir-se para a realidade dos fatos, e não fazer de suas crenças um caminho de idolatria.

As imagens dos Yanomami para mim não foram uma surpresa total, porque como falei acima, faz tempo que se denuncia a violência provocada pelos interesses econômicos e políticos que têm por objetivo destruir a vida e a dignidade dos povos originários, mas também a nossa própria. Tudo está interligado.

Penso que além de denunciar, e exigir das autoridades responsabilização, precisamos pensar nossas práticas de consumo que faz com que nos autodevoresmos, devoremos os recursos da Terra, e passemos por cima de princípios básicos de respeito e preservação à vida. Tenho esperança de que um dia o caso dos Yanomami chegue ao Tribunal de Haia. Como todos e quaisquer crimes contra a humanidade.

Torço muito para que a gente ao invés de ficar no círculo da violência simbólica em torno do lugar da “verdade absoluta”, considere que é mais importante em situações de dor, catástrofe, tristeza, destruição, poder unir as mãos para agir – não como fazendo um favor – entendendo que o que está em questão é a sobrevivência de toda humanidade.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaboradora

TEATRO E LITERATURA

Obras trans e travesti em evidência

Hoje, em João Pessoa, serão lançados livro sobre política travesti e um monólogo sobre vítima de transfobia

Guilherme Cabral
guilhermecabral@cpj.pb.gov.br

Na Semana da Visibilidade de Trans e Travesti, cujo dia nacional será no próximo domingo (29), pelo menos dois eventos relacionados ao tema, na área cultural, acontecem hoje, em João Pessoa. Um é o lançamento do livro *Fernanda Benvenutty, uma política travesti* (Editora Patuá, 190 páginas, R\$ 50), que ocorre a partir das 17h, na Fundação Casa de José Américo (FCJA). A obra é uma biografia que conta a história da ativista paraibana Benvenutty (1962-2020), que, por sua militância, se destacou no Brasil, na construção de políticas públicas para a população LGBTIQAP+. Além da própria Benvenutty (*in memoriam*), o livro é assinado pela professora e antropóloga Silvana Nascimento (USP) e da doutora em Antropologia Social pela USP, Luíza Ferreira Lima.

O outro evento é a estreia do espetáculo *Gisberta – Basta um nome para lembrarmos de um ódio*, monólogo dirigido por Misael Batista que a atriz Letícia Rodrigues apresenta às 20h, no Teatro Ednaldo do Egypto. O preço do ingresso é R\$ 20, na bilheteria ou no Instagram (@leticiaatrizpb), e a peça permanecerá em cartaz até domingo, sempre no mesmo horário. A classificação indicativa é 16 anos.

“O legado que Fernanda Benvenutty deixa é sem igual. Ela atuou em muitas frentes, como na área da saúde, na área da política, na da cultura, com a escola de samba, e era muito reconhecida pelas mães da maternidade, por conta do histórico de fazer muitos partos, naquela época, quando ela atuava na maternidade. As novas gerações precisam conhecer a história dela, saber quem ela foi. Ela

abriu caminho para que, hoje, pessoas trans pudessem ter seu nome social reconhecido, para que pessoas trans pudessem ter atendimento mais digno na área da saúde, nas políticas públicas de saúde”, afirmou a coautora da obra, Silvana Nascimento, que estará no lançamento. “Hoje já temos várias pessoas trans nas universidades estudando, ainda que o número seja reduzido, buscando suas profissões. Então, digamos que Fernanda Benvenutty é uma ativista que abriu o caminho para que as jovens pudessem ser reconhecidas como sujeitos de direitos. É uma honra estar no lançamento e uma honra poder compartilhar essa história dela com a população”.

Além da professora e antropóloga Silvana Nascimento, que trabalha com questões trans há 15 anos, participaram do evento de lançamento do livro autoridades representantes do Movimento Espírito Lílás e de associações trans.

“Eu e Luíza Lima reunimos, nesse livro, toda a trajetória da Fernanda junto com ela”, resumiu Silvana Nascimento. “O livro conta desde a infância dela em Remígio, a adolescência, os trabalhos que ela realizou, o momento em que ela chega a João Pessoa e começa a estudar para ser técnica em enfermagem. Ela trabalhou como empregada doméstica, também, sofreu vários tipos de violência e foi uma das primeiras travestis que andava nas ruas de João Pessoa, durante o dia. Naquela época era muito difícil uma travesti andar durante o dia na rua. Cada capítulo conta uma parte da trajetória dela”, explicou ela.

A antropóloga atentou para outra questão importante que aparece na trajetória de Benvenutty, que foi presiden-

te de duas escolas, uma delas a Unidos do Roger. “Essa parte também traz o Carnaval e há outras partes, como a sua participação no movimento LGBT e quando foi candidata a vereadora e deputada estadual pelo Partido dos Trabalhadores”, disse Silvana.

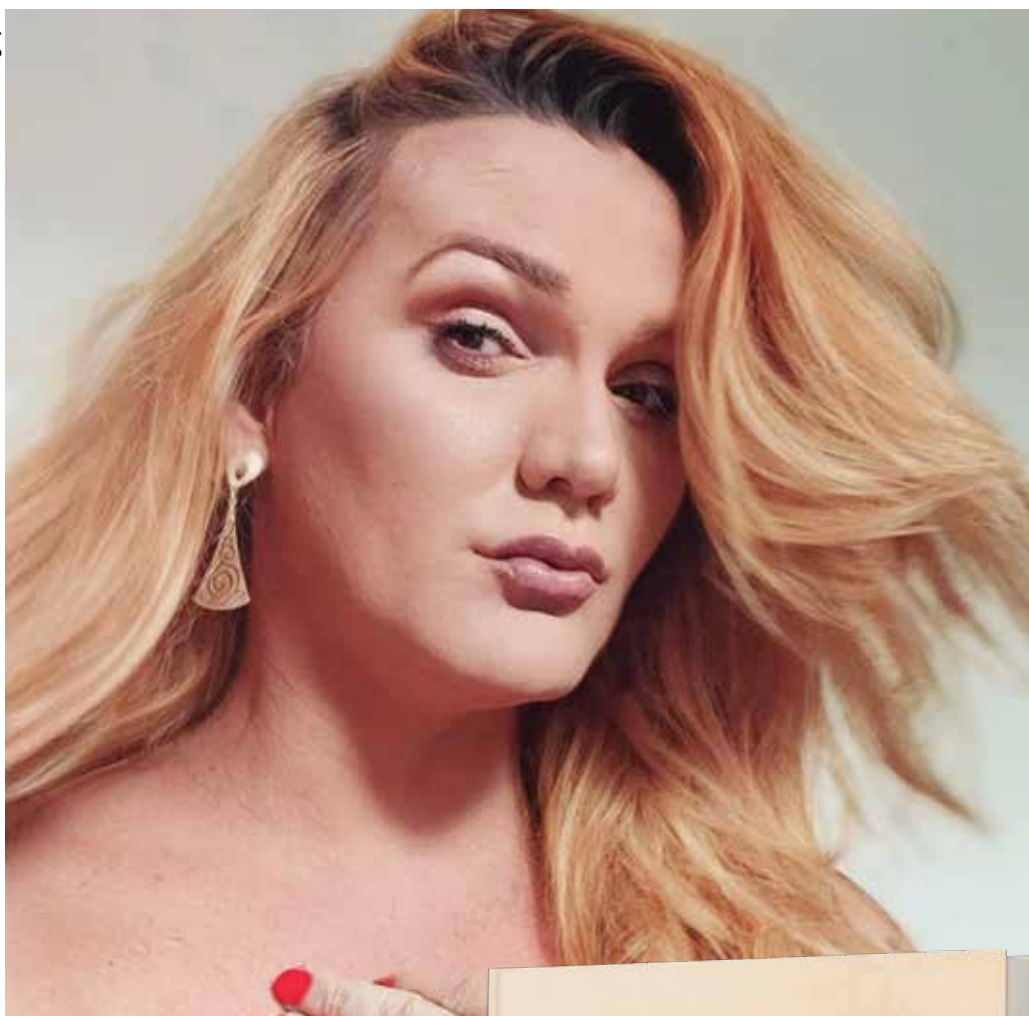
A realização do evento é promovida pela Associação de Pessoas Travestis e Transsexuais do Estado da Paraíba (ASPTTrans), em parceria com a Patuá e a PUC-SP, com o apoio do Governo do Estado, por meio da FCJA.

Baseado na realidade

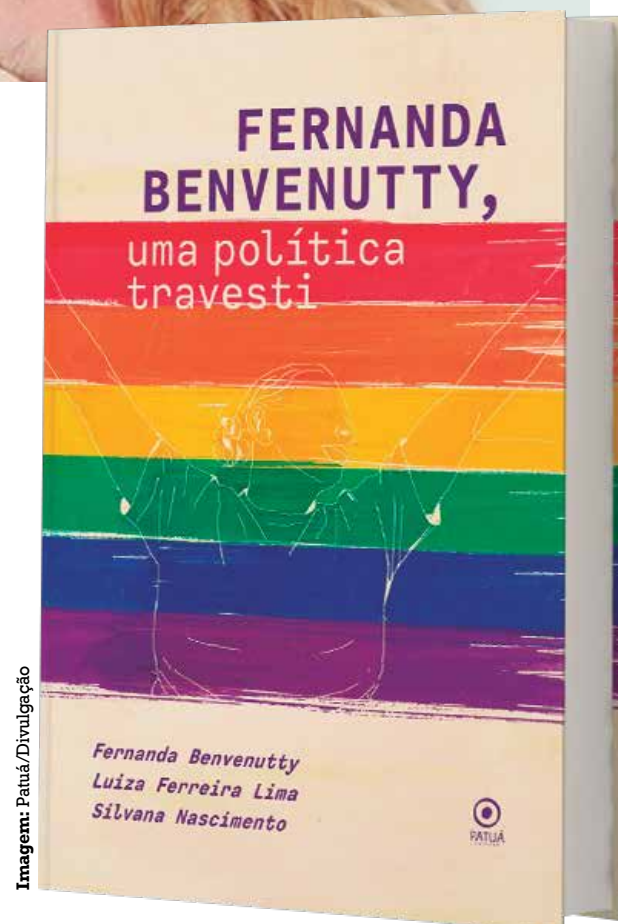
Sobre a peça *Gisberta*, a atriz Letícia Rodrigues conta que o monólogo é baseado nas falas do amigo da protagonista, Nuno Câmara Lima. “O espetáculo mistura política, história, música, teatro, humor, poesia e drama para falar de Gisberta, brasileira vítima da transfobia em 2006, na cidade do Porto, em Portugal. Gisberta tinha 46 anos de idade quando foi assassinada por 14 de menores, entre 12 a 16 anos, que a torturaram e a enterraram viva. Amarrando-a num toco de madeira e jogando-a num poço. Foi o maior caso de transfobia no mundo e hoje é considerado um símbolo LGBT”, disse ela, que assina a dramaturgia com Misael Batista e Nuno Lima. A produção é da ASPTTrans.

Em 2017, Gisberta deu nome ao primeiro centro de apoio à população LGBT do norte de Portugal. “No espetáculo, a história de Gisberta, que é praticamente desconhecida no Brasil e é, também, a história de tantas outras vítimas da transfobia, é contada de forma muito delicada, transitando entre dois gêneros: o humor, pois era uma pessoa muito alegre e divertida, e o drama”, comentou Letícia.

Foto: Divulgação



Fotos: Patuá/Divulgação



Atriz Letícia Rodrigues (foto maior) apresenta o espetáculo ‘Gisberta’ no Teatro Ednaldo do Egypto; já na FCJA, será apresentada a publicação ‘Fernanda Benvenutty: uma política travesti’, de Silvana Nascimento (acima), Luíza F. Lima (centro) e da própria Benvenutty (abaixo), ‘in memoriam’

MÚSICA

Na capital, vocalista da Funkeria promove show solo

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Já se passaram seis anos desde que Matheus Pimenta, cantor e compositor paraibano, apresentou um show solo presencial. Hoje, o artista tira algumas composições da gaveta e apresenta um repertório que mescla autoral e covers, no Recanto da Cevada, às 20h, com ingressos que custam R\$ 10. Músico há 25 anos, ele carrega influências que vão da MPB ao soul music norte-americana, passando pelo rock e jazz. “É um momento especial. A minha última apresentação solo, mostrando minhas músicas, foi na live do #FiqueEmCasa, durante a pandemia. No fundo do coração, fazer esse show é quase como me desnudar”, contou.

A variedade de estilos que inspiram Matheus Pimenta fica evidente no repertório selecionado para o show, no qual entram canções de artistas paraibanos como Chico Limeira e Toni Silva, além de nomes nacionais como Marina Sena e Gloria Groove, e influências internacionais,



Cantor e compositor paraibano Matheus Pimenta carrega influências que vão da MPB a ‘soul music’ norte-americana, passando pelo rock e o jazz

como John Mayer. Entram para a apresentação, ainda, faixas do EP *Ouvi Dizer*, lançado em 2018, assim como canções nunca gravadas, como ‘Poltrona’ e ‘Nem Sequer Dorme’. “‘Poltrona’ eu compus há quase 10 anos. É uma canção muito querida, que já apresentei em outros shows solo e também gravei uma versão ao vivo no projeto dLab Sessions, no YouTube. Já ‘Nem Sequer Dorme’ é uma parceria com a atriz e poeta Natália Sá. Me deparei com este poema dela e quando pedi permissão para musicar, ela topou na hora. Essa música será inédita nos palcos”, afirma o músico.

Novo disco

A carreira solo do artista divide-se entre o projeto homônimo e a banda Sky Boon Seasoning, com canções em inglês. Atualmente, é ainda vocalista nas bandas cover Funkeria, Lxxxodrive e Guibiruei e no duo autoral Sinédoque Par. Também participou dos grupos Na Cabeça do Tempo, Nuvens Psicodélicas, Prensoul e Monsenhor Lunático. O momento agora é de produção de

um novo álbum, que está previsto para sair ainda este ano e vai se chamar ‘O que vier será bem-vindo’. “Com o disco, a proposta já é diferente. Quero produzir as músicas do zero, juntas, para que façam parte desse álbum como um todo. Tenho produzido com calma, desacelerado, para mastigar bem esse que será meu primeiro disco solo”.

Influente na cena cultural paraibana com passagens por diversos instrumentos, como piano, flauta, violoncelo e oboé, Matheus Pimenta sempre se dividiu entre a música erudita e a popular. Para a apresentação desta noite ele convidou três amigos e parceiros para fazer participações especiais: o cantor Pedro Índio Negro, o guitarrista e também cantor Rafael Chaves e a contrabaixista Ingrid Simplicio. “Pedro Índio é um grande parceiro meu, já que cantamos lado a lado na banda Funkeria por seis anos. Ele agora se despede do projeto para dar vez à sua carreira solo em outro estado, mas não sem antes cantar junto comigo duas canções nesse show

de sexta, uma música dele e um cover de Stevie Wonder”, adianta Pimenta.

“Rafa Chaves é também parceiro da Funkeria e há anos tocamos juntos. Ele vai abrilhantar essa apresentação comandando a guitarra em também três músicas, de Eric Clapton, Stevie Wonder (a mesma que cantarei com Pedro) e Paulinho Moska. Já com Ingrid Simplicio, a experiência será diferente porque esta é a primeira vez que nós tocamos juntos. Eu admiro muito o seu trabalho enquanto baixista e venho acompanhando há alguns meses. Quando fiz o convite, ela topou na hora. Juntos também faremos duas músicas”, acrescentou. Estudante de música desde os seis anos, Matheus Pimenta começou a compor em 1994, quando também se interessou pelo violão e deu início a sua vida de shows. “Fiz diversos tributos e shows depois, cantei com amigos, muitos deles ídolos. Mas senti falta desse show intimista, voz e violão, e chamar outros artistas para cantar, gente que eu conheço e gente que não me conhece”, brincou.

TRANSPORTES

R\$ 500 milhões em obras rodoviárias

João Azevêdo se reúne com ministro do Governo Lula e assegura recursos para obras de infraestrutura na PB

O governador João Azevêdo se reuniu, ontem, em Brasília, com o ministro dos Transportes, Renan Filho, ocasião em que recebeu a garantia de parcerias para a execução de obras de infraestrutura rodoviária que somam mais de R\$ 500 milhões de investimentos no estado. Dentre as pautas discutidas pelo gestor estadual com Renan Filho estiveram as obras dos Arcos Metropolitanos da Grande João Pessoa e de Campina Grande e a continuidade da triplicação da BR-230, nos trechos de Cabedelo às Três Lagoas. Também foram assegurados R\$ 180 milhões em manutenção e recuperação da malha rodoviária federal em todo o território paraibano.

“Essa é uma parceria importante que faz com que o ministério assegure investimentos na Paraíba que somam mais de R\$ 500 milhões, já com recursos garantidos. Saio daqui muito feliz por termos verdadeiramente restabelecido as relações institucionais que o estado precisa ter com os mi-

Na conversa com Renan Filho, também foram assegurados investimentos na infraestrutura rodoviária de Campina Grande

nistérios que integram o governo do presidente Lula”, avallou João Azevêdo.

De acordo com o governador, o ministro dos Transportes assegurou o andamento das obras de triplicação da BR-230, que contempla a Região Metropolitana de João Pessoa. “Tivemos a oportunidade de garantir a continuidade das obras de triplicação da BR-230, do trecho de Cabedelo às Três Lagoas, parte será realizada pelo Exército e outra parte será feita uma licitação para que as obras



Uma das obras discutidas pelo governador João Azevêdo no ministério foi a construção do Arco Metropolitano de João Pessoa

sejam concluídas”, explicou.

João Azevêdo também apresentou a Renan Filho o projeto do Arco Metropolitano da Grande João Pessoa, que representa investimentos de R\$ 210 milhões e terá uma extensão de 18,7 Km. “Também dis-

cutimos com o ministro a possibilidade de parceria para a construção do Arco Metropolitano da Grande João Pessoa, que irá ligar a BR-230 com a BR-101, desafogando o trânsito em Bayeux”, acrescentou.

Além disso, também fo-

ram assegurados investimentos na infraestrutura rodoviária de Campina Grande. “Recebemos do ministro a garantia das obras do Arco Metropolitano de Campina Grande, que vão do trecho da BR-104 até a Avenida Floriano

Peixoto, já nessa primeira etapa”, concluiu.

Os secretários Deusdete Queiroga (Infraestrutura e dos Recursos Hídricos); Nonato Bandeira (Comunicação Institucional) acompanharam a reunião.

UNANIMIDADE

Pleno do TJPB aprova criação do Museu do Poder Judiciário



Foto: Ascom/TJPB

Os desembargadores decidiram autorizar a criação do museu proposta pela presidência do TJPB

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba aprovou, por unanimidade, a criação do Museu do Poder Judiciário Paraibano Ministro Alcides Carneiro. O Projeto de Resolução que renomeia o Auditório Ministro Alcides Carneiro para o museu foi apreciado em sessão administrativa na última quarta-feira.

A matéria é de autoria do presidente do TJPB, desem-

bargador Saulo Henriques de Sá e Benevides e foi aprovada na última sessão do magistrado no cargo. A iniciativa Paraibano Ministro Alcides Carneiro fomenta as atividades de preservação, pesquisa e divulgação da história do Judiciário estadual e da história nacional ou regional, por meio de criação de museus, memoriais, espaços de memória ou afins, instituído como diretriz pela Resolução nº 324/2020, do Conse-

lho Nacional de Justiça (CNJ).

“Trata-se da manutenção da homenagem ao bacharel paraibano Alcides Vieira Carneiro, que além de reconhecido como um dos maiores oradores paraibanos, galgou cargos importantes em vários estados do Brasil nas áreas política, educacional e jurídica, onde teve seu ápice como ministro do Superior Tribunal Militar”, pontua a justificativa do projeto.

CONCURSOS

Famup firma parceria com MP para unificar padrão

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) firmou uma parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) para garantir a padronização de concursos públicos no Estado. Em reunião realizada ontem entre as duas instituições, foi discutida a construção do melhor caminho para cumprimento da legislação que trata sobre a realização de concursos.

Segundo o secretário executivo da Famup, Pedro Dantas, ficou definida uma tratativa que garanta uma padronização para realização das provas, observando qual a real necessidade de cada município e o que cada um pode realizar sem gerar problemas futuros na administração pública municipal.

“O Ministério Público ficou de fazer uma recomendação aos promotores locais, informando sobre a parceria com a Famup e assim, garantir mais tempo para construirmos a melhor forma de realizar um número significativo de con-

ursos na Paraíba”, disse.

A reunião foi realizada com o promotor do Patrimônio Público, Reynaldo Serpa, após a Famup ouvir dúvidas e reclamações de prefeitos da Paraíba. De acordo com a Famup, a parceria é fundamental para as administrações municipais que devem realizar concursos públicos.

Além do promotor Reynaldo Serpa e do secretário Pedro Dantas, participaram o coordenador jurídico da Famup, Arnaldo Escorel, e o advogado Thiago Barboza.

Lei

Construção do melhor caminho para cumprimento da legislação foi discutida

IMPROBIDADE

Ex-prefeito é denunciado ao Judiciário

O Ministério Público da Paraíba ajuizou uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra o ex-prefeito de Cruz do Espírito Santo, Pedro Gomes Pereira, e contra a empresa Comercial de Combustíveis Santa Rita LTDA por irregularidades na contratação de postos de combustíveis que causaram prejuízos ao erário. A ação foi ajuizada pela 3ª promotora de Justiça de Santa Rita, Anita Bethânia Silva da Rocha.

A ação é resultado do Inquérito Civil nº 008.2019.000217, instaurado na 3ª Promotoria de Justiça de Santa Rita, para investigar as denúncias acerca do suposto “esquema” operado pelo ex-prefeito de Cruz do Espírito Santo com a finalidade de desviar recursos públicos através do uso pessoal de combustível custeado pelos cofres da prefeitura. Durante o inquérito, foi analisado o gasto com combustível, contratado mediante o Pregão Presencial nº 008/2019, que resultou na

contratação da empresa Comercial de Combustíveis Santa Rita LTDA.

No âmbito do Núcleo de Apoio Técnico (NAT) do MPPB, foi realizada uma auditoria no pregão presencial que constatou a ausência de estudos técnicos preliminares que justificassem ou embasassem os quantitativos definidos para as aquisições de combustíveis. O termo de referência não menciona trajetórias, rotas ou qualquer outro critério, mas tão somente a frota municipal e o valor de litros de combustível por veículo.

Ainda de acordo com a ação, com propósito de verificar a adequação dos preços praticados no Pregão Presencial nº 008/2019, foram estabelecidos preços referenciais com base em dados disponibilizados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Destaca-se que a formação do preço referencial se utiliza de dados relativos aos valores praticados no estado da Paraíba, considerando, ainda, o pe-

ríodo em que ocorrem. Ao comparar o valor contratado pela Prefeitura de Cruz do Espírito Santo e o preço de referência (ANP), a auditoria verificou a ocorrência de sobrepreço no montante de R\$ 81.933,00.

Além disso, o procedimento licitatório contou com apenas uma empresa participante, a Comercial de Combustíveis Santa Rita LTDA. Também foi verificado o excesso de combustível na estimativa apresentada pelo órgão para a contratação. Constatam, no Termo de Referência, previsões de 30 litros de gasolina e mais 30 de álcool por dia para um veículo realizar atividades administrativas da Prefeitura. Tal estimativa estende-se a todos os veículos do procedimento. Conforme tal documento, um veículo do tipo Palio – cujo consumo médio na cidade gira em torno de 10 km por litro de gasolina, ou 7 km por litro de álcool, precisaria percorrer 510 km todos os dias.

A promotora ainda apon-

ta na ação que houve a tentativa de revestir de aparente legalidade a despesa irregular, ao passo que os atos praticados indicam o favorecimento à empresa, provocando dano ao erário avaliado pelo NAT/MPPB em R\$ 81.993,00, na aquisição de combustível para a frota de veículos do município de Cruz do Espírito Santo. Além disso, o quantitativo adquirido revela-se excessivo para o uso exclusivamente pelos veículos integrantes da frota municipal. “Tal circunstância, somada à falta de controle no abastecimento dos veículos, conforme constatou a inspeção in loco realizada pelo TCE-PB, por oportunidade do processo TC nº 05770/17, corroboram os indícios de desvio dos insumos adquiridos pelo município”.

Na ação, o MPPB pede o reconhecimento da total procedência dos pedidos, com a declaração da prática dos atos de improbidade administrativa pelo ex-prefeito e pela empresa contratada.

NA ASSEMBLEIA

Governador tem contas aprovadas

Prestações eram referentes aos últimos anos; deputados também votaram a Lei Orçamentária Anual para 2023

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou as contas do governador João Azevêdo referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021. Durante Sessão Ordinária realizada ontem, os deputados votaram também pela aprovação da Lei Orçamentária Anual, que fixa e estima a receita do Estado para o ano de 2023. Também foram aprovadas as contas do ex-governador Ricardo Coutinho referentes a 2016, 2017, 2018,

O deputado Wilson Filho, relator das contas do ex-governador Ricardo Coutinho (referentes aos anos de 2016 a 2018) e do atual governador João Azevêdo (dos exercícios de 2019 a 2021), emitiu parecer pela aprovação, sendo acompanhado pela maioria dos deputados em plenário.

Em seu parecer, o parlamentar analisou que o TCE-PB teve como base a contratação de servidores denominados 'codificados' por parte do Estado para rejeitar as contas dos chefes do Poder Executivo. No entanto, Wilson pontuou que a utilização dos chamados 'codificados' nos quadros do serviço público estadual foi, na verdade, uma prática de décadas e que nunca foram argumentos para reprovação de contas de outros gestores.

Wilson lembrou ainda o empenho do ex-governador Ricardo Coutinho e do atual governador João Azevêdo em extinguir os 'codificados', adequando esses servidores aos quadros do Estado, garantindo direitos que antes não estavam previstos.

“Ao me debruçar sobre a temática, estudar o assunto, apresentei um longo parecer estritamente técnico e jurídico. A principal controvérsia que levou o Tribunal de Contas à decisão pela reprovação das contas de 2016 a 2020 foi a existência dos servidores codificados e aferição do atingimento do índice constitucional na Saúde. Podemos afirmar e confirmar que atualmente não existem mais codificados no Estado. Houve esforço institucional por parte do Poder Executivo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas para regularização da situação com a redução paulatina de codificados e a completa extinção dos mesmos”, disse.



Os deputados se reuniram na última sessão da atual legislatura para analisar e votar prestação de contas e o projeto da LOA para 2023

Fotos: Ascom/ALPB

Gastos

A Lei Orçamentária Anual estima a receita em R\$ 17.6 bilhões e fixa a despesa em igual valor para o exercício financeiro, que será executado durante o ano de 2023

Loa de 2023 prevê emendas individuais

Os deputados também aprovaram, por maioria, o relatório final do Projeto de Lei 4.032/2022, que trata da Lei Orçamentária Anual (LOA), de autoria do Governo do Estado, para o ano de 2023. A LOA estima a receita em R\$ 17.635.592.015,00 (dezesete bilhões, seiscentos e trinta e cinco milhões, quinhentos e noventa e dois mil e quinze reais) e fixa a despesa em igual valor para o exercício financeiro de 2023.

De acordo com o texto, a reserva para cobertura de Emendas Parlamentares (Emendas Impositivas) será de R\$ 106.390.228,00 (cento e seis milhões, trezentos

e noventa mil, duzentos e vinte oito reais), saindo de 0,4% em 2022 para 0,7% em 2023. Desta forma, cada parlamentar terá direito ao valor de R\$ 2.955.284,00 (dois milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e oitenta e quatro reais) para atender às Emendas Individuais Impositivas. O relator do texto, deputado Júnior Araújo, destacou que, obrigatoriamente, 50% deste valor deverão ser destinados às ações em serviços públicos de saúde.

“Conseguimos um feito histórico que foi justamente a implantação das Emendas Impositivas, que é um dos

maiores avanços do parlamento paraibano. Nós fizemos história quando preparamos um parlamento com mais independência, com a possibilidade de ajudar regiões, municípios, comunidades e também associações e hospitais filantrópicos, através das nossas Emendas Impositivas”, afirmou o relator.

Sessão preparatória

A 48ª Sessão Ordinária realizada hoje foi a última da 19ª legislatura. No próximo dia 1º de fevereiro será realizada a Sessão Preparatória na qual os deputados eleitos para a 20ª Legislatura toma-

rão posse de seus mandatos.

Na sequência, acontecerão as eleições da Mesa Diretora, que irá eleger e dar posse ao presidente e demais membros da Mesa para o biênio 2023/2024.

Parlamentares terão direito ao valor de R\$ 2.955.284,00 para atender às Emendas Individuais Impositivas

NOVA LEGISLATURA

Deputados não reeleitos se despedem durante última sessão

A última sessão ordinária do ano, ontem, foi marcada por emoção e despedidas dos deputados não reeleitos para a próxima legislatura (2023-2026) na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Na oportunidade, os parlamentares votaram a Lei Orçamentária Anual (LOA) e as contas do ex-governador Ricardo Coutinho (PT) e do atual, João Azevêdo (PSB).

Edmilson Soares, Buba Germano, Anísio Maia, Pollyanna Dutra, Jeová Campos, Ricardo Barbosa, Doda de Tião, Dr. Érico, Raniery Paulino, Estela Bezerra, Cabo Gilberto, Moacir Rodrigues e Manoel Ludgerio deixam a ALPB. “Quero agradecer a todos os deputados que não vão mais estar aqui na próxima legislatura. Todos tiveram um papel muito importante na Casa”, destacou o presidente da Casa, deputado Adriano Galdino.

A maioria dos deputados ocupou a tribuna, durante o pequeno expediente, para se despedir das atividades parlamentares. Dr. Érico fez um balanço do seu mandato e ressaltou que deixa a Casa com a cabeça erguida e dever cumprido. “Como médico, quando eu entrei queria melhorar a saúde do povo paraibano e que já havia avanços, quando chegou o Hospital

“

Lutei com todas as minhas forças para ocupar esse espaço ao lado das pessoas simples

Pollyanna Dutra

Metropolitano, Hospital do Bem em Patos, mas precisávamos ainda mais”, afirmou o parlamentar ao observar que deixou plantada uma semente para a construção de um hospital de traumas para o Sertão, ao promover através, da Assembleia, uma audiência pública na região.

Já o deputado Jeová Campos agradeceu a experiência e a convivência com os demais colegas. “Saio da Assembleia com a consciência do dever cumprido e certo de que a minha passagem aqui não foi sem razão, foi para a afirmação dos pobres e dos humildes na política. Eu vim da

roça, das feiras livres, como vendedor de alho e construí uma identidade social. Aqui fiz questão de enfatizar a minha origem, a minha combatividade e a luta por esse povo”, ressaltou.

A deputada Estela Bezerra deixa a ALPB após disputar uma vaga para a Câmara Federal. “Estou feliz, pois sei que cumpri a minha missão enquanto deputada. Saio daqui com sentimento de completude, não concorri para deputada estadual, mas, continuo sim achando que essa Casa continua sendo central para a democracia. Vou continuar

minha luta e contribuir defendendo os temas em que a política me chamou atenção”, disse Estela.

A deputada Pollyanna Dutra agradeceu aos colegas e à população. “Eu tenho muito orgulho de ter feito parte desta história. Lutei com todas as minhas forças para ocupar esse espaço ao lado das pessoas simples que fazem a Paraíba acontecer. Obrigada pelos cuidados que vocês tiveram comigo durante a minha passagem. Aos colegas, obrigada pela construção desafiadora e pelo fortalecimento do respeito à democracia”, destacou a deputada.

Outro parlamentar a se despedir do parlamento estadual foi o deputado Buba Germano. Ele afirmou que, como ser político, vai continuar inderido nas discussões que sejam de construção de crescimento do Estado da Paraíba. “Sempre respeitando a minha formação de engenheiro agrônomo e técnico da Embrapa, vou continuar defendendo bandeiras importantes como a educação ambiental, a ciência e tecnologia. Eu me despeço da Assembleia com o sentimento de gratidão. Num mandato de 12 anos (quatro de Gilma com mais oito meu),

temos um legado de investimento de quase um R\$ 1 bilhão no Seridó e Curimataú paraibano”, enfatizou.

Eleito para a Câmara Federal, o deputado Cabo Gilberto também se despediu. “Eu só tenho a agradecer a Assembleia Legislativa da Paraíba pela experiência aqui adquirida, que me proporcionou conhecer melhor o meu Estado. E ao povo paraibano pela oportunidade dessa nova missão de representar os mais de quatro milhões de paraibanos em Brasília, na Câmara dos Deputados Federais. É uma emoção muito grande passar a ser deputado federal e poder lutar pelo meu povo em nível federal”, disse.

O deputado Ricardo Barbosa, que disputou a Câmara Federal e ficou na primeira suplência do PSB com mais de 63 mil votos, também se despediu da ALPB. “Deixo aqui a minha gratidão. Dizer em forma de agradecimento ao povo paraibano que saberei honrar os mais de 63 mil votos obtidos. Votos insuficientes para ocupar a cadeira na Câmara Federal, mas mais do que suficiente para alentar minha alma de uma luta longa a serviço da Paraíba, nos diversos cargos que ocupei, com muita honra. Deixo esta Casa agradecendo a todos os pares, amigos e servidores”, afirmou.



A sessão de ontem da Assembleia foi marcada pela emoção da despedida de vários deputados

REAÇÃO A ATOS GOLPISTAS

Dino lança “Pacote da Democracia”

As ações apresentadas incluem uma Proposta de Emenda Constitucional, Medida Provisória e dois projetos de lei

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

Reunião com secretários

Durante a abertura do encontro com os secretários de Segurança Pública, Dino destacou a importância do trabalho integrado, “produtivo e eficiente em favor da população, respeitadas as autonomias dos entes federados”.

Na pauta da reunião, está a gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública e questões sobre a partilha e execução dos recursos. Segundo o ministro, atualmente há um repesamento de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões já repassados pela União para os fundos estaduais e, por dificuldades burocráticas, não conseguiram ainda ser investidos na melhoria de serviços de segurança para a população. A ideia de Dino é colher sugestões dos secretários para agilizar a execução desses repasses e dos próximos.

Da mesma forma, o governo quer dinamizar a aquisição e repasse de equipamentos e materiais para os estados. Os secretários devem tratar ainda sobre o fortalecimento da política de drogas e a retomada do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Outro item da pauta, destacado por Dino, é a política de armas. No dia 1º de janeiro, Lula editou decreto que visa a recomposição da política de controle de armas e,

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, apresentou ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva as propostas para endurecer a legislação sobre crimes contra o Estado Democrático de Direito. A iniciativa é uma reação aos atos golpistas que ocorreram no dia 8 de janeiro, em Brasília, e foi apelidado de “Pacote da Democracia”.

O pacote inclui uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), uma Medida Provisória (MP) e dois projetos de lei. “Fiz um breve resumo dos projetos que estamos debatendo para que, no início do período legislativo, o presidente possa conversar com os outros poderes e ver o destino dos projetos que foram elaborados aqui”, disse Dino, em entrevista à imprensa.

Na próxima semana, será a abertura do ano judiciário no Supremo Tribunal Federal e do ano legislativo, no Congresso Nacional, com a posse de parlamentares eleitos e reeleitos para a Câmara e o Senado.

Após o encontro com Lula, no Palácio do Planalto, Dino participou de uma reunião com secretários estaduais de Segurança Pública, na sede do ministério, em Brasília.



Flávio Dino apresentou a Lula as propostas para endurecer a legislação sobre crimes contra o Estado Democrático de Direito

agora, o ministério está com um grupo de trabalho para tratar de nova regulamentação à Lei 10.826, que estabelece as normas para registro, posse e venda de armas de fogo e munição.

“Nosso desejo é ter uma regulação definitiva, sem mexer na lei, mas em nível infralegal, com decretos e portarias. Isso [acesso da população a armas] impacta muito fortemente na segurança pública e no combate a organização cri-

minosas. Essa regulamentação vai se dar de modo participativo. Inclusive, desejamos que haja indicação por esse conselho de um representante dos secretários de segurança dos estados para junto conosco debaterem essa proposta a ser apresentada ao presidente Lula”, explicou Dino.

O decreto já editado por Lula, reduz a quantidade de armas e de munições de uso permitido, condicionando a autorização de porte à com-

provação da necessidade. Também suspende os registros para aquisição e transferência de armas e munições de uso restrito por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) e a concessão de autorizações para abertura de novos clubes e escolas de tiro. O decreto presidencial também determina que, em 60 dias, a Polícia Federal (PF) recadastre todas as armas comercializadas a partir de maio de 2019.

■ Após o encontro com Lula, Dino participou de reunião com secretários estaduais de Segurança Pública, na sede do ministério, em Brasília

PEC é preparada para criar a Guarda Nacional

A PEC que está sendo preparada pela pasta vai tratar sobre a criação de uma Guarda Nacional permanente, em substituição à Força Nacional, que atua em missões temporárias. A ideia é que a guarda fique responsável pela proteção de prédios públicos federais em Brasília e atue em operações especiais em terra indígenas, área de fronteira, unidades de conservação e apoio à segurança dos estados.

Já a MP tratará sobre mudanças legais para criminalizar condutas na internet que configurem a prática de atentado contra o Estado Democrático de Direito, com a responsabilização de plataformas na internet que não derrubem publicações terroristas e antidemocráticas.

“Achamos que as margens de lucro auferidas por esse modelo de negócio não pode significar o abrigo a práticas criminosas. Isso deve se dar com muito cuidado para proteger a sagrada liberdade de expressão consignada na Constituição, mas não pode ser um vale-tudo”, disse Dino durante a abertura da reunião com secretários.

Para o ministro, o terrorismo político não deve ser imune de consequências gravíssimas, inclusive materiais. Segundo ele, nos últimos dias, a União investiu R\$ 40 milhões para recompor parte do patrimônio público depredado em 8 de janeiro, além dos gastos com operações de segurança excep-

cionais. “Isso é responsabilidade de quem acha bonito terrorismo político, de quem pratica, de quem organiza e financia. Temos que trabalhar juntos para por fim ao estímulo a essa cultura nociva”, completou.

Desta forma, o governo também deve propor um projeto de lei (PL) que aumenta a pena para quem organizar e financiar atos golpistas e antidemocráticos. A medida ainda deve tipificar novos crimes, como o de atentado a vida dos presidentes dos três poderes.

Por fim, o segundo PL propõe agilizar a perda de bens para quem participa de crimes contra Estado Democrático de Direito. Essa perda de bens, segundo Dino, engloba pessoas físicas e empresas.

NO PRAZO DE 30 DIAS

União terá de entregar plano para indígenas

Pepita Ortega
Agência Estado

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, deu mais 30 dias para que o Governo Federal apresente um plano de ação para a regularização e a proteção das terras indígenas com povos isolados e de recente contato - entre elas a TI Tanaru, onde, em novembro, morreu o ‘Índio do Buraco’.

A decisão atende pedido da Fundação Nacional do Índio e foi proferida no bojo da ação em que Fachin deu 60 dias para que o Governo Federal apresentasse um Plano de Ação para regula-

rização e proteção das terras indígenas com presença de povos indígenas isolados e de recente contato.

O despacho de Fachin, assinado no dia 21 de novembro, chegou a ser submetido a referendo do Plenário, mas a discussão foi suspensa após pedido de destaque do ministro Kassio Nunes Marques. O caso deve ser agora analisado no Plenário físico do Supremo, mas ainda não há data para que isso ocorra.

Ao Supremo, a Advocacia-Geral da União pediu mais prazo para apresentar o plano de ação, conforme a ordem de Fachin, sob

alegação de que o prazo inicialmente concedido pelo ministro o prazo concedido ‘atravessa não apenas o exercício fiscal, mas também um período de transição governamental’.

Fachin viu ‘razoabilidade’ nos argumentos apresentados pela AGU, sobre a necessidade de dilação do prazo para apresentação do Plano de Ação para regularização e proteção das terras indígenas com presença de povos indígenas isolados e de recente contato.

O prazo estendido vai valer não só para a elaboração do plano de ação, ponto central da decisão de Fachin,

mas também para outras duas determinações feitas pelo ministro ainda em novembro.

A primeira trata da demonstração, pela União, da existência dos recursos necessários à execução do plano de ação, promovendo aporte financeiro de novos recursos à Funai, se necessário, para que ela execute as ações previstas, ‘incluindo rubricas específicas para a reestruturação física, abertura de novas unidades de proteção e contratação de pessoal para atuar nas Frentes de Proteção Etnoambientais (FPEs) e Bases de Proteção Etnoambientais (BAPEs)

JULGAMENTOS NO PLENÁRIO

Supremo divulga pauta do primeiro semestre

Pepita Ortega e
Lavinia Kaucz
Agência Estado

Em meio ao impacto dos atos golpistas do dia 8, a ministra Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal, divulgou a pauta do plenário até junho, sem previsão de julgamentos polêmicos. Ações sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas, a descriminalização do aborto, a graça concedida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao ex-

deputado Daniel Silveira e juiz de garantias ficaram de fora da pauta do STF nesse primeiro semestre.

A primeira sessão plenária do Supremo ocorre na próxima quarta-feira, 1º, e marca a abertura do ano Judiciário de 2023. Até lá, a Corte está tecnicamente em recesso - apesar de o período ter sido turbulento em razão da invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, o que levou inclusive à abertura de uma sessão extraordinária do Plenário virtual,

onde os ministros chancelaram decisões de Alexandre de Moraes fechando o cerco aos golpistas.

O tema a ser enfrentado pelos ministros no primeiro julgamento após o recesso é da área tributária, envolvendo os ‘limites da coisa julgada’. Os magistrados vão discutir se decisões que já autorizaram o contribuinte a deixar de pagar determinado tributo perdem efeito quando a Corte toma nova decisão que considere a cobrança constitucional. Ou

seja, se a quebra do efeito é automática ou não.

O rol de atividades do STF no primeiro semestre também prevê discussões relativas à esfera ambiental e penal. Em março, os ministros vão julgar a regulamentação da visita íntima em presídios federais. Em junho, a Corte deve analisar ação movida pelo governo Bolsonaro que pede a nulidade de dispositivos do Código Florestal, para que o conjunto de normativas estabeleça as regras de proteção da Mata Atlântica.

Internet

Já a MP tratará sobre mudanças legais para criminalizar condutas na internet que configurem a prática de atentado contra o Estado Democrático de Direito

NA UCRÂNIA

Rússia realiza novos ataques aéreos

Moscou advertiu sobre as consequências dos compromissos do Ocidente para enviar dezenas de tanques para o país

Agência Estado

Explosões atingiram Kiev, ontem, após a Rússia lançar uma nova onda de ataques com projéteis aéreos em alvos pelo país. Além disso, autoridades em Moscou advertiram sobre as consequências dos compromissos do Ocidente para enviar dezenas de tanques para a Ucrânia.

Sirenes soaram pela Ucrânia na hora do rush da manhã de ontem, com funcionários pedindo que os moradores buscassem abrigos subterrâneos. Em Kiev, o prefeito Vitali Klitschko afirmou que ao menos uma pessoa morreu atingida por um foguete, no distrito de Golosiivsky. Segundo autoridades locais, ao menos 30 foguetes foram lançados da Rússia.

O governo ucraniano saudou a decisão da Alemanha e dos EUA de fornecerem tanques de combate como parte do esforço coordenado para reforçar as forças da Ucrânia, antes de novas ofensivas rus-

■ Sirenes soaram pela Ucrânia na hora do rush da manhã de ontem, com funcionários pedindo que os moradores buscassem abrigos subterrâneos

as previstas para os próximos meses. O governo alemão disse que enviará 14 de seus modernos tanques Leopard, e o presidente americano, Joe Biden, anunciou que os EUA enviarão 31 tanques M1 Abrams.

Já o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov disse que o Ocidente com isso se envolve diretamente no conflito, o que tem aumentado. O chefe da delegação russa sobre controle de armas em Viena, Konstantin Gravrilov, afirmou que esse envio de tanques leva o confronto com a Rússia a um outro nível.

CONFLITO

Israel mata nove palestinos suspeitos de terrorismo

Agência Estado

O Exército de Israel matou nove palestinos, incluindo dois civis - um deles uma mulher idosa -, em uma incursão ao campo de refugiados de Jenin, no norte da Cisjordânia ocupada, ontem, afirmaram testemunhas e médicos. Outros 15 palestinos ficaram feridos, quatro deles em estado grave. Não houve baixas entre os militares israelenses.

O Ministério de Saúde palestino ainda afirmou que as forças israelenses lançaram deliberadamente granadas de gás lacrimogêneo na ala pediátrica de um hospital, o que teria causado asfixia em algumas crianças.

O Exército de Israel nega que o ataque tenha sido deliberado. "A operação ocorreu relativamente perto de um hospital e é possível que o gás tenha entrado por uma janela aberta", afirmou um porta-voz da organização à AFP.

Tel-Aviv diz que enviou suas forças especiais para Jenin para deter membros do grupo armado Jihad Islâmica suspeitos de terem planejado e levado a cabo uma série de ataques terroristas. Em nota, afirma que ao menos um palestino foi detido durante a operação.

O Jihad Islâmica confirmou ter entrado em conflito com as tropas israelenses, que teriam adentrado a fundo no campo de refugiados - algo incomum dentro do local conhecido como reduto de militantes armados.

Outro grupo islâmico, o Hamas, declarou que seus homens também participaram

dos enfrentamentos. Ambos os agrupamentos são considerados terroristas por Estados Unidos e União Europeia.

Trégua ameaçada

A quantidade de mortes decorrente do episódio - a maior em Jenin em anos - fez com que o Jihad Islâmica ameaçasse dar um fim à trégua negociada com Israel em agosto passado, após ataques na Faixa de Gaza deixarem mais de 40 palestinos mortos.

"Contatamos mediadores e afirmamos que o que está acontecendo em Jenin é uma guerra de Israel contra o povo palestino", afirmou um porta-voz do Jihad Islâmica. "Se ela continuar, ela pode não se limitar só a Jenin."

O Ministério de Saúde da Palestina afirmou que ao menos 29 palestinos, entre soldados e civis, foram mortos por forças israelenses na Cisjordânia desde o início deste ano.

A pasta diz ter convocado uma reunião de emergência com Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Jenin tem sido palco de sucessivas incursões de Israel ao longo do último ano. A violência contínua tem adiando ainda mais a realização de negociações sobre a criação de um estado Palestino patrocinadas pelos EUA.

O impasse também tem aumentado o apoio dos palestinos ao Hamas e ao Jihad Islâmica, que recusam a mera coexistência com Israel. Enquanto isso, o novo governo de ultradireita do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu inclui membros opostos à criação de um Estado Palestino.

CRISE POLÍTICA

Parlamentares de esquerda do Peru pedem impeachment da presidente Dina Boluarte

Agência Estado

Um grupo de parlamentares de esquerda do Peru, em minoria no Congresso, pediu o impeachment da presidente do país, Dina Boluarte, por "incapacidade moral permanente". No documento, apresentado na última quarta-feira, e assinado por 26 parlamentares, é usado como argumento que o Peru "está sangrando pela terrível gestão governamental das forças de ordem lideradas pela senhora Boluarte".

A apresentação de uma moção deste tipo deve ter a assinatura de pelo menos 26 legisladores. Em seguida, deve receber 52 votos para ser admitida para tramitação no Congresso. Desde a destituição do então presidente Pedro Castillo, após tentativa fracassada de golpe de Estado, uma onda de protestos tomou conta do território peruano. As manifestações começaram em 11 de dezembro e continuam em janeiro.

Desde então, 62 pessoas morreram, a grande maioria em confrontos contra as forças de segurança, mas também em incidentes relacionados com o bloqueio de estradas em protestos. Os manifestantes exigem a renúncia de Boluarte, o fechamento do Congresso, a antecipação das eleições gerais para este ano e a convocação de uma Assembleia Constituinte.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) já chegou a indicar que a destituição presidencial por incapacidade moral permanente "carece de uma definição objetiva e não foi interpretada pelo Tribunal Constitucional do Peru".

Também na quarta-feira, Dina Boluarte afirmou



Dina Boluarte afirmou que o seu governo "não permitirá que se instale o caos e a violência"

que o seu governo "não permitirá que se instale o caos e a violência" no seio das manifestações que exigem a sua renúncia. "Reitero com convicção e firmeza que o governo não deixará que o caos e a violência se instalem, nem vacilará em seus esforços para que o diálogo, em um contexto amplo e inclusivo, ocorra para a construção da paz social e atendimento aos demandas cidadãs legítimas", disse Boluarte em ce-

rimônia realizada no Palácio do Governo de Lima.

A presidente acrescentou que seu país "e o mundo testemunharam" que as mobilizações sociais contêm "reivindicações legítimas, adiadas por décadas", mas "a elas se somaram ações criminosas". Ela também citou que, apesar disso, seu país "será sempre respeitador de suas obrigações e compromissos internacionais, particularmente os relacionados com a proteção

dos direitos humanos e liberdades fundamentais".

Antecipação de eleições

Dina Boluarte encomendou nesta quarta-feira, um projeto de lei que propõe antecipar novamente as eleições. Inicialmente, ela havia apresentado uma proposta para que a votação fosse em abril de 2024. No entanto, em razão dos protestos e da violência, Dina agora pretende acelerar o processo eleitoral para o fim de 2023.

INSEGURANÇA

Mundo tem dois bilhões de pessoas vivendo em lugares afetados por conflitos, diz ONU

ONU News

O Conselho de Segurança das Nações Unidas debateu ontem o tema "Investimento em pessoas para aumentar a resiliência contra desafios complexos".

A vice-secretária-geral Amina Mohammed pediu prioridade para os esforços rumo ao alcance da paz baseados num entendimento compartilhado desta questão que considera ameaçada, além das vias para alcançá-la.

Mohammed contou que seis, em cada sete pessoas,

estão preocupadas por causa do sentimento de insegurança. Essa realidade ocorre em meio ao maior número de conflitos violentos desde a Segunda Guerra Mundial. Dois bilhões de pessoas, ou um quarto da humanidade, vivem em lugares afetados.

A pandemia agravou as projeções que já indicavam que, até 2030, mais de 80% dos extremamente pobres viveriam em países frágeis e afetados por conflitos. O fato ilustra que conflito e pobreza estão profundamente interligados, disse a vice-secretária-geral.

Ela pediu ainda que os

países invistam ainda mais na inclusão, promovendo mais mulheres em processos de decisão. Ela quer que o Conselho de Segurança tenha maior interação com a Comissão de Consolidação da Paz.

Por último, Mohammed advogou por maior colaboração e investimentos adequados na construção da paz. Para ela, o desenvolvimento sustentável inclusivo é o único caminho para uma paz duradoura, que resista às crises atuais.

Fragilidade e necessidade

A vice-líder da ONU dis-

se que o modelo é crucial e "que pode romper os ciclos de instabilidade para abordar os motores subjacentes da fragilidade e da necessidade humanitária". Nos últimos anos, os investimentos globais "ficaram muito aquém" do desejado e que o progresso está muito distante do cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Novas experiências como o contexto de Timor-Leste em 2022, ao lado do Sudão do Sul e da Ásia Central, foram mencionadas pelo presidente da Comissão de Consolidação da Paz.

Selic Fixado em 8 de dezembro de 2021 13,75%	Sálário mínimo R\$ 1.302	Dólar \$ Comercial -0,11% R\$ 5,075	Euro € Comercial -0,34% R\$ 5,525	Libra £ Esterlina +0,02% R\$ 6,299	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2022 +0,62 Novembro/2022 +0,41 Outubro/2022 +0,59 Setembro/2022 -0,29 Agosto/2022 -0,36	Ibovespa 114.177 pts -0,08%
--	---	---	---	--	--	--

EM JOÃO PESSOA

Ocupação hoteleira cresce em 2022

Índice superou o registrado em 2021, conforme Boletim da Secretaria de Turismo, com média de 63,2% só em dezembro

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

“

Já superamos os parâmetros obtidos antes da pandemia. O turismo está na agenda positiva da gestão e aumentamos os investimentos em 41%

Ferdinando Lucena

O índice de ocupação hoteleira em João Pessoa, no ano de 2022, superou o de 2021, no período de janeiro a agosto, conforme o Boletim Mensal de Estatísticas do Turismo, realizado pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur). No mês de dezembro, alcançou uma média de 63,2%, superando 2019 (62,9%), ano de pré-pandemia de Covid-19. No último mês do ano passado, o Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, localizado na Região Metropolitana de João Pessoa, registrou o fluxo de 120 mil passageiros, superando 2021.

Para o secretário executivo de Turismo e coordenador do Radar de Inteligência da Economia do Turismo, Ferdinando Lucena, os dados são resultado do trabalho feito pela pasta, em parceria com o Governo do Estado e com o apoio do trade turístico, formado pelas empresas do setor.

“Já superamos os parâmetros obtidos antes da pandemia. O turismo está na agenda positiva da gestão do prefeito Cícero Lucena e os investimentos na área são importantes para o fortalecimento da atividade

de. Aumentamos os investimentos públicos em 41% em 2022, sobre o ano anterior, incluindo promoção do destino João Pessoa, qualificação dos trabalhadores do setor e melhoria de infraestrutura, além de serviços de apoio”, comenta o gestor.

O ano de 2022 começou com 80% de ocupação média nos hotéis da capital. Naquele ano, houve menos oscilações na ocupação hoteleira



Com um fluxo contínuo de turistas, neste início de 2023, a ocupação hoteleira média já alcança 80% na capital paraibana

do que nos outros anos. O menor índice foi registrado em junho, um pouco acima de 55% e fechou dezembro com 63,2%. Em razão das ondas sazonais da pandemia de Covid-19, em 2021, a ocupação hoteleira foi de 70%, em janeiro, registrando os menores índices em março e abril, em torno de 25% e encerrando dezembro com 68,9%.

O mês de janeiro de 2023 ainda não terminou, mas com

base nas informações preliminares do trade turístico, Ferdinando Lucena aponta uma ocupação média de 80% nos leitos da capital. “João Pessoa tem crescido muitas posições nos rankings de busca das plataformas de hospedagens. Acreditamos que o fluxo continue alto no verão e trabalhamos para termos um índice maior de ocupação também na baixa temporada”, complementa.

Taxa de Ocupação Hoteleira



Aeroporto teve 65 mil desembarques

No último dezembro, houve 53.458 embarques (mais 737 conexões) e 65.286 desembarques (mais 179 conexões), entre os voos domésticos, no Aeroporto Presidente Castro Pinto. O terminal ainda registrou 156 embarques e 185 desembarques internacionais. Dezembro liderou em número de desembarques, no ano, seguido por janeiro e novembro, ambos com 50 mil.

O Boletim Mensal de Estatísticas do Turismo indica que aproximadamente 25% dos hóspedes que visitaram João Pessoa no ano passado vieram de São Paulo. Em seguida, estão os visitantes de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Quanto aos turistas internacionais, quase 30% são dos Estados Unidos. Os demais países são Argentina, França, Portugal e Alemanha.

Conforme dados do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) referentes a dezembro de 2022, 74,42% dos turistas chegaram à capital pela via aérea. O segundo meio de transporte mais utilizado foi o carro (18,60%), seguido do ônibus (6,98%).

Os dados do CAT indicam que 54,7% dos visitantes tiveram uma permanência de três a cinco dias em João Pessoa. Passaram mais de cinco

dias na cidade 38,1% dos turistas e 7,14% permaneceram por até dois dias.

Destino fideliza visitantes

O levantamento do CAT revela que 57,14% dos turistas estiveram na cidade por pelo menos mais de uma vez. Outros 42,86% fizeram sua primeira viagem a João Pessoa. Todos afirmaram recomendar o destino. Para Ferdinando Lucena, o índice mostra que o turista está sendo fidelizado a voltar. “A qualidade dos serviços de hospitalidade, como hotéis, pousadas, bares e restaurantes, além do povo acolhedor e nossas belezas naturais contribuem para nossa competitividade como destino turístico. As pessoas que vêm a lazer ou a trabalho acabam retornando”, explica o secretário executivo.

A pedagoga Ana Clássimo veio do Rio Grande do Sul para passar uns dias em João Pessoa pela terceira vez. Ela conta que conhece as praias de todas as capitais nordestinas, mas João Pessoa é diferente das demais. “As praias são limpas, agradáveis e lindas. O povo é alegre, e eu amo estar aqui”, afirma.

É justamente a recomendação das pessoas o maior meio de atração de visitantes. Dos turistas que visitaram

João Pessoa, em dezembro do ano passado, 61,9% afirmaram ter conhecido a cidade por indicação de amigos ou familiares. Outros 19% vieram à cidade após pesquisa na internet, 14,3% citaram as redes sociais, 2,4% apontaram as agências ou operadoras (2,4%) e 2,4% deram outras respostas.

Perfil do visitante

O Boletim aponta que 51,16% dos visitantes são do sexo masculino e 48,84% são do sexo feminino. Quanto ao estado civil 69,77% são casados, 20,93% são solteiros e 9,31% deram outras respostas. A faixa etária de maior representação abrange de 20 a 35 anos e de 36 a 50 anos, ambas com 34,88%. Na sequência estão de 51 a 65 anos (23,26%), maiores de 66 anos (2,33%) e de até 19 anos (4,65%).

■ Cerca de 25% dos visitantes vieram de São Paulo, em seguida estão: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Rio de Janeiro

PEQUENOS NEGÓCIOS

Prazo para adesão de empresas ao Simples Nacional termina dia 31

As micro e pequenas empresas da Paraíba, com os negócios em atividade, estão nos últimos dias para aderirem ao Simples Nacional. O prazo de adesão termina no dia 31 de janeiro.

A solicitação de opção deve ser realizada, via internet, no Portal do Simples Nacional por meio do link <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/> clicando em “Simples Nacional - Serviços - Opção - Solicitação de Opção pelo Simples Nacional”.

A Fazenda Estadual orienta as empresas que pretendem optar pelo Simples Nacional que façam uma consulta por meio do portal da Sefaz-PB (www.sefaz.pb.gov.br) ou em uma das 20 repartições fiscais do Estado para saber se há alguma pendência estadual no CNPJ até a data-limite da opção (31 de janeiro de 2023), como forma de evitar o indeferimento da opção pelo Simples Nacional. O prazo para a regularização das pendências é o mesmo prazo para solicitação de opção.

A consulta das pendências junto à Sefaz-PB das empresas com inscrição estadual na Paraíba pode ser feita na Servirtual, inserindo o login e senha, clicando em serviços para empresa, acessando o menu “Simples Nacional” e o sub-menu “Consulta de regularidade”, conforme o link a seguir: <https://www.sefaz.pb.gov.br/servirtual/simples-nacional/consultar-regularidade>.

Já as empresas sem inscrição estadual na Paraíba podem verificar suas pendências escrevendo e-mail para simplesnacional@sefaz.pb.gov.br ou “Fale Conosco”, disponível na página da secretaria.

Se as pendências forem regularizadas a partir de 1º de fevereiro não terão como reverter o indeferimento de solicitação de opção pelo Simples Nacional, visto que o prazo final para a regularização de todas as pendências é até 31 de janeiro de 2023.

Já se a solicitação for deferida, o regime simplificado de tributação será retroativo ao dia 1º de janeiro.

Empresas excluídas

As empresas que foram excluídas do Simples Nacional também podem fazer nova solicitação de opção, desde que não incorram em hipótese de vedação ao regime, devendo regularizar suas pendências com a Paraíba, bem como com os demais entes federados, dentro do prazo conforme informação que for disponibilizada no Portal do Simples Nacional mencionado anteriormente. A análise das solicitações de opção pelo Simples Nacional é feita em conjunto pela União, Estados e Municípios, que levam em consideração a existência de pendências cadastrais e/ou fiscais da empresa solicitante.

Início de atividade

O Núcleo do Simples Nacional da Sefaz-PB ressalta ainda que, no caso de empresas em início de atividades, o prazo de solicitação do Simples Nacional é de até 30 dias contados do deferimento da última inscrição (municipal ou estadual), desde que não ultrapasse 60 dias da concessão do CNPJ.

PRESIDÊNCIA INTERINA

Jean Paul Prates assume Petrobras

Eleito por unanimidade, o senador permanece no cargo até 13 de abril, quando haverá reunião dos acionistas

Alana Gandra
Agência Brasil

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou ontem, por unanimidade, o nome de Jean Paul Prates como conselheiro da empresa até a próxima assembleia geral de acionistas e o elegeu presidente da companhia, com mandato até 13 de abril deste ano, mesmo prazo dos demais integrantes da diretoria executiva.

Prates, que assume a presidência interina da Petrobras devido à renúncia de seu antecessor, Caio Paes de Andrade, indicado por Jair Bolsonaro, foi indicado para o cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e tomou posse como presidente e conselheiro de Administração nessa quinta-feira. Ele deverá ser efetivado no cargo pela assembleia geral de acionistas que se reunirá até o mês de abril, aprovando também a eleição dos conselheiros.

Segundo a assessoria de imprensa da Petrobras, os diretores da empresa foram eleitos pelo Conselho de Administração em abril de 2021, para um período de dois anos. Toda a diretoria, incluindo o presidente, termina o mandato na mesma data, o que explica porque o mandato de Prates também se encerrará em abril, quando ele deverá ser efetivado na presidência da empresa pela assembleia de acionistas. Cabe ao Conselho de Administração aprovar a eleição e a renovação da diretoria.

Formação

Jean Paul Terra Prates tem 54 anos, é advogado, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestre em economia e gestão de petróleo, gás e motores pelo Instituto Francês do Petróleo e mestre em política energética e gestão ambiental pela Universidade da Pensilvânia.

Foi membro da assessoria jurídica da Petrobras Internacional S.A. (Braspetro), edi-

tor da revista Oil & Gas Journal Latino-americana e diretor executivo da Expetro Consultoria em Recursos Naturais Ltda., maior consultoria de petróleo nacional durante os anos 1990 e 2000, quando coordenou projetos de diversas empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, entidades sindicais e setoriais, e assessorou governos, agências reguladoras e parlamentares em todas as áreas do setor energético.

Como secretário de Energia do Rio Grande do Norte, Prates levou o estado à autossuficiência energética e à liderança nacional em geração eólica, além de ter consolidado uma refinaria e usinas termelétricas a gás e biomassa naquele estado e construído bases para os projetos de energia solar e eólica offshore (no mar).

Marcos legais

Prates foi pelo Rio Grande do Norte; presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia e do Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes. É autor de importantes marcos legais envolvendo a transição energética e práticas sustentáveis, entre as quais a lei que regulamenta as atividades de captura e armazenamento de carbono e a lei da energia offshore e foi relator do Marco Legal das Ferrovias, das novas leis sobre a produção de biogás em aterros sanitários e da nova lei de mobilidade urbana sustentável.

Recentemente, Prates foi reconhecido como um dos três mais influentes nomes no setor de energia renovável no Brasil e uma das 50 personalidades mais importantes do setor energético mundial, pelas duas principais revistas internacionais especializadas em energia, a europeia Recharge e a norte-americana Windpower. Também foi eleito um dos 25 mais influentes nomes da indústria eólica mundial pela revista Windpower.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Pagamento do pacote de benefícios sociais e o aumento do emprego formal impulsionaram as compras no último trimestre

SUPEROU PROJEÇÕES

Mesmo com inflação, consumo nos lares do Brasil sobe 3,89% em 2022, mostra Abras

Beth Moreira
Agência Estado

As medidas de estímulo à economia adotadas pelo Governo Federal sustentaram o consumo nos lares brasileiros ao longo de 2022 e o indicador encerrou o ano em alta de 3,89%, informou ontem a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). É o maior resultado acumulado desde junho de 2021 quando o indicador atingiu 4,01%.

Segundo a Abras, a deflação no preço dos alimentos básicos, o pagamento do pacote de benefícios sociais e o aumento do emprego formal deram impulso ao consumo de forma ainda mais expressiva no último trimestre. No período, o indicador perma-

neceu em patamar acima de 3%, com altas acumuladas em outubro (3,02%), novembro (3,52%), dezembro (3,89%).

Na comparação de dezembro com novembro, houve alta de 15,19% no consumo nos lares. Na comparação anual, a expansão no consumo foi de 6,23%. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho superou as projeções da associação, de alta entre 3% a 3,30% - que foram revistas em agosto após a liberação do pacote de benefícios de cerca de R\$ 42 bilhões pelo Governo

Federal para os programas Auxílios Brasil, Gás, Caminhoneiro e Taxista. Segundo a entidade, analistas da entidade calcularam, na época, que cerca de 50% do montante seria destinado à compra de alimentos nos supermercados. O levantamento contempla todos os formatos e canais de venda operados pelos supermercados.

Famílias mais pobres

Em nota, o vice-presidente Institucional da Abras, Marcio Milan, diz que a previsibilidade nos recebimentos dos auxílios e ampliação do número de beneficiários ao longo do ano foram decisivos para a impulsionar o consumo dos gêneros alimentícios, principalmente

para famílias com menor poder aquisitivo devido a elevada inflação que impactou a cesta de alimentos.

Para 2023, a entidade projeta inicialmente crescimento de 2,5% do consumo nos lares. "Nossas análises sinalizam para um crescimento positivo", destaca Milan.

O executivo explica que, apesar do comprometimento da renda com pagamento de dívidas e das tradicionais despesas de início do ano, ajudam o reajuste do salário mínimo acima da inflação, a manutenção do pagamento do Bolsa Família em R\$ 600 e o pagamento (previsto a partir de março) de R\$ 150 por criança de até seis anos para as famílias inscritas nos programas.

FALTAM LEIS

Levantamento aponta que a maioria das cidades não está pronta para o 5G

Amanda Pupo
Agência Estado

Pelo menos 10 de 26 municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes - com exceção das capitais - não contam com leis de antenas preparadas para receber plenamente o 5G. O levantamento é do Conecte 5G, projeto das operadoras de telecomunicação para divulgar informações sobre a implantação da tecnologia no Brasil.

Pelas regras do edital que contratou o 5G para o país, as capitais foram as primeiras cidades a receber o sinal, durante o ano passado. A próxima etapa é atender os municípios com população igual ou superior a 500 mil moradores até julho de 2025.

As adaptações na legislação são consideradas importantes para o avanço da tecnologia, porque, apesar de a competência sobre a instalação de antenas ser da União,

muitas cidades impõem restrições a esse tipo de equipamento por meio de leis sobre uso e ocupação do solo. Por isso, embora a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) já tenha dado aval para o 5G "puro" ser ligado nessas cidades, a antecipação do cronograma depende da adequação das leis, entre outros fatores.

As cidades que precisam de nova legislação são Ananindeua (PA), Aparecida de Goiânia (GO), Belford Roxo (RJ), Campinas (SP), Guarulhos (SP), Nova Iguaçu (RJ), Osasco (SP), São Bernardo do Campo (SP), Serra (ES) e Vila Velha (ES).

Outros 12 municípios com mais de 500 mil habitantes têm lei específica sobre o tema, mas os textos ainda precisam atender à Lei Geral de Antenas, segundo o Conecte 5G. É o caso de Caxias do Sul (RS), Contagem (MG), Duque de Caxias (RJ), Fei-

ra de Santana (BA), Jaboaão dos Guararapes (PE), Juiz de Fora (MG), Londrina (PR), Niterói (RJ), Ribeirão Preto (SP), Santo André (SP), São Gonçalo (RJ) e Sorocaba (SP).

"O setor vê a adequação das legislações municipais de antenas como fundamental para a expansão do 5G", afirmou o presidente executivo da Conexis Brasil Digital, Marcos Ferrari.

■
Pelo menos 10 de 26 municípios com mais de 500 mil habitantes, com exceção das capitais, não contam com legislação

R\$ 1,11 BILHÃO

Resgate de saque-aniversário do FGTS bate recorde para janeiro

Agência Estado

Os resgates por meio do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) bateram recorde para o mês de janeiro, em meio a declarações do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, sobre a intenção de acabar com a modalidade. Segundo a Caixa Econômica Federal, até o dia 24 deste mês, foram realizados 2,2 milhões de saques, que totalizaram R\$ 1,11 bilhão. Em 2022, o valor sacado em janeiro havia sido de R\$ 1,10 bilhão, enquanto, no mesmo mês de 2021, o valor foi de R\$ 1,07 bilhão.

Marinho afirmou no último dia 24, que novos pedidos de saque-aniversário do FGTS não serão mais permitidos a partir de março. Os contratos vigentes serão mantidos.

No início do mês, ele já havia dito que sugeriria ao

presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o fim da modalidade, mas depois afirmou que o tema seria "objeto de amplo debate". Para Marinho, o saque-aniversário descaracteriza a função do FGTS, de socorrer o cidadão no momento de desemprego.

Segundo ele, há reclamação de trabalhadores por conta da retenção do valor por dois anos em caso de demissão, além do enfraquecimento de fundos para investimento do governo, nos quais o FGTS é utilizado.

Como funciona

O saque-aniversário é opcional e permite ao trabalhador sacar parte da parcela da conta do FGTS, anualmente, por um período de três meses, contando a partir do mês do seu aniversário. Desde o fim de 2019, quando o saque-aniversário foi instituído, até o últi-

mo mês de dezembro, mais de 28,6 milhões de trabalhadores aderiram à modalidade. Quem não optar pelo serviço permanece na sistemática padrão, que é o saque-rescisão. Os trabalhadores que aderem ao saque-aniversário, se forem demitidos, têm direito apenas ao valor da multa rescisória e não podem sacar os valores do FGTS por um período de dois anos.

O saque-aniversário surgiu com a justificativa de ganho de emprego e renda para a economia e o aumento do acesso aos recursos dos fundos para os trabalhadores, em especial daqueles em situação de maior vulnerabilidade financeira, já que a proporção do saque é maior quanto menor for o saldo. A ideia era que a modalidade também aumentasse a produtividade e a expansão do financiamento para habitação.

TRANS CHEFE DE ALDEIA INDÍGENA

“Só temos que ter oportunidade”

Majur Harachell Traytowu, 30 anos, lidera a aldeia indígena bororo Apido Paru, no Mato Grosso, desde 2021

Vinicius Lisboa
 Agência Brasil

Quando tinha 29 anos, Majur Harachell Traytowu estava concentrada em avançar em sua transição para o gênero feminino e iniciar o tratamento com hormônios que poderia mudar seu corpo para a forma com que sonhava. Mas um mal súbito do seu pai, o cacique da aldeia bororo Apido Paru, fez com que uma outra mudança chegasse primeiro em sua vida: a liderança.

“Eu nunca tive essa ideia, essa vontade de liderar a comunidade. Só que eu sempre tive que acompanhar mais esse movimento com minha mãe de buscar as coisas [fora da aldeia]. Então, eu já estava preparada”, conta Majur, de 30 anos, em entrevista para a Agência Brasil, na Semana da Visibilidade Trans. Entre os irmãos, ela acabou esco-

lhida para suceder o pai.

“Eles achavam que eu tinha mais facilidade para lidar com os brancos e também para a organização da comunidade e para buscar coisas na aldeia. Por isso, escolheram a mim.”

Majur ficou conhecida, em 2021, como a primeira mulher transexual a liderar uma aldeia indígena. “A gente fez um breve estudo, e parece que existe ‘cacica’ (feminino de cacique). Então, estão me tratando mais como ‘cacica’”, conta ela, que assim prefere ser chamada.

O desafio de liderar as mais de 100 pessoas da comunidade Apido Paru, em Rondonópolis, em Mato Grosso, já era dificultado pelo ano mais letal da pandemia de Covid-19 e ficou ainda maior quando ela conseguiu iniciar a medicação hormonal para a transição de gênero.

“Eu sentia muito estresse e, para mim, qualquer coisa na minha vida era motivo de briga e discussão. Então, foi muito pesado, logo nos três primeiros meses de uso hormonal. Eu fiquei tão estressada porque tinha que lidar com a comunidade e com a reação do medicamento no meu próprio corpo. Mas agora estou tranquila”, conta Majur.

Respeitada

Uma dificuldade que ela conta não ter enfrentado foi transfobia dentro da comunidade. “Nunca ninguém me questionou [como líder]. Nunca falaram nada. Nunca tive esse problema”, afirma ela, que considera que o respeito às pessoas trans é uma realidade no povo bororo, mas não é uma constante entre todos povos indígenas. “Vejo que tem povos com preconceitos com gays, lésbicas e mulheres

trans. Falo de como sou tratada pelo meu povo.”

A aldeia Apido Paru faz parte de um conjunto com outras aldeias na Terra Indígena Bororo, cada uma com seu cacique. “A reserva tem um cacique central, que é o cacique dessa aldeia gigantesca. E cada aldeia tem seu cacique. Ele não está acima de mim. Todo mundo tem seu posto. Ele tem o dele, e eu tenho o meu. Então, quando ele precisa de alguma coisa, ele me liga, me manda mensagem, me avisa. A gente conversa muito”, conta ela. “Entre eles, também sempre fui respeitada.”

Já fora da aldeia, houve situações de discriminação e deboche. “Uma vez, eu estava na rua, e duas senhoras falaram comigo: ‘Nossa, não sabia que tinha ‘índio gay’, ‘índio viado’. Mas eu sou uma pessoa bem tranquila e relevo muitas coisas”.



Majur lidera mais de 100 pessoas, em Rondonópolis

Líder relata dificuldades enfrentadas no Governo Federal anterior

Como indígena e LGBTQIA+, ela lembra que houve um clima de medo entre as duas minorias com o início do governo de Jair Bolsonaro na Presidência da República. “Aqui na região, muitas pessoas ficaram amedrontadas pelas coisas que ele dizia que ia fazer”, conta Majur, que, por outro lado, recebeu mensagens de apoio em suas redes sociais. “Foi um momento bem difícil, em que a gente teve que lutar, resistir, persistir também aqui na aldeia frente a esse governo. Foi

tenso, mas a gente está aqui resistindo.”

Como líder, Majur precisou buscar ajuda externa para receber doações de medicamentos e outros itens de primeira necessidade.

“A maior dificuldade (do período de liderança) foi o governo. Muitas coisas para comunidades indígenas foram cortadas ou reduzidas. O mais importante foram os medicamentos”, conta ela, que se refere principalmente a envios de analgésicos e remédios para o controle de

hipertensão. “Nos articulamos bastante para não faltar. A gente correu atrás de doação. Alguns a gente conseguiu por doação, mas outros tinham que ser comprados com receita médica”, lembra.

A gestão da indígena trans na aldeia bororo já caminha para completar dois anos, e deixar o posto ainda não está nos planos de Majur, porque ela considera que sua presença perto dos pais e à frente dos assuntos da aldeia ainda é muito importante. Além disso, conta queaju-

da a criar os sobrinhos e até já foi chamada de mãe por alguns deles. “Eu me sentia a supermãe.”

A proteção da família, conta ela, significa adiar outros sonhos, como sair da aldeia para estudar enfermagem e avançar no processo de redesignação de gênero. “Eu quero fazer o meu corpo primeiro. Estou fazendo tratamento hormonal, e, com o tempo, quem sabe, venha a cirurgia. Quero fazer um curso de enfermagem, para poder atuar na saúde e ajudar mais

peças. E, quem sabe, conseguir formar uma família. Ter uma família, eu, meu esposo, e assim vai”, conta. “Por enquanto, eu estou na curtição, mas eu também tenho essas dúvidas. Será que um dia eu vou ser feliz, ter casamento, ter filhos?”

A lição que a liderança deixa para ela é a importância de olhar para o outro, resume. “Me ensinou a ser uma pessoa humilde, uma líder, e também uma pessoa que olha para o lado das pessoas que mais necessitam, para aco-

lher e abraçar todo mundo. Às vezes, esqueço de me cuidar para deixar as pessoas felizes e alegres.”

Já para a sociedade, ela espera que seu período chefiando a aldeia mostre que pessoas trans devem ter a chance de liderar: “Só temos que ter oportunidade de mostrar o nosso trabalho. Se a gente não tiver oportunidade, a gente vai estar sempre nessa posição de esquecimento e de dúvidas sobre a gente. Vão pensar que a gente não é capaz e que não consegue.”

RESIDÊNCIA MÉDICA

UFPB seleciona alunos em Medicina de Família com bolsa de R\$ 4.106

A Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) publicou o edital 01/2023 de processo seletivo para oferta de 16 vagas para médicos residentes nos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, do Centro de Ciências Médicas (CCM), para o ano de 2023.

O período de inscrições será de 7 a 17 de fevereiro exclusivamente pela internet, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O candidato deverá preencher o formulário de inscrição e anexar a documentação comprobatória conforme descrito no edital. Para finalizar a inscrição será necessário o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 400,00, que deverá ser efetuado mediante emissão da Guia de Recolhimento da União (GRU).

Os médicos residentes terão direito a uma bolsa de estudos no valor de R\$ 4.106,09 paga pelo Ministério da Educação. Além de moradia, alimentação, férias anuais de 30 dias, licença paternidade de cinco dias e licença maternidade de 120 dias.

O processo seletivo será realizado por meio de prova objetiva e posterior análise de currículo restrita ao Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA),

ou equivalente, da graduação em Medicina. A prova constará de 25 questões de múltipla escolha sobre as disciplinas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina Geral de Família e Comunidade, Pediatria e Ginecologia e Obstetria.

Dentre as vagas, uma será reservada para pessoa com deficiência e quatro estarão reservadas para pessoas que se autodeclararem pretos e pardos.

Até o dia 9 de fevereiro os candidatos podem solicitar a isenção de pagamento da taxa de inscrição nos casos em que a taxa for superior a 30% do vencimento mensal do candidato sem dependentes, a 20% do sa-

lário do candidato com até dois dependentes, ou a 10% do salário de candidatos com mais de dois dependentes.

Também pode solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição do candidato que se declarar impossibilitado de arcar com o pagamento da taxa de inscrição e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a três salários-mínimos ou renda individual igual ou inferior a dois salários-mínimos; o candidato que tiver inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico); ou o que comprovar ser membro de família de baixa renda.

A residência em Medicina de Família e Comunidade tem duração de dois anos, tendo o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) como principal local de prática. Além do HULW, a UFPB possui um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba e as instituições para execução de programas de estágio.

Segundo o edital, será concedida pontuação adicional para os participantes do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) que tenham os seus nomes publicados em lista atualizada periodicamente no site do Ministério da Educação.

COVID-19

Aplicação da vacina bivalente deve começar em 27 de fevereiro

Pedro Peduzzi
 Agência Brasil

O Ministério da Saúde pretende começar a aplicar as doses de reforço com a vacina bivalente para imunização contra a Covid-19 a partir do dia 27 de fevereiro. Essas vacinas aumentam a imunidade contra o vírus da cepa original, bem como da variante Ômicron.

O anúncio foi feito ontem durante a primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, na Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

Na primeira fase, a campanha terá foco em pessoas com idade acima de 70 anos, imunocomprometidos e moradores de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

Na sequência (Fase 2, com data ainda a ser definida), a campanha será voltada a pessoas com idade entre 60 e 69 anos. Gestantes e puérperas serão o foco da Fase 3; e propiônias de saúde serão o foco da quarta fase da campanha.

Durante a reunião com os integrantes da comissão, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse:

“Hoje, temos alguns desafios muito específicos que representam o retorno de uma pactuação em alto nível, como devem ser as nossas relações”.

“Destaco entre as medidas iniciais, a Política Nacional de Imunização, a ser apresentada; um plano nacional para redução de filas na atenção especializada; a recuperação da Farmácia Popular; a valorização da atenção básica; o provimento, qualificação e formação profissional; e a retomada em novas bases do Programa Mais Médicos”, disse a ministra.

Inscrição

O candidato deverá preencher o formulário de inscrição e anexar a documentação comprobatória conforme descrito no edital



Primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, na sede da Opas

E O PRÊMIO DE RÁDIO MAIS ECLÉTICA VAI PARA...

Com bases sólidas de atuação no jornalismo, esporte e música, a Tabajara entrega versatilidade e consistência. Na notícia bem apurada e construída, na transmissão e análise do esporte paraibano ou na gostosa melodia da boa música damos um show de informação e entretenimento.

**É variedade. É conteúdo. Rádio Tabajara 86 anos:
a soma de tudo, o som de todos!**



CRONÔMETRO NO FUTEBOL

Dirigentes apoiam proposta da IFAB

Objetivo da entidade que controla as regras do futebol é combater a “cera” e otimizar mais o tempo de uma partida

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

“

O torcedor quer ver o espetáculo da bola rolando, com poucas interrupções e essas alterações propostas podem evitar a malícia da ‘cera’

Alexandre Cavaleanti

A Associação Internacional que regula as regras do futebol (IFAB) estuda mudanças na regra das partidas com o objetivo de otimizar o tempo dos jogos. Os legisladores da entidade analisam uma proposta de implementar o chamado tempo corrido, no qual o relógio para toda vez que o jogo está parado, assim como ocorre nas partidas de futsal, por exemplo.

Segundo o jornal britânico The Guardian, as propostas com as mudanças passaram a ser discutidas por representantes da Fifa e das quatro Nações Unidas da entidade em Wembley, na última semana. A primeira seria reitar o pedido aos árbitros para aplicarem as regras existentes, como a que exige que goleiros fiquem apenas seis segundos com a bola nas mãos antes de reiniciar o jogo. A segunda, seguindo o exemplo da Copa do Mundo, o tempo de acréscimo deverá obedecer a uma estimativa “muito mais rigorosa” do tempo de jogo perdido.

Por fim, a discussão mais impactante que entra em pauta é a possível redução do tempo de jogo para 60 minutos (dois tempos de 30) com o cronômetro paralisando cada vez que a bola estiver fora de jogo, é o objetivo de colocar fim aos acréscimos e a “cera” no futebol. E por falar em acréscimos, o Auto Esporte tem sofrido gols nos acréscimos das três últimas partidas que originaram em derrotas, na disputa do Campeonato Paraibano da 1ª Divisão. Indagado sobre a possibilidade de mudanças pelo fim dos acréscimos, o treinador Reginaldo Sousa não titubeou.

“A maioria das regras em outras modalidades esportivas tem passado por inovações ao longo do tempo. No entanto, muitas regras no futebol existem desde o tempo de Charles Müller. Sou totalmente favorável à inserção do cronômetro e o fim dos acréscimos. Assim, atingiríamos a meta de bola rolando, acabaria com polêmica de minutos a mais ou menos de acréscimos dado pela arbitragem e, meu time, não teria perdido três partidas no período de acréscimos”, brincou.

Sobre as novas possíveis alterações nas regras do futebol, o presidente do CSP, Josivaldo Alves, se mostrou favorável a respeito do fim dos acréscimos. Ele ainda defende que um jogador possa ser substituído mais de uma vez durante a partida.

“O CSP é um dos poucos times da Paraíba que se utiliza da catimba. Isso porque a própria configuração atual das regras do futebol nos permite, mas acredito que essas possíveis mudanças obriguem os clubes a de fato se preocuparem apenas em jogar futebol. Uma das medidas que também deveria ser estudada, era a possibilidade de ocorrer mais de uma mudança com um jogador, as-

sim como no futsal”, pontuou.

Com as possíveis mudanças, a Fifa tem o objetivo de seguir a sua própria recomendação de que um jogo de futebol tenha 60 minutos de bola rolando, incluindo os acréscimos, para que seja agradável de assistir. No Brasileirão de 2022, a média dos jogos da temporada do Brasileirão esteve em cinco minutos abaixo do ideal (54 minutos e 20 segundos de bola rolando em cada jogo), mas longe de ser uma exceção.



O goleiro é um dos jogadores que mais fazem ‘cera’ numa partida de futebol e único com atendimento exclusivo no campo

Quem contribuiu para essa média foi o Botafogo-PB, quando disputou o Campeonato Brasileiro da Série C. Caso as mudanças sejam aprovadas, a diretoria do clube paraibano se diz favorável e acredita que elas venham para dinamizar o futebol de forma positiva.

“Tudo aquilo que venha para beneficiar o futebol será bem-vindo. Essas alterações propostas quanto ao tempo e cronometragem, trazem dinâmica no sentido de evitar a

malícia da ‘cera’. O torcedor quer ver o espetáculo da bola rolando, com poucas interrupções”, disse Alexandre Cavaleanti, presidente do clube.

Mundial de Clubes

O Mundial de Clubes, no Marrocos, irá trazer novidades em relação a alguns procedimentos da arbitragem no futebol. Nesse sentido, a competição será o laboratório de testes das novas regras do futebol, com o objetivo de definir a aprovação ou não.

A principal novidade é a comunicação instantânea e pública do árbitro principal após tomar uma decisão iniciada por revisão através do árbitro de vídeo. O árbitro de campo terá um microfone conectado ao sistema de som do estádio. Ou seja, após cada decisão tomada depois da chamada do VAR, o árbitro dará a explicação sobre o porquê da revisão e qual decisão acontecerá. Além disso, a formação também chegará às emissoras que detenham

o direito de transmissão.

Algumas outras mudanças poderiam ser propostas e usadas, como, por exemplo, paralisar o relógio quando a bola saísse de campo, mas não conseguiu a aprovação já para serem utilizadas no Mundial. Todos os recursos aprovados e não descartados seguirão em observação para confirmar a necessidade das mudanças. Dessa maneira, caso aprovadas, as regras integram o jogo a partir do próximo 1º de julho – início de temporada na Europa.

PARAIBANO 2023

Galo e Raposa mostram ascensão no Campeonato

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Irregulares na disputa dos dois primeiros jogos do Campeonato Paraibano da 1ª Divisão, Campinense e Treze parecem ter se reencontrado na competição. As duas equipes vêm de sequências com bons resultados, sendo uma delas detentora da liderança. Na próxima rodada, os rivais jogam como mandantes e buscam vitórias para se manter na zona de classificação para a fase semifinal.

Passadas cinco rodadas,

o Treze vem dominando a ponta da tabela com 10 pontos conquistados em cinco partidas disputadas. Mas no início da competição, o cenário do clube era rodeado de incertezas. Mas os jogadores comandados pelo treinador Willian de Mattia tem dado conta do recado. A equipe estreou com vitória, depois jogou fora de casa e sofreu a primeira derrota, mas nos três últimos jogos conseguiu um retrospecto de um empate e duas vitórias, sendo a última contra o Serra Branca, em Campina Grande por 3 a 0, no último meio de se-

mana. Algo que tem deixado o comandante alvinegro motivado.

“Dia após dia estamos construindo um processo de evolução, mas ainda não alcançamos o nosso pico. Vamos em busca de evoluir cada vez mais, não podemos dar margem para erros. As conversas e orientações nos vestiários estão surtindo efeito, os jogadores estão comprometidos a fazer história no clube”, comentou.

A luta do Galo pela permanência na liderança terá sequência no próximo domingo, quando o clube re-

cebe o CSP, pela continuidade da 6ª rodada, a partir das 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande.

O lado rubro-negro também vive um bom momento. A Raposa tem uma partida a menos que o rival, soma sete pontos e ocupa a 3ª posição. Assim como o Galo, o clube iniciou a campanha com vitória, na sequência acabou derrotado, em casa, para o São Paulo Crystal e ainda teve a queda do ex-treinador, Flávio Araújo, confirmada.

Quem comandou o clube a partir da 4ª rodada foi Leston Júnior, então o atual bicampeão começou a dar a volta por cima. Conseguiu um empate contra o Botafogo e uma vitória, fora de casa, contra o Sousa, na ausência do comandante rubro-negro por compromissos firmados na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) antes de seu contrato com o clube. Os resultados colocaram os comandados de Leston Júnior na briga direta pela ponta da tabela.

O triunfo do Campinense foi contra o Sousa, no último meio de semana. A equipe venceu o Dinossauro por 1 a 0, no Estádio Marizão, e deu sequência a uma escrita que já dura nove anos. A última vez que o clube perdeu jogando na casa do ad-

versário pelo Campeonato Paraibano foi na temporada de 2014.

Além da vitória rubro-negra, em Sousa, o confronto também, foi marcado por confusão das torcidas nas arquibancadas, inclusive, com a prisão de um torcedor após ele ter arremessado um artefato de bomba caseira em direção a arquibancada em que se encontravam os torcedores do Campinense e alguns policiais militares que faziam a segurança. Os estilhaços da bomba causaram lesões em quatro policiais e três torcedores, que receberam atendimento no local por uma equipe do Corpo de Bombeiros.

Mais uma queda

Após a derrota para o Treze, a diretoria do Serra Branca anunciou a saída do treinador Marcelinho Paraíba. Junto com o ex-treinador também saíram o auxiliar Aluizio Júnior e o preparador físico Renan Barros.

Marcelinho conduziu o Carcará no título do Campeonato Paraibano da 2ª Divisão na temporada passada. Na disputa da elite do futebol paraibano neste ano, ele esteve à frente do clube em duas partidas, somando um retrospecto de um empate e duas derrotas.



O Campinense venceu o Sousa na última quarta-feira por 1 a 0, no Marizão

CONTRATO DE TRÊS ANOS

Paraibano vai jogar no vôlei paulista

João Carlos, de apenas 13 anos e com 1,81m, assina contrato com o Clube Mauá em busca de afirmação no esporte

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Com autorização em mãos e malas prontas, o jovem paraibano João Carlos de Jesus Honorato, de 13 anos, embarcou ontem para São Paulo. O atleta de vôlei de quadra fechou contrato de três anos com o Vôlei Clube Mauá, equipe do ABC Paulista, e se despede do estado e da família para realizar um sonho.

“O sentimento é de gratidão. Na minha visão eu vou conseguir me adaptar bem, conhecer os outros atletas. Eu tenho confiança que se treinar e me esforçar junto à equipe de Mauá, nós teremos grandes prêmios e reconhecimento”. A fala é de um garoto tímido, mas maduro, filho único e que está prestes a enfrentar o desafio mais importante em 13 anos de vida. “Esperar o que está por vir, focar no presente e esperar que o futuro seja bom”. Entre os títulos estão o de campeão Mirim 2019 e campeão Escolar Estadual 2021 e 2022.

Descoberto enquanto disputava os Jogos Escolares Brasileiros (Jeb's) ano passado, no Rio de Janeiro, o central, que tem 1.81 metros, vai integrar a seleção de base da equipe. Em São Paulo a rotina vai ser puxada. Aula pela manhã e treinos à tarde e à noite, uma dinâmica que o adolescente vai compartilhar com outros atletas da equipe Vôlei Mauá.

“João Carlos foi criado para um momento como esse, mas não esperávamos que chegasse tão rápido assim a oportunidade. Agora que ela bateu em nossa porta, também bate o medo desse desconhecido futuro e da ausência. Agora ficaremos na torcida e aguardando as férias dele para irmos correndo à Mauá ou esperar ele voltar para casa”, confessou o pai Luciano Honorato, que é ex-atleta da modalidade e um dos grandes incentivadores.

No celular estão todos os registros. Do garotinho de



João Carlos tem colecionado conquistas no início de sua carreira e tem tudo para brilhar no voleibol, agora em São Paulo

fraldas dando ‘peixinho’ (jogada em que o atleta ‘mergulha’ na quadra para defender o ataque adversário), passando pelos treinos na primeira escolinha de vôlei, aos seis anos de idade, à cortada final que levou a equipe para os Jogos Escolares. Tudo guardado com o carinho de um pai

que também está realizando um sonho. “É o único atleta da Paraíba. Estamos sentindo mais orgulho que saudade”.

A mãe, Elisângela de Jesus, que organizou toda a partida de João e já está em contato com as mães dos outros atletas e com o tutor responsável pelos jovens em São

Paulo, falou sobre essa nova fase para a família. “Medo do desconhecido sim, mas nos resta torcer e pedir a Deus que olhe pelo nosso filho para que ele tenha força, sabedoria e discernimento em tudo que ele aprender. Agora é esperar as férias pra a gente ir pra lá ou então tê-lo aqui conosco”.

ABERTO À COMUNIDADE

Universidade Federal da Paraíba abre 770 vagas em projetos de extensão com atividades físicas

O Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vai abrir inscrições nos dias 30 e 31 próximos para 770 vagas em projetos de extensão que oferecem atividades físicas gratuitas e acompanhadas por profissionais e estudantes de graduação em Educação Física, para o público externo e comunidade acadêmica.

Por meio da extensão, cuja política é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPB, a instituição atende à comunidade e a população em geral, desenvolve um trabalho acadêmico e social, promove a produção e a democratização do saber, assim como o desenvolvimento e a organização da sociedade.

Neste semestre são ofertadas 550 vagas para turmas de hidroginástica, 100 para natação, para jovens acima de 12 anos e adultos, além de 120 para as turmas de condicionamento físico.

As inscrições poderão ser realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGEventos), no qual os interessados deverão realizar login, por meio de usuário e senha para quem tem vínculo com a UFPB, ou por e-mail e senha para o público externo. O Departamento de Educação Física disponibilizou no perfil de Instagram @extensao_def_ufpb um tutorial demonstrando como realizar a inscrição nas modalidades.

Aos candidatos selecionados será cobrada uma taxa de matrícula única, no valor

de R\$ 80, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), e que é revertida para manutenção e aquisição de equipamentos não apenas da piscina para hidroginástica e natação, como espaguete, halteres para hidroginástica, pranchas para natação, como também da academia e do condicionamento físico, para aquisição e manutenção de colchonetes, minicamas elásticas, cordas, escadas de agilidade, halteres, steps, cones, maquinário para musculação, dentre outros materiais.

As atividades são para alunos de todas as idades com turmas divididas entre os turnos da manhã, tarde e noite. As aulas de condicionamento físico têm como proposta a melhora do funcionamento músculo-esque-

lético e metabólico por meio de exercícios que envolvem força muscular, potência, resistência cardiovascular, flexibilidade entre outros.

As aulas de hidroginástica trazem resultados como melhora na força muscular, resistência, flexibilidade e equilíbrio. Enquanto as aulas de natação também promovem melhora na circulação sanguínea, fortalecimento dos músculos e são indicadas no auxílio de pessoas que realizam tratamento para doenças respiratórias. Após a matrícula os alunos contemplados com vagas deverão apresentar à equipe dos projetos declaração médica atestando que estão aptos para a realização das atividades físicas. O início das aulas será no dia 8 de fevereiro.

Elife
Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Jogando feito macho

De “cabra safado” a “infeliz das costa ôca”, tudo quanto adjetivo depreciativo se ouviu da boca de Tia Leninha. Mas não era um simples pronunciar de desaforo, como quem desabafa ou simplesmente pensa alto, não. A esculhambação vinha lá de dentro, com todo ódio, toda indignação que se pudesse imaginar. A mulher bradava de frente para a TV, com uma vassoura nas mãos, apontando o cabo na direção do aparelho e tirando ‘fino’ da tela a cada novo xingamento proferido.

Quem estava na casa por aquelas horas viu um rebuliço como jamais acontecera. Era um bater de portas, gritos de aperseio e chamados por “mainha!”. Os postos de trabalho foram largados de imediato, fosse por motivo de homem amolecido em decorrência do susto, ou mesmo por pura preocupação com a saúde de quem conduzia com maestria aquele estabelecimento ao longo dos últimos 30 anos. O corre-corre de copos d’água, remédio para controle da pressão, garapa e panos quentes chegou a causar esbarrões pelos corredores. Enquanto isso, sem entender patavina, tinha cliente pulando das janelas e fugindo do jeito que dava por achar que a ‘polícia’ havia chegado.

— O que foi que aconteceu pelo amor de Deus? — pergunta Priscila, esbaforida, com uma cartela de comprimidos de AAS nas mãos.

— Esse desgraça desse jogador acabou de dar entrevista na beira do campo e disse que o Auto Esporte não pode jogar feito rapariga. Ele vai ver!

Era tarde de domingo, e quem ainda não havia se posto a correr foi devidamente colocado para fora. Tia Leninha fechou as portas, encerrou a função e prometeu que só reabriria a casa quando aquele “nojento” engolissem o que havia dito. Palavra de mulher!

A segunda-feira costumava ser de folga do serviço, dia em que as moças tiravam para esticar as pernas e ficar na calçada somente a observar o movimento da rua. Tia Leninha botou meia dúzia numa Kombi e partiu para o centro da cidade em busca de comprar chuteiras, uniformes e meióes para um time inteiro.

— Eu vou mostrar para aquele safado como é que rapariga joga! — ela repetia enquanto dirigia o veículo sem livrar um único buraco pelo caminho. E quando alguma das filhas reclamava pedindo para que andasse mais devagar, ela xingava novamente o jogador, como se viesse dele o pedido. — Espere que você vai ver!

Tia Leninha não falava nada, apenas entregava a cada uma das onze que ela escolhera como jogadoras para o time que mostraria aos machos do Auto Esporte a determinação de uma rapariga. As filhas questionavam se haveria tempo para treinar, e a matrona dizia que para enfrentar aquele time não era preciso treinamento, bastava jogar com vontade.

Na sexta-feira da mesma semana, no horário de treino dos jogadores, Tia Leninha foi para a porta do Mangabeirão, desceu com o time inteiro e mandou desafiar o tal jogador a dizer de novo que o time jogava feito rapariga. Parecia piada, ninguém deu cabimento, até que ela propôs o confronto, ali mesmo, num jogo-treino, e começou a transmitir o desafio ao vivo por meio das redes sociais. Em poucos minutos juntou gente, tanto da torcida do time como dos adversários. E antevendo o que aconteceria, torcedores do Belo pressionavam para que a disputa de fato acontecesse.

Os jogadores do Auto toparam, meio que desdenhando, mas para a surpresa de todos e diversão absoluta dos alvinegros da estrela vermelha, parecia que cada jogadora estava imbuída da força de Maria Padilha. O resultado foi apertado, 1 a 0 para o time das moças, mas considerando que havia uma idosa e dez jovens que sequer jogavam futebol, era equivalente ao 7 a 1. Ao final, Tia Leninha chegou junto do jogador, cuspiu no chão e disparou o que estava entalado na garganta: — A partir de hoje você diga que joga feito um macho fraco!

RACISMO

Vinícius Junior sofre novas agressões

Boneco com a camisa do atacante do Real Madrid surge enforcado em uma ponte antes do clássico com o Atlético

Agência Estado

Um boneco com a camisa de Vinícius Junior apareceu enforcado em uma ponte da cidade de Madrid no início do dia de ontem, horas antes do clássico entre Real Madrid e Atlético de Madrid, pelas quartas de final da Copa do Rei. Uma faixa com a frase "Madrid odeia o Real" foi estendida na ponte. Trata-se de um lema da Frente Atlético, uma das torcidas organizadas do time. O atacante brasileiro vem sendo alvo de ofensas racistas nos últimos meses no futebol espanhol.

A ponte em questão fica próximo à Cidade Desportiva do Real Madrid, centro de treinamento do clube. A imagem rapidamente viralizou nas redes sociais, rendendo diversas críticas ao ato. A Frente Atlético nega que a provocação tenha sido uma ação do grupo. Em nota, a LaLiga, entidade responsável pela organização do Campeonato Espanhol, condenou o ataque e afirmou que vai investigar o caso.

"Condenamos veementemente os atos de ódio contra Vinícius Junior. Intolerância e violência não cabem no futebol. Como em ocasiões anteriores, a LaLiga vai instaurar a apuração dos fatos em busca da condenação dos responsáveis, requerendo as mais severas sanções penais", publicou.

Esse é mais um episódio em que Vinícius Junior é perseguido por torcedores rivais. Em setembro, ele sofreu insultos racistas da torcida do Atlético de Madrid antes do clássico entre os rivais. À época, a diretoria do clube prometeu punição exemplar a todos os torcedores que forem identificados pelos insultos racistas.

Três sócios foram suspensos e a promessa era que a punição rigorosa atingiria mais "criminosos".

Por outro lado, o Ministério Público da Espanha arquivou o inquérito que havia aberto para investigar os in-



Foto: Reprodução/Instagram

O atacante brasileiro vem sendo bastante perseguido pelos torcedores do Atlético

LaLiga distribuiu nota condenando o ataque e garantiu que vai investigar o novo caso envolvendo o jogador do Real Madrid

sultos racistas feitos ao atacante. De acordo com o jornal espanhol Marca, o órgão considerou que as manifestações duraram alguns segundos e aconteceram no contexto de "máxima rivalidade" junto com outras expressões "depreciativas" ou "zombeteiras" no clássico entre Real e Atlético de Madrid.

O comunicado divulgado pelo Ministério Público considerou que as ofensas não podem ser atribuídas a uma pessoa determinada.

A decisão parte da análise feita pela polícia sobre as imagens obtidas pelas câmeras de segurança do estádio. O documento alega que não foi possível reconhecer nenhum dos autores dos insultos por se tratar de um número grande de torcedores reunidos.

Também em setembro, Pedro Bravo, presidente da associação de empresários de jogadores da Espanha, disse em uma emissora de TV que o brasileiro tinha que parar de "fazer macaquice" em campo.

No fim de dezembro, Vinícius Junior voltou a ser alvo de ofensas racistas na Espanha e fez uma publicação no Instagram para criticar a LaLiga, que organiza o Campeo-

nato Espanhol, por não tomar providências diante de episódios do tipo. Ele criticou a liga por falta de iniciativa na busca pelos infratores e foi respondido pelo presidente da entidade, Javier Tebas, que pediu para o atleta "se informar melhor" sobre as ações de combate ao racismo.

O atacante recebeu o apoio de jogadores e técnicos do Campeonato Espanhol, inclusive, de Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid. Após a pressão, a entidade apresentou duas denúncias de racismo, uma delas criminal, enviada aos Juizados de Instrução de Valladolid.

A outra, por insultos racistas, foi levada até o Comitê de Competições da Federação Espanhola de Futebol e para a Comissão Estatal contra a Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância no Esporte.

BOTAFOGO

Gestor diz que a Lei da SAF está quebrada

Agência Estado

O empresário John Textor, dono da SAF do Botafogo, criticou em uma live ao site FogãoNET a lei que regulamentou os clubes-empresa no Brasil. Textor reprovou as decisões recentes da Justiça quanto ao entendimento do texto da legislação.

"A Lei da SAF está quebrada. Ela não funciona. Começamos a controlar o clube no dia 11 de março, e desde o começo sentimos que os juízes e as cortes brasileiras não tiveram cuidado em interpretar a lei como ela foi criada", disse. "A Lei da SAF deveria nos ajudar, mas ela está quebrada, não funciona. É a primeira vez que falo isso aqui. Não estamos prontos para aportar no futuro porque os fantasmas do passado continuam interferindo".

O texto da Lei da SAF prevê a criação do Regime Centralizado de Execuções, que

permite renegociar dívidas trabalhistas e cíveis de forma unificada. Isso possibilita o fim de bloqueios e execuções, comuns em muitos clubes. O prazo para pagamento é válido por seis anos, mas pode ser ampliado para mais quatro, caso já tenha pago pelo menos 60% da dívida. A lei também diz que 20% da receita do clube-empresa e 50% dos lucros e dividendos, caso tenha, devem ser destinados ao clube (associação) para pagar as dívidas.

A irritação de Textor é que essa lista de pagamento aos credores não está sendo seguida em recentes decisões da Justiça e a SAF do Botafogo tem pagado mais dívidas do que o previsto na lei, atrapalhando as operações do futebol. "Ganhamos R\$ 3,5 milhões do prêmio da Copa do Brasil e a CBF pegou o dinheiro porque o clube social (associação) tinha uma dívida histórica com eles. Fize-



Foto: Vítor Silva/Botafogo

Textor diz que o clube tem pago mais dívidas que o previsto

mos os serviços à CBF e nunca tivemos uma resposta".

"O contrato da TV vem de meses em meses, e não mensalmente. Em junho, estávamos gastando dinheiro investindo em jogadores, contando com o dinheiro da Globo, e esse dinheiro não veio. Aparentemente, dois presidentes do clube social antes do Durcésio (presidente do Botafogo) assinaram um documen-

to dando o contrato da Globo como garantia de uma dívida fiscal com o Governo. Essa mesma dívida estava renegociada com o Governo, sendo paga em dia. Porém, um procurador federal resolveu resgatar aquele antigo contrato e falar que o dinheiro era dele. Era muito dinheiro. O contrato da TV é a maior receita da SAF e foi tomado sem mais nem menos", criticou.

Curtas

Daniel distribui autógrafos para detentos em Barcelona

Após cumprir pena de 14 anos, um homem deixou o presídio Brians 2, ontem, exibindo uma camisa do Barcelona autografada por Daniel Alves. "Abraço com amor", escreveu o brasileiro na dedicatória, acrescentando um emoji sorridente. O lateral direito está preso preventivamente após ser acusado de agressão sexual. A popularidade do novo preso não deixou ninguém indiferente na prisão catalã, segundo o agora ex-detento. Ao ser solto, o homem disse que ninguém chama Daniel Alves de "estuprador" e mostrou-se cético sobre a acusação de agressão sexual contra uma mulher em 30 de dezembro em um banheiro da casa noturna Sutton, em Barcelona, que levou o jogador à prisão preventiva. "Aquele cara tem muitos milhões, pode sair com quem quiser. Embora também possa perder a cabeça."

Brasil empata e classifica a Argentina no Sul-Americano

Teve gol da Colômbia anulado, atacante perdendo chance na pequena área, sem goleiro, e muita pressão da torcida em Cali. Apesar de todas as adversidades, a Seleção Brasileira reagiu após sair atrás no marcador, buscou o empate por 1 a 1 em Cali e assumiu a liderança do Grupo A do Campeonato Sul-Americano Sub-20. De quebra, ainda ajudou a rival Argentina, que estava com um pé fora do hexagonal e agora só depende de suas forças em confronto direto com os donos da casa, hoje. Com sete pontos, o Brasil superou o Paraguai no saldo de gols (5 a 2). As seleções já estão classificadas e se enfrentam hoje, às 21h30, para definir quem avança em primeiro da chave. Na preliminar, a Colômbia joga pelo empate diante dos argentinos na definição da última vaga.

Uefa muda critérios das Eliminatórias para a Copa

A Uefa anunciou, ontem, que as próximas edições das Eliminatórias Europeias para a Copa do Mundo e da Liga das Nações terão mudanças em seus formatos. As alterações foram aprovadas pelo Comitê Executivo da entidade em reunião realizada na Casa do Futebol Europeu, em Nyon, na Suíça. "Foi decidido modificar ligeiramente os formatos da Liga das Nações da Uefa e das Eliminatórias Europeias para oferecer competições mais atraentes e emocionantes dentro das datas existentes", diz o comunicado oficial sobre as adaptações. A novidade é relacionada ao número de grupos passando a ser 12 grupos com quatro ou cinco equipes. Os líderes ao final desta fase avançam diretamente para a Copa. O mesmo formato será adotado nas eliminatórias para a Eurocopa.

Final feminina inédita no Aberto da Austrália amanhã

O Aberto da Austrália terá uma final e uma campeã inéditas na chave feminina de simples. A casaque Elena Rybakina, algar da experiente Victoria Azarenka, vai decidir o título contra a belarussa Aryna Sabalenka, amanhã, em Melbourne. Rybakina foi quem enfrentou o maior desafio na semifinal. Encarou a ex-número 1 do mundo e dona de dois títulos do Aberto da Austrália, mas não se intimidou. Bateu Azarenka, que vinha em grande momento na competição, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/4) e 6/3, em 1h41min de confronto.

Atual campeã de Wimbledon, Rybakina apostou na agressividade para vencer a grande rival. Anotou nove aces e 30 bolas vencedoras, contra 26 da belarussa. E foi mais precisa: foram 21 erros não forçados, diante de 27 de Azarenka. Neste ritmo, faturou cinco quebras de saque, contra três da ex-líder do ranking. Número 25 do mundo, Rybakina é russa, mas passou a jogar pelo Casaquistão nos últimos anos. Em 2022, acabou gerando certo constrangimento à organização de Wimbledon ao vencer o torneio mesmo tendo nascido na Rússia. O torneio causou polêmica ao vetar daquela edição todos os tenistas russos e bielorrussos em retaliação à invasão da Ucrânia pela Rússia.

ELISEU ELIAS CÉSAR

“Castro Alves” da poesia paraibana

Hoje marca o centenário da morte do jornalista nascido na capital da Paraíba e que publicou apenas uma obra: ‘Algas’, em 1894

Da Redação

O jornalista, poeta, advogado e político Eliseu Elias César nasceu na Cidade da Parahyba – atualmente João Pessoa – em 21 de julho de 1871. De origem negra, veio ao mundo cerca de dois meses antes da aprovação da Lei Rio Branco, mais conhecida como Lei do Ventre Livre, promulgada em 28 de setembro de 1871. Todavia, ele e sua mãe não eram cativos.

Quando ao seu pai, segundo Sandra da Costa Vasconcelos, no Site Paraíba Criativa, consta que se chamava Dulcídio Augusto César, tinha etnia branca e teria assumido posicionamentos abolicionistas naquela época. Eliseu Elias não foi criado pela mãe, cujo destino permanece desconhecido, mas pela avó materna, Vicência Ferreira de Albuquerque César, que o acolheu em seu lar, onde o criou “com o maior zelo”, colocando-o para a escola, tendo uma formação letrada e fez o “preparatório” para o Colégio Lyceu Parai-

bano: uma “caminhada pouco comum para crianças e jovens negros na última década da escravidão no Brasil”, registra Sandra Vasconcelos.

Começou a trabalhar cedo, como tipógrafo. Mais tarde, tornou-se “praticante dos Correios”. Lançou-se ao mercado das letras nas oficinas dos jornais da Parahyba do Norte, aos 16 anos, publicando poemas e folhetins em, pelo menos, sete desses jornais e atuou como colaborador: Sorriso (1886-1887), Arauto Parahybano (1888), O Cisne (1889), O Estado (1889-1890); O Parahybano (1892), O Artista (1895) e O Estado do Parahyba (1891-1894).

Eliseu César preparou o seu primeiro (e único) livro literário com um total de 58 poemas e atribuiu-lhe o título de ‘Algas’ (1894), aos 22 anos de idade, sendo comparado a Castro Alves e outros românticos do seu tempo. Essa obra hoje é considerada rara nos acervos paraibanos. Ele é o patrono da Cadeira 14 da Academia Paraibana de Letras (APL).

O jovem poeta paraibano aderiu à causa republicana e, diante da queda da Monarquia e do advento da República, em 15 de novembro de 1889, “encheu-se de esperanças de que a nova forma de governo pudesse garantir conquistas no campo dos direitos e da cidadania, além de promover uma renovação política na nação”.

Ele foi, em 1892, um dos fundadores do Club Cardoso Vieira – uma associação cívico-literária de orientação republicana –, onde fez parte da diretoria, ocupando o cargo de orador. Em 1895, se transferiu para Recife, capital pernambucana, para cursar a Faculdade de Direito e, a partir dali, levou uma vida em trânsito, diaspórica. Quando se aproximava do término do curso superior, tornou-se promotor público na cidade de Vitória, no Espírito Santo, e, em seguida, estabeleceu-se em Belém, no Pará, onde se dedicou ao jornalismo, à advocacia e fez carreira política.

Ainda teve uma breve passagem por Santos, litoral paulista, mas acabou na capital da República, o Rio de Janeiro, onde morreu, inesperadamente, em 27 de janeiro de 1923, aos 51 anos de idade. Mesmo sendo considerado um intelectual competente e dotado de uma cultura singular, “o afro-paraibano, ao longo da vida, colecionou dissabores relacionados à sua cor”, ressalta Sandra Vasconcelos.

Uma curiosidade: o prefaciador do livro ‘Algas’ de Eliseu César foi Castro Pinto, que, em 1894, era formado em Direito pela Faculdade de Recife (turma de 1886) e também atuava na vida política da Paraíba republicana, participando como deputado da Assembleia Constituinte da Paraíba (1891-1892) e desempenhava funções como jornalista. Alguns anos antes, Castro Pinto se destacou na luta abolicionista na Paraíba.

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Santos decapitados no Brasil-holandês

A tolerância religiosa no Brasil-holandês era relativa, vez por outra, a “inquisição” calvinista mostrava suas “garras”... Os “hereges” (calvinistas) não suportavam a idolatria papista, isto é, dos católicos.

Mas não podia ser outra a situação que diz respeito à intolerância religiosa, ou seja, conflitos envolvendo religiões no Brasil do século 17.

“A Holanda do ‘Século de Ouro’ era a mais rigorosa nação calvinista da Europa”. E o Calvinismo era a religião do estado holandês – e não a religião no estado, como muito bem frisou o historiador Leonard Schalkwijk em ‘Igreja e Estado no Brasil-Holandês’, 1986.

Assim, então, ela impôs o Calvinismo como religião “oficial” do Brasil dos holandeses. Note bem: havia aqui vinte e duas igrejas reformadas (calvinistas). Só na Capitania da Parahyba foram registradas sete, “entre as quais três eram localizadas nas aldeias de índios” (Cf. Leonard Schalkwijk).

Na Capitania Holandesa da Parahyba, em 1638, queimaram a sinagoga.

Sabe-se que foi incendiada pelo escolteto J. Marischal, delegado da Companhia das Índias Ocidentais. É estranho que esse sinistro criminoso não esteja registrado nas ‘Nótulas Diárias’ (‘Dagelijksche Notulen’, em holandês) da documentação flamenga. Por que essa omissão? Diga-se, pois, omissão imperdoável. Não acha Edvaldo Lira?

O historiador Edvaldo Lira (Iphaep), integrante do Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês, vem realizando uma pesquisa inédita sobre o assunto.

Na antiga Vila de Igarauçu (Pernambuco), ocupada pelos holandeses, em 1632, a Igreja de São Cosme e São Damião e o Convento Franciscano (ver uma belíssima tela de Frans Post sobre Igarauçu, no Instituto Ricardo Brennand, em Recife) foram invadidos pelos calvinistas. Destruíram todas as imagens. Foram decapitadas e enterradas.

A iconoclastia calvinista não poupou nenhuma imagem em Igarauçu. o frei-cronista Manoel Calado, em ‘O Valeroso Lucideno’, descreve a fúria da soldadesca na Vila de Igarauçu: “(...) Os soldados entravam pelas igrejas, depois de lhes roubar os ricos e custosos ornamentos e fazerem em tiras muitos deles, quebravam em pedaços as imagens de Cristo e da Virgem Maria e de outros santos e as pisavam com os pés com tanta coragem e desaforo como se com isto lhe parecesse que extinguiriam a fé católica romana” (Op. cit., p. 51).

Mas o fato mais curioso, no que se refere a santos degolados, aconteceu no Engenho Jurijaca (Barreiros), Pernambuco.

Esse engenho “pertenceu ao judeu Moisés Navarro, ao tempo da ocupação holandesa em Pernambuco”.

Na capela do engenho, dedicada a São João, o santo protetor foi degolado (pelo judeu ou pelos “hereges”?).

Por isso, hoje a igreja do Engenho Jurijaca é conhecida por Capela de São João Degolado.

Se o leitor quiser saber mais sobre a capela votiva, deve ler o estudo de José Alexandre Ribemboim: ‘Senhores de engenho judeus em Pernambuco colonial (1542-1654)’, 1995.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Aforismo

Foto: Editora Planeta



Papa Francisco

“Diante da morte, tantas questões são redimensionadas. É bom morrer reconciliado, sem deixar ressentimentos e sem arrependimentos! Todos nós caminhamos em direção àquela porta.”

Mortes na História

- 98 — Nerva, imperador romano
- 457 — Marciano, imperador bizantino
- 672 — Papa Vitaliano
- 847 — Papa Sérgio II
- 1901 — Giuseppe Verdi, compositor de óperas italiano
- 1923 — Eliseu Elias César, jornalista, poeta, orador, político, advogado e professor (PB)
- 1960 — Osvaldo Aranha, político e diplomata brasileiro
- 1967 — Astronautas norte-americanos da Apollo 1 (Edward White, Roger Chaffee e Gus Grissom)
- 1978 — José D’Ávila Lins, engenheiro e político (PB)
- 1982 — Gratuliano da Costa Brito, político (PB)
- 2008 — Suharto, general e político indonésio
- 2016 — Joseano dos Santos Felipe, atleta paraolímpico (PB)
- 2016 — Manoel Joaquim Barbosa, enfermeiro e político (PB)

Obituário

José Roberto Luiz Ferreira

22/1/2023 – Aos 41 anos, em Ibiara (PB). Foi encontrado morto às margens da PB-386. Ele teria perdido o controle da motocicleta e batido a cabeça em uma estaca localizada às margens da rodovia estadual. Morava na Comunidade Várzea Redonda.



Foto: Reprodução

Maria Elissandra Galdino Miguel

23/1/2023 – Aos 38 anos, em Duas Estradas (PB), assassinada. Foi morta a tiros por um homem, em frente a sua casa.

Foto: Redes Sociais



Sebastião Dantas

23/1/2023 – Aos 53 anos, em Catolé do Rocha (PB), assassinado. Mototaxista foi morto a tiros por desconhecidos em uma praça pública da cidade.

Foto: TV Correio



Wellington Santos de Melo

24/1/2023 – Aos 51 anos, em João Pessoa (PB), vítima de homicídio. Sargento da Polícia Militar da Paraíba foi morto a tiros por dois homens, no Bairro das Indústrias, quando trabalhava como segurança de um supermercado. Ele era lotado no 5º Batalhão da Polícia Militar.

Foto: Política JP



Maria Tavares

24/1/2023 – Aos 36 anos, em João Pessoa (PB), vítima de feminicídio. Foi morta a golpes de faca na frente dos filhos, em Barra de Gramame. O marido da vítima é apontado como autor do assassinato.

Foto: Redes Sociais



Robson Almeida dos Santos de Araújo

24/1/2023 – Aos 20 anos, em João Pessoa. Foi morto a tiros após uma perseguição efetuada por policiais militares, no bairro do Grotão. Outra vítima também foi baleada e socorrida em estado grave ao hospital. Os dois estariam em uma motocicleta e teriam resistido a uma abordagem policial.

Foto: TV Cabo Branco



Matheus Barbosa

25/1/2023 – Aos 17 anos, em Gado Bravo (PB), por afogamento. Morreu em uma pequena barragem para onde tinha ido pescar com o padrasto quando decidiu dar um mergulho. Era estudante e morava no Sítio Gado Bravo III.

Foto: Portal T5



POR SUSPEITA DE XENOFOBIA

MP investiga noiva de jogador do Belo

Adriana Borba, noiva do lateral Léo Campos, do Botafogo-PB, proferiu comentários considerados racistas

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) vai instaurar procedimento para apurar se os comentários xenofóbicos proferidos nas redes sociais por Adriana Borba, noiva de jogador do Botafogo-PB, Léo Campos, podem ser considerados crime de racismo. Na quarta-feira (25), a personal trainer catarinense publicou uma série de vídeos pejorativos, criticando o sotaque e os costumes dos paraibanos. As declarações foram feitas na ferramenta Stories, do Instagram, e repercutiram devido a seu caráter preconceituoso. Nos vídeos, Adriana, que é noiva do jogador de futebol Léo Campos, disse que compartilharia um pouco de sua nova rotina vivendo

na Paraíba. Ao argumentar que estava com tensão pré-menstrual, a personal trainer afirmou que o sotaque local é fofo, mas irrita.

A declaração aconteceu depois que Adriana retornou do supermercado. Ironizando os costumes do povo paraibano, Adriana afirmou que, ao andar, as pessoas arrastam o chinelo o tempo inteiro. “Quase que eu digo assim: querida, levanta esse pé, criatura”.

Diante da repercussão do caso, o MPPB, por meio do Núcleo de Gênero, Diversidade e Igualdade Racial (Gedir), vai instaurar procedimento para apurar se o que aconteceu foi crime. De acordo com a promotora de justiça e coordenadora do Gedir, Liana Carvalho, a xenofobia é uma manifestação tratada

como racismo. “Vamos instaurar procedimento e estudar como será a atribuição, se o caso ficará no MPPB ou se irá para o Ministério Público Federal”, afirmou.

Em nota divulgada nas redes sociais do Botafogo-PB, o time afirmou que reprova quaisquer manifestações discriminatórias, relacionadas à raça, cor, etnia, religião, procedência nacional ou orientação sexual. O time também reforçou que os envolvidos já reconheceram o erro e pediram desculpas.

A Torcida Jovem do time se pronunciou, dizendo que “no Botafogo-PB não tem espaço pra xenofobia” e pediu o desligamento do catarinense Léo Campos do time.

Nas redes sociais, o Governo da Paraíba e a Prefeitura de João Pessoa emiti-

“
Minha mulher
foi fazer uma
brincadeira,
sem maldade
nenhuma, só
que infelizmente
o pessoal está
entendendo errado

Léo Campos

ram posicionamentos. “Oxe, tem coisa mais linda que o sotaque paraibano!”, diz a publicação do governo estadual.

No Twitter, a prefeitura de João Pessoa fez uma publicação dizendo que “quem critica o sotaque paraibano nem sabe o peso que é carregar tanta beleza e hospitalidade”. Em alusão às falas da personal trainer, a publicação justifica que é por isso que o paraibano arrasta o chinelo.

Frente à represália, Adriana e Léo gravaram um pedido de desculpas. Segundo o jogador, as pessoas entenderam errado algumas das palavras utilizadas por Adriana nos vídeos categorizados por ele como “uma brincadeira”.

“Minha mulher foi fazer uma brincadeira, sem maldade nenhuma, só que infelizmente teve algumas palavras que o pessoal está entendendo errado. A cidade é maravilhosa, vocês são maravilhosos, o jei-

to que vocês acolheram a gente, abraçaram a gente. Queria pedir desculpas por ela também, pelas coisas que ela falou, se vocês não gostaram”, disse o atleta ao pedir apoio em vez de críticas.

Ao se pronunciar, Adriana concordou que os paraibanos têm razão em estarem ofendidos. “Realmente, depois analisei o vídeo e disse ‘não, realmente, pra quem não me conhece, olha e diz: nossa, olha só o que essa moça tá falando’, reconheceu em seu pedido de desculpas.

Atualmente, o perfil de Instagram de Léo Campos é privado. Na tarde de ontem, a conta de Adriana também passou a ser privada e a foto de perfil foi removida. Na rede social, a personal trainer acumula 28,8 mil seguidores.

EM POSTOS DA CAPITAL

Procon-JP registra diferença de R\$ 0,35 no preço da gasolina

O preço da gasolina para pagamento à vista na capital está com uma diferença de R\$ 0,35, registra pesquisa comparativa para combustíveis realizada pelo Procon-JP no dia 25 de janeiro, oscilando entre R\$ 4,640 (Elesbão – Água Fria) e R\$ 4,990 (D&D – Bairro dos Estados, Select – Tambaú e Free Way – Miramar). Fiscalização da Secretaria realizada na noite da quarta-feira (25), monitorou os preços em 20 postos e, desses, notificou um para que justifique aumento no preço da gasolina. A inspeção continua durante a semana.

cartão, os preços oscilam entre R\$ 4,640 e R\$ 5,040.

A gasolina aditivada está sendo comercializada entre R\$ 4,690 (Extra Petróleo – Mangabeira) e R\$ 5,190 (D&D – Bairro dos Estados e Free Way – Miramar). A média está em R\$ 4,921, a diferença em R\$ 0,50 e a variação em 10,7%.

Fiscalização noturna

O Procon-JP monitorou os preços em 20 postos na noite da quarta-feira (25), e notificou um estabelecimento para que justifique aumento no preço da gasolina considerando o reajuste de R\$ 0,23 previsto pela Petrobras para as distribuidoras no início da semana. O secretário executivo Junior Pires explica que a fiscalização seguiu denúncias dos consumidores e que realmente foram constatadas altas no preço do produto, mas, dos 20 postos inspecionados, 19 comprovaram que adquiriram

a gasolina com preço reajustado.

Álcool

Quanto ao álcool, os preços se mantêm nas duas pontas desde o último dia 18 e estão sendo praticados entre R\$ 3,490 (Auto Posto – Valentina) e R\$ 4,190 (Setta – Alto do Mateus), com média de R\$ 3,719, diferença de R\$ 0,70 e variação de 20,1%. Se comparado com a sema-

na passada, o etanol aumentou em 21 postos, diminuiu em três e se manteve em 85 locais.

S10

A mesma situação foi registrada no diesel S10 que manteve os mesmos preços da semana passada nas duas pontas e oscila entre R\$ 6,140 (Novo Millennium – Bessa, Auto Posto – Valentina, Expressão – Centro e Triunfo –

Torre) e R\$ 6,870 (Free Way – Miramar). A diferença está em R\$ 0,73, a variação em 11,9% e a média em R\$ 6,155. Considerando a pesquisa anterior, o produto não aumentou em nenhum local, reduziu em 10 e se manteve em 94 estabelecimentos.

Diesel comum

O diesel comum mantém o menor preço inalterado desde a pesquisa passada,

R\$ 5,990 (Estrela – Geisel, Ranieri Mazzilli – Cristo, Mônaco – Tambaú e Extra Petróleo – Mangabeira), com o maior também se mantendo em R\$ 6,390 (Boa Viagem – Distrito Industrial e Três Lagoas – Costa e Silva). A média de preço do produto está em R\$ 6,385.

GNV

Já o Gás Natural Veicular (GNV) manteve o menor preço do último levantamento do Procon-JP em R\$ 4,440 (11 postos), mas o maior mostra alta, saindo de R\$ 4,690 para R\$ 5,050 (Posto Cidade – Jardim Cidade Universitária), com diferença de R\$ 0,61, variação de 13,7% e média de R\$ 4,491. Dos 12 revendedores visitados pelo Procon-JP, 11 mantiveram os mesmos preços e apenas um baixou o valor do produto em relação à semana passada.

A pesquisa completa pode ser conferida nos sites: www.joaopessoa.pb.gov.br e www.proconjp.pb.gov.br



Foto: Assessoria/Procon-JP

O Procon-JP monitorou os preços de 20 postos na noite da quarta-feira (25), e notificou um estabelecimento

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023

(repetição)
O TJ-PB, através da Presidente da Comissão de Licitação, torna público, que realizará procedimento licitatório na cidade modalidade no dia 14 de fevereiro de 2023 às 10:00 horas, na sala da Comissão de Licitação no Anexo Administrativo João XXIII, cujo objeto é a Contratação de empresa no ramo da construção civil para execução de serviços para adequação dos poços dos elevadores existentes no prédio do Fórum Afonso Campos na Comarca de Campina Grande, conforme especificações estabelecidas no Projeto Básico – Anexo I do edital. Demais esclarecimentos ou a obtenção do edital poderão ser atendidos na sala da Comissão de Licitação instalada no 2º andar do Anexo Adm. João XXIII, situado na Rua Prof Batista Leite, nº 151- Bairro Róger, João Pessoa - PB, ou através dos tel: (83) 9-9400-8910/3208-6018, ou preferencialmente, pelo e-mail comilic@tjpb.jus.br e no site do TJ-PB: www.tjpb.jus.br

João Pessoa, 26 de janeiro de 2023.
DIANA COELI DE ARAÚJO VITAL
Presidente da Comissão de Licitação TJ-PB

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 282/2022
PROCESSO Nº 15.000.000022.2022

OBJETO/ÓRGÃO(S): AQUISIÇÃO DE BOTAS PARA MONTARIA, destinado à POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA - PMPB, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 09/02/2023 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (compras.gov.br) - UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic04@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 23-00033-6

João Pessoa, 26 de janeiro de 2023
João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00001/2023

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2023, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA PREVIDENCIÁRIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS - LAGOA SECA/PB; RATIFICADO o correspondente procedimento e ADJUDICADO o seu objeto a: NASCIMENTO E BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS - R\$ 54.000,00.

Lagoa Seca - PB, 10 de Janeiro de 2023
PEDRO JÁCOME DE MOURA
Diretor Presidente

IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA PREVIDENCIÁRIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS - LAGOA SECA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2023. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO 2023: RECURSOS ORDINÁRIOS. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA e CT Nº 00001/2023 - 10.01.23 - NASCIMENTO E BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS - R\$ 54.000,00

IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00002/2023

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00002/2023, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA EM CONTABILIDADE PÚBLICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA-PB REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023; RATIFICADO o correspondente procedimento e ADJUDICADO o seu objeto a: SECAP – SERVIÇOS E CONTABILIDADE PARA ADMINISTRAÇÃO LTDA - R\$ 36.000,00.

Lagoa Seca - PB, 10 de janeiro de 2023
PEDRO JÁCOME DE MOURA
Diretor Presidente

IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA EM CONTABILIDADE PÚBLICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA-PB REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00002/2023. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO 2023: RECURSOS ORDINÁRIOS. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: IPSER - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAGOA SECA e CT Nº 00002/2023 - 10.01.23 - SECAP – SERVIÇOS E CONTABILIDADE PARA ADMINISTRAÇÃO LTDA - R\$ 36.000,00

AQUA GARDEN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA – CNPJ/CPF Nº 19.891.583/0001-16 torna público que a SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente, a Licença de Instalação, para a atividade de: Edificação Multifamiliar com 141 Apartamentos na – RUA NOBERTO DE CASTRO NOGUEIRA, S/N – JARDIM OCEANIA – BESSA. Município: JOÃO PESSOA – UF: PB.

DER - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAÍBA – CNPJ/CPF Nº 09.122.706/0001-09 Torna público que solicitou a SUDEMA Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Renovação da Licença de Operação. Para a atividade de operação da Rodovia Anel do Cariri, trecho: Zabelê / São Domingos do Cariri - UF: PB. Processo: 2022-003612/TEC/LO-4227.

CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA
CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41 - NIRE nº 25.300.010.088
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“Companhia” ou “EPASA”), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a ser realizada no dia 03 de fevereiro de 2023, às 11h00, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital e instruções de acesso que serão oportunamente encaminhadas aos senhores acionistas, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (1) Aprovar a redução de capital social da Companhia, no montante total de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), por ser excessivo em relação ao objeto. **Instruções Gerais:** 1. Poderão participar da AGE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). 2. É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. 3. A Companhia excepcionalmente aceitará cópias simples de procurações outorgadas no Brasil sem reconhecimento de firma em cartório e serão aceitas, em caráter excepcional, procurações eletrônicas assinadas digitalmente observadas as condições acima. 4. As procurações, nos termos do Parágrafo 1º do Art. 126 da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia, e (ii) ser advogado.

João Pessoa, 26 de janeiro de 2023
Karin Regina Luchesi - Presidente do Conselho de Administração

